Educação INOVADORA do Senac RN

Melhores práticas 2025

Fecomércio RN · Senac

Sistema Comércio

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Educação inovadora do Senac [livro eletrônico] : melhores práticas 2025. -- Natal, RN : Senac RN, 2026.
PDF

Vários colaboradores.
ISBN 978-65-999694-4-7

1. Educação 2. Educação profissionalizante 3. Práticas educacionais.

26-354102.0 CDD-370.113

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação profissional 370.113

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Educação INOVADORA

Fecomércio RN · Senac | 80

Sistema Comércio

SUMÁRIO

Prefácio 10

Introdução 11

Melhores Práticas Pedagógicas Inovadoras do Senac RN em 2025 12

Estratégias pedagógicas inovadoras para inclusão de aluno com baixa visão no curso de Massoterapia 13

All Conectt 15

Salão Criativo - Sustentabilidade em Movimento 17

Análise de Dados e Consciência Crítica - Um Olhar Ético sobre a Informação 19

IA e formação técnica - aprimorando competências na cozinha olímpica pedagógica 21

Além do que se vê 23

Uso de inteligência artificial para feedback em produção oral 25

AtivaMente 27

Vida em Gotas 29

Turismo Acessível 31

ECOnecta 33
Oficina Minecraft e IA 35
SENACRAFT 37
ADM Criativa S.A - Construindo Resultados 39
ADMReal 41
Afro-brasilidades - Uma imersão na literatura 43
Além das Prateleiras - O Cartaz como Estratégia de Comunicação e Encanto 45
AlimentAÇÃO Divertida 47
Alimentação Saudável na Terceira Idade - Nutrindo Vidas e Cidadania 49
Aprendendo Alemão pela Perspectiva da Inclusão 51
Aprender a ver com outros sentidos 53
Aprender cuidando - Uma vivência no Lar da Vovozinha 55
Aprendizagem Aplicada - Práticas Administrativas a Serviço do Terceiro Setor 57
Aprendizagem Integrada - A Matemática como Linguagem na Criação de Ambientes Digitais 59
Aprendizagem Significativa e Humanização - Experiências Formativas na Liga Contra o Câncer 61
Arte Feminina: Recorte, Colagem e Desenho 63

Barbearia Intinerante 65
Cabide Social 67
Caça ao Tesouro Gastronômico 69
Calendário do Bem-Estar - 30 Dias de Conselhos para uma Vida Melhor 71
CallLab 73
Cartas em Inglês - Aprendendo e Conectando 75
Casa de Vó - Uma imersão ao resgate de memórias através do sensorial 77
Catalogação Taxonômica das Árvores da Praça do Senac Zona Norte 79
Check-in Emocional 81
Clique & Encante - Um Passeio Fotográfico pela cidade do Natal 83
Clube de Robótica 85
Compreendendo o corpo em ação 87
Conecta Aprendiz 89
Conexão Turística 91
Digital Storytelling 93
Do Conflito à Conexão - Construindo uma Sala de Aula Positiva 95

Do Cotidiano à Matemática 97
Documentário - Valorização da Identidade Gastronômica da Cidade do Natal 99
Doe amor, doe cabelo 101
EcoAção 103
EcoMúsica - Transformando Resíduos em Ritmo 105
Encontro com São José 107
Encontro Temático sobre a LGPD 109
English Quest – Aventura em Inglês 111
Escape Room Bilíngue 113
Escape Room Técnico Gamificado 115
Escola Sustentável no Minecraft 117
Estações de Simulação de Primeiros Socorros 119
Estoque das emoções no atendimento ao cliente externo e interno nos supermercados 121
Ética é bom, mas ajudar o próximo é melhor ainda! 123
Explorando os Sentidos - Uma Viagem Científica pela Percepção Alimentar 125
Fotoproteção - Desenvolvimento de um Dermocosmético para Rosácea com foco em Sustentabilidade e Bem-Estar . 127

Galeria Virtual das Personalidades do Rio Grande do Norte 129
GARAGE SALE – Projeto Bazar Solidário 131
Gincana do Saber 133
Guardiões da Comunicação do Futuro 135
Hora da IA. 137
IA Santiago no Desenvolvimento Técnico e Profissional para alunos de Recepção de Hotel 139
IA como parceira na formação da Língua Inglesa. 141
Imersão Virtual ao Patrimônio Turístico da Cidade do Natal 143
Impressões da Realidade - Releituras com a Arte da Fotografia 145
Interatividade em ação pelo ambiente. 147
Jogos Coletivos - Cidade da Hospitalidade no Minecraft. 149
Jornada do Idoso 151
Jornal da Turma. 153
Literatura de Cordel - Informática para o Trabalho. 155
Logística em Ação. 157
Matemática em Jogo 159

Meu Abaporu - Novas Visões da Arte Brasileira 161
Meu Empreendimento para Um Mundo Melhor 163
Missão arquitetônica - Construindo um castelo com ponte funcional 165
Movimento que conecta - O esporte como caminho para a convivência. 167
Natal em perspectiva - Modelando o percurso do city tour com o Google Earth 169
Nos passos da história - Walking tour pelo Centro Histórico de Natal 171
O papel social do atendente de farmácia 173
O poder do discurso - Entre a informação e a manipulação. 175
Onboard – Embarcando na prática profissional hoteleira 177
Potabilização de Água para Comunidades Ribeirinhas 179
Projeto Cantinho do Lazer 181
Projeto Juventus. 183
Rádio Livre Ekléthyca 51.1 185
Recreação que Acolhe - Práticas Inclusivas em Meios de Hospedagem para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) 187
Repair Nail's 189

Respeito à diversidade 191
Rotinas de Portaria na Era Digital - Aprendendo com o ZapCondo 193
S.E.O – Sistema de Estoque Organizado 195
Scanner Administrativo 197
SenacMart 199
Sistema de Mapeamento da Limpeza de Salas 201
Sistema Senackerx 203
STUDIODAY 205
Transformando currículos em oportunidades 207
Transformar e Cuidar - Práticas Sustentáveis 209
Uso do Podcast na Formação do Porteiro e Vigia 211
Velame Doces: Sabores Artesanais e Empreendedorismo Local 213
Vender é conectar emoções 215
Vida Sustentável e Financeiramente Saudável 217
Workshop de Língua Inglesa para Técnicos e Administração em Formação 219

PREFÁCIO

Há uma frase de John Dewey que ressoa com força cada vez que folheio uma coleção como esta: "*Education is not preparation for life; education is life itself.*", em português, "*A educação não é preparação para a vida; a educação é a própria vida.*" Mais do que um axioma, essa ideia nos lembra que a sala de aula não é um lugar de espera, é um lugar de acontecimento. E é exatamente isso que encontramos nas páginas desta quarta edição do e-book Educação Inovadora do Senac RN: Melhores Práticas 2025.

Dewey acreditava que aprender é, fundamentalmente, agir sobre o mundo e refletir sobre essa ação. Para ele, o conhecimento genuíno não nasce da transmissão passiva de conteúdo, mas da experiência mediada por um educador atento, capaz de transformar o vivido em aprendizagem significativa. Cada uma das 104 práticas reunidas nesta obra é, a seu modo, uma expressão contemporânea desse princípio. São docentes que não se contentaram em ensinar sobre, ensinaram fazendo, experimentando, criando junto com seus estudantes.

Chegamos à quarta edição deste e-book com a satisfação de quem acompanha um movimento crescer. Quando lançamos o Programa Educação Inovadora, apostamos na capacidade criativa dos nossos instrutores. O que vemos hoje, um número cada vez maior de docentes submetendo e compartilhando suas práticas, é a confirmação de que essa aposta foi certeira. A inovação não veio de fora para dentro, por imposição ou moda pedagógica. Ela nasceu nas salas de aula, nos laboratórios, nos corredores do Senac RN, pelas mãos de educadores comprometidos com o essencial: a formação humana e profissional dos seus estudantes.

O Programa Educação Inovadora repousa sobre três pilares que se sustentam mutuamente: a valorização das práticas docentes, a infraestrutura que viabiliza a experimentação e as metodologias que apoiam a aprendizagem. Este e-book é, ao mesmo tempo, fruto e símbolo desse tripé. Cada prática aqui registrada representa um professor que se permitiu questionar, testar e partilhar e, ao partilhar, enriquece toda a nossa comunidade educativa.

Convido você, leitor, a percorrer estas páginas não apenas em busca de modelos a replicar, mas de inspiração para criar. Que as experiências aqui reunidas provoquem novas perguntas, abram novas possibilidades e fortaleçam o que há de mais essencial em qualquer projeto educativo: a crença de que aprender vale a pena, e que ensinar bem é um dos atos mais transformadores que alguém pode realizar.

Boa leitura.

Leandro Trigueiro

Diretor de Educação Profissional do Senac RN

INTRODUÇÃO

A educação contemporânea demanda práticas pedagógicas cada vez mais inclusivas e conectadas às transformações da sociedade e do mundo do trabalho. É nesse contexto que apresentamos a 4ª edição do e-book "Educação Inovadora do Senac RN: Melhores Práticas 2025", que reúne 104 práticas pedagógicas que evidenciam o compromisso docente com o fortalecimento de uma cultura de inovação no processo de ensino e aprendizagem.

Ao longo das últimas edições, o Programa Educação Inovadora tem impulsionado docentes a repensarem suas estratégias pedagógicas, integrando metodologias ativas, tecnologias educacionais e abordagens inclusivas. Mais do que a adoção de novas ferramentas, a inovação pedagógica se manifesta na capacidade de criar experiências de aprendizagem significativas, que valorizam a participação do estudante, promovem o desenvolvimento de competências e ampliam as possibilidades de construção do conhecimento.

Alinhadas ao Modelo Pedagógico Senac e à missão institucional, as práticas reunidas nesta edição demonstram também o protagonismo docente na criação de ambientes de aprendizagem dinâmicos, colaborativos e contextualizados. Cada experiência registrada reafirma que a inovação pode assumir diferentes formas, mas tem sempre um objetivo comum: potencializar a aprendizagem e contribuir para a formação integral dos estudantes.

Este e-book celebra o engajamento dos docentes que, por meio de suas práticas, transformam a sala de aula em um espaço de experimentação, criatividade e inclusão. Que as experiências aqui compartilhadas inspirem novas iniciativas e fortaleçam, cada vez mais, o movimento coletivo de inovação na educação.

Lucélia Freitas de Araújo Fernandes

Melhores Práticas Pedagógicas Inovadoras do Senac RN em 2025

CEP: Centro **Instrutor:** Rayanne Magalhães

Orientação pedagógica: Ligia Maria

Segmento/curso: Saúde | Massoterapia

Elementos de competência:

Ficha de avaliação. Métodos de avaliação energética. Anatomia e fisiologia do corpo humano. Ambientes, equipamentos, mobiliários, utensílios, produtos e insumos utilizados na prática massoterapêutica.

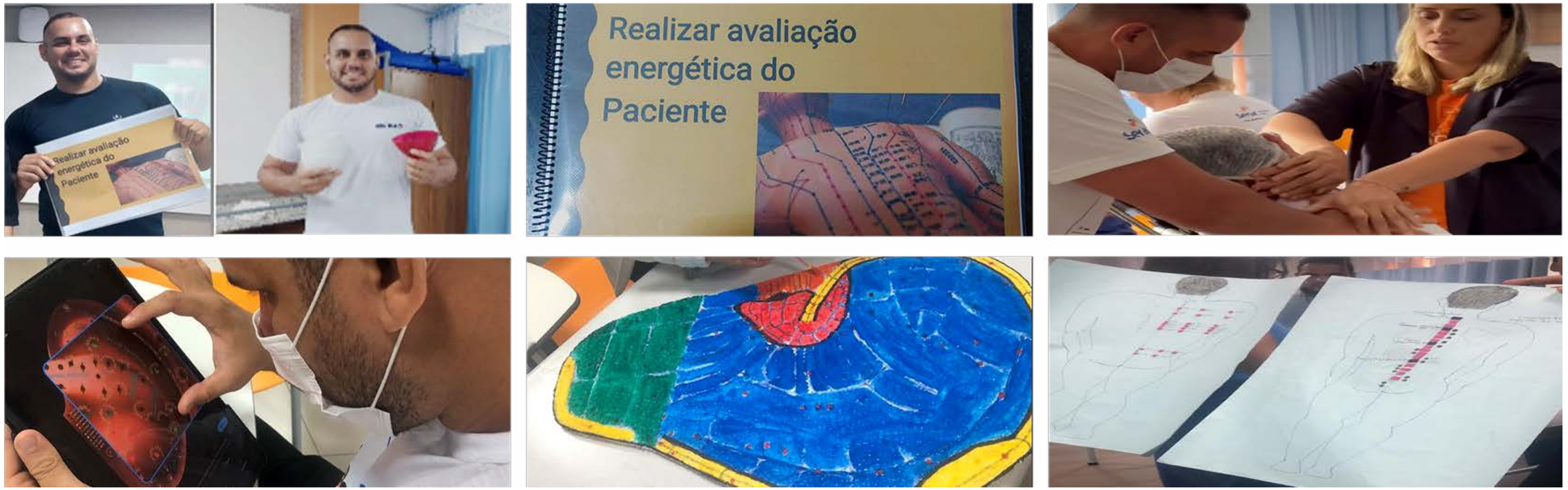
Marcas Formativas:

- [x] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

Aprendizagem Integradora

Prática Inclusiva

Prática de Fomento à Inclusão



Estratégias pedagógicas inovadoras para inclusão de aluno com baixa visão no curso de Massoterapia

Situação de aprendizagem:

Desde o início do curso Técnico de Massoterapia da turma 2024.10.346, foram implementadas estratégias pedagógicas inovadoras para garantir a inclusão plena de um aluno com baixa visão (20% de visão no olho esquerdo e percepção apenas de claro e escuro no olho direito). As ações visaram assegurar acesso, permanência e aprendizado equitativo, estando alinhadas às marcas formativas do Senac: autonomia, comunicação e colaboração, visão crítica, atitude empreendedora e domínio técnico-científico, aos ODS 3, 4 e 10 e às premissas do Multitude e do Perten.Ser, promovendo uma aprendizagem centrada na diversidade, colaboração e protagonismo.

O Perten.Ser orientou a criação de experiências flexíveis e personalizadas, com uso de materiais táteis, leituras ampliadas, slides em alto contraste, apostilas adaptadas e recursos digitais acessíveis, ajustados continuamente conforme o feedback do aluno. O que fortaleceu o sentimento de pertencimento, engajamento e autoconfiança, valorizando o desenvolvimento técnico, emocional e social. Foram identificadas e superadas diversas barreiras:

Metodológicas e comunicacionais, com uso de tablets com lupa, descrição oral de imagens e materiais acessíveis. Foi solicitado à instituição um tablet adaptado exclusivamente para o aluno, configurado com recursos de acessibilidade personalizados e destinado a permanecer com ele durante todo o curso, garantindo o acompanhamento das aulas sem necessidade de deslocamento constante, assegurando assim qualidade, conforto e autonomia no processo de aprendizagem.

Atitudinais, por meio da sensibilização da turma e estímulo à empatia e cooperação. Físicas e tecnológicas, com ambiente organizado, boa iluminação e equipamentos compatíveis. Sempre que havia qualquer modificação no espaço de prática, o aluno era previamente avisado e acompanhado para realizar um novo reconhecimento do ambiente, garantindo segurança e autonomia. As fichas ampliadas, cubetas de cor vermelha e demais materiais adaptados surgiram a partir da observação as necessidades específicas do aluno, enquanto os materiais táteis utilizados na prática de auriculoterapia foram cocriados com a Sofia Inclusiva, garantindo que as adaptações fossem adequadas e funcionais. As atividades desenvolvidas em sala passaram a contar com participação ativa dos colegas, que contribuíam na confecção dos materiais e nas práticas adaptadas, fortalecendo o senso de comunidade e o aprendizado colaborativo, em consonância com os princípios do Multitude.

Metodologias ativas, simulações e toque guiado favoreceram experiências sensoriais e aprendizagem significativa. O aluno participou plenamente das práticas e avaliações, desenvolvendo autonomia, protagonismo e integração com o grupo. Os resultados evidenciam inclusão efetiva, com participação plena, autonomia digital, elevação da autoestima e fortalecimento da empatia na turma. Essa experiência demonstra que a inclusão verdadeira nasce do planejamento intencional, da personalização do ensino e do uso de tecnologias assistivas, traduzindo os princípios do Multitude e do Perten.Ser em uma educação transformadora e humanizada.

Clique para acessar vídeo sobre essas adaptações.

CEP: Zona Norte **Instrutor:** Thalissa Vitória e Henrique Souza

Orientação pedagógica: Flávio Souto

Segmento/curso: Aprendizagem | Serviços Comerciais

Elementos de competência:

Baseados nos elementos de competência relacionados às UCs 4 e 5 do curso.

Marcas Formativas:

- [x] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

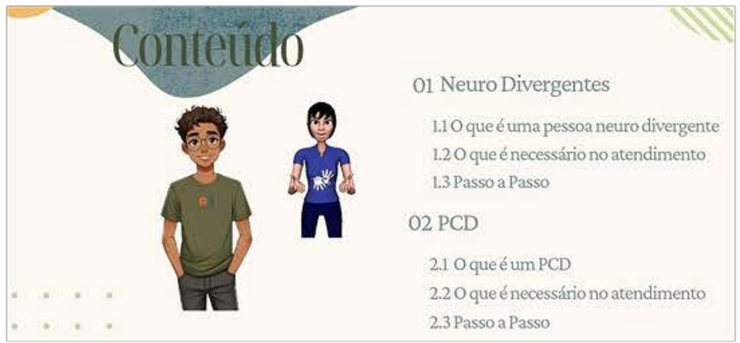
- ✓ **Aprendizagem Integradora**
- ✓ **Prática Inclusiva**
- ✓ **Prática de Fomento à Inclusão**













Situação de aprendizagem:

O projeto ALL Conectt (Todos Conectados), foi desenvolvido pela turma - 135/24 do curso de Aprendizagem em Serviços Comerciais do Senac Zona Norte -, composta por jovens aprendizes atuantes na área de telemarketing. A proposta da empresa fictícia nasceu com o propósito de contratar pessoas com deficiência e neurodivergência, promovendo a inclusão, acessibilidade e diversidade no ambiente de trabalho.

A ideia central parte da compreensão de que, ao integrar esses profissionais, a empresa também aprende com suas experiências e perspectivas, tornando-se mais preparada para oferecer um atendimento verdadeiramente personalizado aos clientes com diferentes necessidades. Assim, a ALL Conectt tem como missão proporcionar um atendimento humano, empático e acolhedor, valorizando as múltiplas formas de comunicação e interação que fazem parte da diversidade humana. A identidade visual da empresa foi cuidadosamente planejada, utilizando cores suaves que transmitem tranquilidade e acolhimento. Como diferencial tecnológico, os alunos recriaram a estrutura da empresa no Minecraft Education Edition, representando o espaço digital da organização e demonstrando sua criatividade e domínio de ferramentas virtuais.

Durante o projeto, os estudantes também trabalharam com tradução em Libras utilizando o aplicativo VLibras, reforçando o compromisso da empresa com a comunicação inclusiva. Além disso, criaram avatares personalizados que representam os colaboradores e clientes da ALL Conectt, fortalecendo a identidade da marca e a humanização no atendimento virtual. Para ampliar a presença digital da empresa, foram criados o perfil no Instagram e o site institucional no Sway, onde o público pode conhecer o propósito da ALL Conectt e suas ações de impacto social.

Os alunos foram divididos em equipes, cada uma responsável por um setor específico da empresa, como marketing, recursos humanos, tecnologia, atendimento e gestão. Essa divisão favoreceu o trabalho em equipe, a colaboração, e o desenvolvimento de competências profissionais essenciais. O projeto tem como base o ODS 10: Redução das Desigualdades, e foi construído a partir do ciclo ação, reflexão e ação. Nesse processo, os jovens vivenciaram situações práticas, refletiram sobre os desafios da inclusão e propuseram novas ações para transformar o ambiente corporativo em um espaço mais acessível, empático e inovador.

Dessa forma, o ALL Conectt vai além de uma simulação empresarial, ele representa um movimento de transformação social, no qual os jovens aprendizes se tornam agentes de mudança e defensores de uma sociedade mais inclusiva e conectada.

Salão Criativo - Sustentabilidade em Movimento

CEP: Assú **Instrutor:** Marcos Antônio de Medeiros Filho

Orientação pedagógica: Elidiane Guedes

Segmento/curso: Beleza | Cabeleireiro Assistente

Elementos de competência:

Articula as competências do curso no Projeto Integrador, aplicando as Marcas Formativas Senac para resolver os desafios, sintetizar o tema gerador e apresentar resultados com coerência, criatividade e visão crítica da atuação profissional.

Marcas Formativas:

- [x] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

- ✓ **Aprendizagem Integradora**
- ✓ **Prática Inclusiva**
- ✓ **Prática de Fomento à Inclusão**








Situação de aprendizagem:

A prática foi desenvolvida na turma de Cabeleireiro Assistente do CEP Assú, no Projeto Integrador, que tem como objetivo integrar os conhecimentos adquiridos e articular as competências do curso, partindo disso, as alunas juntamente com o instrutor fizeram um levantamento de itens necessários para um salão de beleza, em seguida escolheram 2 itens (bancada e lavatório) e foram ao mercado local realizar uma pesquisa de preço. De posse desses valores começaram a pensar na construção de móveis de PVC, visando criar um ambiente mais sustentável, organizado e de baixo custo para os profissionais que estão entrando no mercado da beleza; levando em consideração que o custo inicial para investir em uma bancada e lavatório seja em torno de R$1500, além dos demais equipamentos.

Diante disso, o projeto visou integrar custo-benefício e sustentabilidade na construção do lavatório e bancada com uso de canos, conexões e uma bacia plástica. Os canos além de ser de uma empresa que utiliza materiais recicláveis e participar de ações de logística reversa, boa parte foram doados pela NSA Irrigações (Empresa local). Já a bacia é de uma empresa que afirma utilizar materiais reciclável na fabricação de seus produtos. Os itens foram produzidos em sala, pelas alunas e o instrutor, desde o projeto (desenho) até a montagem dos móveis, ao finalizar a organização dos itens a turma apresentou o Projeto Integrador para turma de Aprendizagem em Serviços Administrativos que estava em execução no horário da manhã.

Ao pensar nesse projeto alinhamos as marcas formativas do Senac, como o domínio técnico científico, atitude empreendedora, visão crítica, atitude sustentável e atitude colaborativa. Como também os ODS da ONU, educação de qualidade emprego digno e crescimento econômico, inovação e infraestrutura e consumo produção responsável.

Além desse brilhante projeto, é importante destacar a satisfação de toda a turma em poder acolher e incluir uma aluna Jéssica, que é surda. Pela primeira vez na unidade Assú, recebemos uma estudante com essa necessidade e, para garantir sua participação plena, foi contratada uma intérprete de Libras para oferecer suporte em sala de aula. Também merece menção a trajetória da aluna Dara Daniele, que é trans, que, apesar das dificuldades enfrentadas em seu processo de autodescoberta, encontrou na sala de aula o espaço para se afirmar como profissional da beleza.

CEP: Zona Norte **Instrutor:** Suellem M. Nóbrega L. Oliveira

Orientação pedagógica: Ericka Cristina

Segmento/curso: Ensino Médio Técnico | Informática para Internet

Elementos de competência:

Análise crítica de informações e representações estatísticas em diferentes contextos, utilizando recursos tecnológicos e princípios éticos para comunicar conclusões fundamentadas.

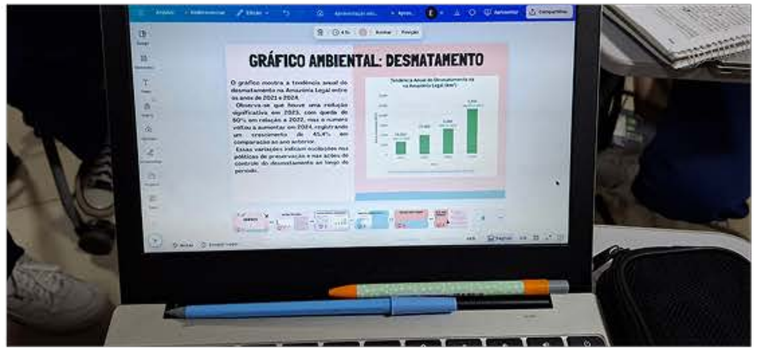
Marcas Formativas:

- [x] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

- [x] **Aprendizagem Integradora**
- [x] **Prática Inclusiva**
- [x] **Prática de Fomento à Inclusão**













Situação de aprendizagem:

Em tempos de informações distorcidas, fake news e interpretações sem fundamento, os alunos do Ensino Médio Técnico do Senac atuaram como analistas de dados da mídia e do mercado, avaliando informações estatísticas apresentadas em reportagens e redes sociais relacionadas aos temas de consumo consciente, saúde ou educação, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Inicialmente, identificaram dados em tabelas e gráficos que apresentavam possíveis distorções ou inconsistências (ação). Em seguida, com a exposição da professora, refletiram sobre diferentes tipos de gráficos, aprendendo a reconhecer erros e a compreender os impactos sociais das informações divulgadas (reflexão). Depois, reconstruíram os gráficos utilizando Excel ou ferramentas de inteligência artificial (cada aluno escolheu a ferramenta de sua preferência), propondo representações mais adequadas e éticas (nova ação).

O trabalho foi realizado em equipes, estimulando a colaboração, de forma acessível e personalizada, promovendo autonomia digital, ética na comunicação, pensamento crítico e aplicação prática dos conceitos da Estatística. Na turma, contamos com alunos com necessidades específicas, como um estudante com deficiência auditiva, e a atividade favoreceu sua participação, sobretudo por integrar recursos visuais com análise crítica. Segue como aconteceu de forma mais detalhada cada etapa:

Etapa 1 – Ação (30 min)

Contextualização: apresentação de exemplos reais de gráficos da mídia (TV, Internet, Redes Sociais), lembrando conceitos de frequências e diferenciando as variáveis qualitativas das quantitativas. Em grupos, os alunos escolheram um tema vinculado a um ODS e organiza em tabelas de frequências.

Etapa 2 – Reflexão (30 min)

Discussão guiada: análise crítica de gráficos da mídia que possam induzir ao erro. Exposição de conceitos estatísticos importantes, com exemplos gráficos.

Atividade gamificada: “Caça ao erro estatístico” – cada grupo recebe um gráfico com falhas e precisa identificar os problemas.

Discussão orientada: como decisões erradas baseadas em dados distorcidos podem afetar empresas, comunidades e políticas públicas?

Etapa 3 – Nova ação (40 min)

Em duplas (alguns fizeram em grupos maiores), os alunos usam Excel ou IA para reconstruir os gráficos de forma mais clara e ética. Cada grupo apresentou rapidamente sua solução e explicou por que a representação escolhida é a mais adequada.

Fechamento: reforço dos conceitos de frequência, tipos de variáveis e boas práticas na comunicação estatística.

CEP: Barreira Roxa **Instrutor:** Amanda C. Navarro de Araujo

Orientação pedagógica: Yonara Dantas e Manu Araújo

Segmento/curso: Gastronomia | Treinamento Ocupação Cozinheiro

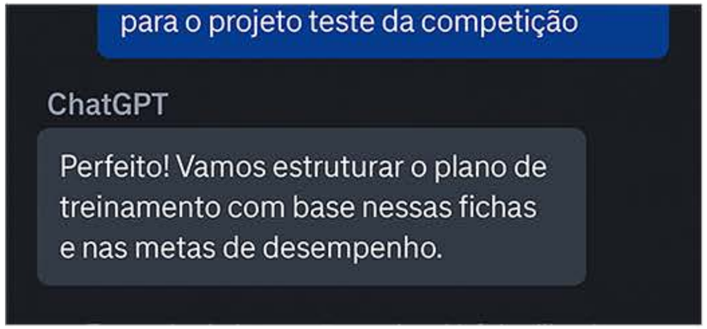
Elementos de competência:

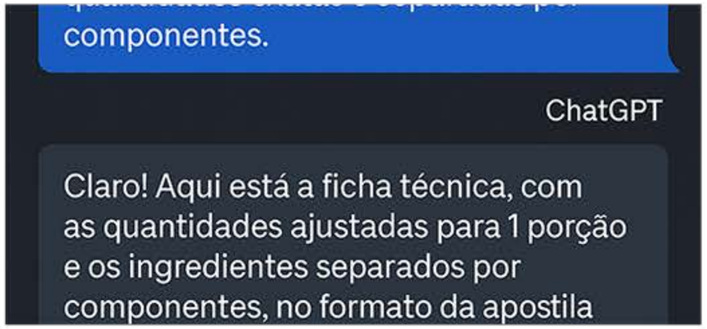
Organizar o ambiente de trabalho para produções gastronômicas, Controlar e organizar estoques, Pré-preparar insumos, Preparar produções gastronômicas, Preparar produções da cozinha fria, Apresentar produção da cozinha quente, Produções de panificação e confeitaria, Participar da elaboração de cardápios.

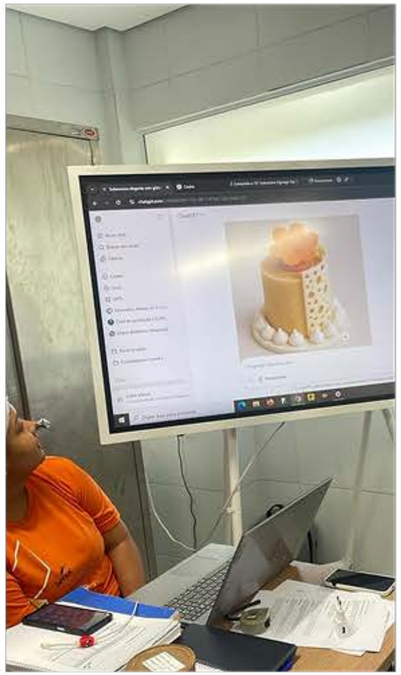
Marcas Formativas:

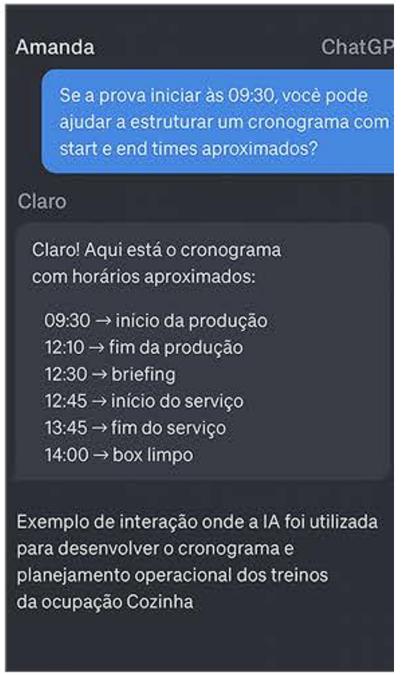
- [ ] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

- (X) **Aprendizagem Integradora**
- (X) **Prática Inclusiva**
- (X) **Prática de Fomento à Inclusão**













IA e formação técnica - aprimorando competências na cozinha olímpica pedagógica

Situação de aprendizagem:

A prática foi desenvolvida na cozinha de treinamento das Competições Senac, com foco em preparar alunos para contextos reais de competição e mercado. A docente utilizou Inteligência Artificial (ChatGPT) e ferramentas digitais (Word, Excel, Sway, YouTube, OneDrive) como apoio pedagógico no planejamento, criação e execução das aulas práticas. A IA atuou como assistente pedagógica e técnica, promovendo aprendizagem personalizada, autonomia digital e integração entre tecnologia e gastronomia regional.

Metodologia: Metodologias ativas, aprendizagem baseada em desafios e simulações de provas técnicas. As atividades envolveram criação de fichas técnicas, receitas autorais, gestão do tempo e feedback automatizado.

Resultados: Maior autonomia e engajamento dos alunos; Aprimoramento técnico e criativo com uso consciente de ingredientes regionais; Integração entre tecnologia, sustentabilidade e prática profissional; Ampliação das competências digitais e reflexivas sobre o uso da IA na educação.

Resultados observados: Melhoria significativa na organização dos treinamentos e na performance dos competidores; Maior autonomia, engajamento e senso de protagonismo dos alunos; Aprimoramento técnico e criativo, com uso mais consciente das técnicas e dos ingredientes regionais; Integração entre tecnologia e prática profissional, refletindo nas apresentações e resultados das competições; Expansão das competências digitais e da visão crítica sobre o uso da IA como ferramenta de apoio educacional.

Contribuição: A prática reforça os ODS 4, 8 e 12, promovendo educação de qualidade, trabalho digno, consumo responsável e valorização da gastronomia potiguar.

Considerações finais: A integração da Inteligência Artificial ao processo de ensino da gastronomia transformou a dinâmica das aulas e treinamentos, potencializando a aprendizagem, a autonomia e a criatividade dos alunos. Trata-se de uma prática pedagógica inovadora, pois alia tecnologia de ponta, metodologias ativas e saber tradicional da cozinha brasileira, criando um ambiente de aprendizagem que reflete o futuro do ensino profissional.

CEP: Zona Norte **Instrutor:** Thalissa Vitória Pinto Soares

Orientação pedagógica: Flavio Souto

Segmento/curso: Aprendizagem | Serviços de Supermercado

Elementos de competência:

Organização do PDV (Ponto de Venda): Categorização das mercadorias, produtos e insumos, limpeza e higienização.

Marcas Formativas:

- [ ] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

- ✓ **Aprendizagem Integradora**
- ✓ **Prática Inclusiva**
- ✓ **Prática de Fomento à Inclusão**














Além do que se vê

Situação de aprendizagem:

No dia 21 de setembro, celebra-se o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência. Pensando em uma dinâmica diferente para marcar essa data, a turma 2024.14.118 - curso de Aprendizagem Profissional em Serviços de Supermercado, Senac Zona Norte/RN -, foi desafiada a criar uma História em Quadrinhos (HQ), em formato físico e digital, retratando de perto a experiência de um deficiente visual em um supermercado. Com o tema central: Além do que se vê, a proposta tem como ponto de partida a problemática que será abordada no Projeto Integrador 3, cujo foco é o ponto de venda em supermercados.

O projeto nasceu da reflexão sobre como o atendimento e a estrutura física dos supermercados podem impactar a experiência de clientes com deficiência visual. A partir dessa reflexão, os alunos foram divididos em cinco equipes (Líder Físico; Lider Digital; Setor de produtos de Limpeza; Setor de Cereais e Setor de Hortifruti), e cada grupo ficou responsável por representar, em formato de história em quadrinhos (HQ), as experiências positivas e negativas vivenciadas por uma pessoa com deficiência visual em diferentes setores do supermercado.

Líder físico: responsável por conduzir, junto à instrutora, a criação da narrativa e a ilustração manual da HQ, orientando os colegas na construção dos personagens e das cenas;

Líder digital: encarregado de transformar a HQ física em versão digital. Para isso, criou um prompt no Microsoft Copilot, permitindo que os colegas utilizassem a inteligência artificial para dar vida visual aos personagens conforme as próprias idealizações.

Além do Microsoft Copilot, os alunos também utilizaram o ChatGPT, o Canva e o Microsoft Word para desenvolver as etapas do projeto. O Word teve um papel essencial na acessibilidade do material, pois em cada imagem foi inserida uma descrição no texto alternativo (Alt Text), possibilitando que pessoas com deficiência visual possam compreender o conteúdo com o auxílio de leitores de tela ou aplicativos de tradução de texto.

Essa integração entre criatividade humana (inteligência natural) e tecnologia (inteligência artificial) resultou em uma experiência de aprendizagem significativa, na qual os alunos desenvolveram pensamento crítico, empatia, sensibilidade social e competência digital. Foi inspirador observar como cada estudante conseguiu expressar suas percepções sobre acessibilidade de forma criativa e colaborativa.

Além disso, o projeto contou com o apoio do laboratório de acessibilidade da UFRN, que foi responsável pela impressão de alguns exemplares da HQ em braile, ampliando o alcance e a acessibilidade da produção. Também foi desenvolvida uma versão em áudio e animada, disponível na contracapa da HQ; cada página possui um QR Code com tradução em Libras, ampliando a acessibilidade também ao público com deficiência auditiva.

Um detalhe especial é a presença da cachorrinha Flor, representada com uma auréola na cabeça. Flor pertencia ao instrutor Henrique, do Senac Zona Norte/RN, e faleceu há alguns anos. Os alunos decidiram prestar essa homenagem carinhosa no quadrinho, eternizando sua memória. Cada detalhe dessa história em quadrinhos foi pensado com dedicação e sensibilidade para que você possa desfrutar da leitura e, ao mesmo tempo, refletir sobre a importância de promovermos uma sociedade mais justa, inclusiva e acolhedora para todos.

A culminância do projeto aconteceu na Escola Municipal Malvina Cosme, no Conjunto Catarina, Zona Norte de Natal. Nessa ocasião, os aprendizes organizaram uma ação solidária, arrecadando recursos para a compra de lancheiras, que foram doadas às crianças da escola.

Durante a apresentação, os estudantes lançaram os primeiros exemplares impressos da HQ e exibiram sua versão animada, com narração feita pelos próprios alunos. A produção também inclui jogos interativos e perguntas educativas, com o objetivo de ampliar o conhecimento do público sobre a importância de um atendimento personalizado e humanizado às pessoas com deficiência visual em supermercados.

Embora a HQ tenha sido apresentada inicialmente a crianças, seu conteúdo é adaptável para diferentes faixas etárias e contextos, tornando-se um material de conscientização e formação cidadã.

Clique para conferir a História em Quadrinho Clique para conferir versão animada Vídeo apresentação da HQ

CEP: Alecrim **Instrutor:** Raphael Carvalho L. Rêgo

Orientação pedagógica: Analilian Viana

Segmento/curso: Idiomas | Inglês | Express 9

Elementos de competência:

Presente simples; Presente perfeito simples e contínuo; Uso de adjetivos como substantivos, sequência dos adjetivos.

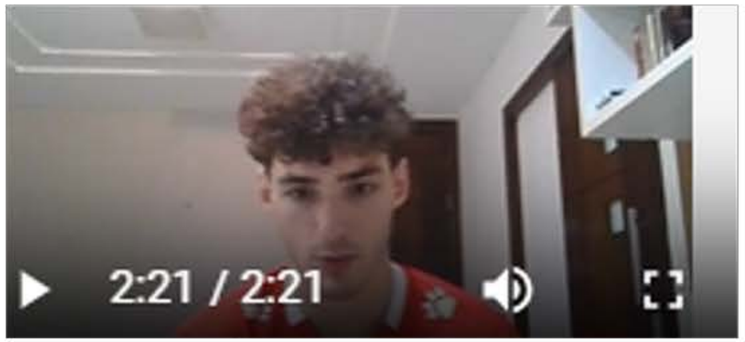
Marcas Formativas:

- [ ] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

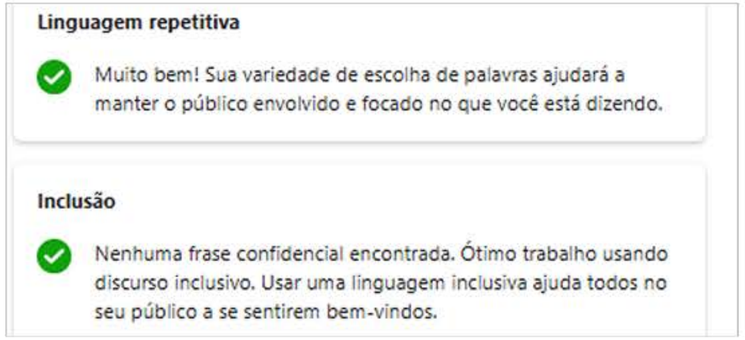
(X) Aprendizagem Integradora

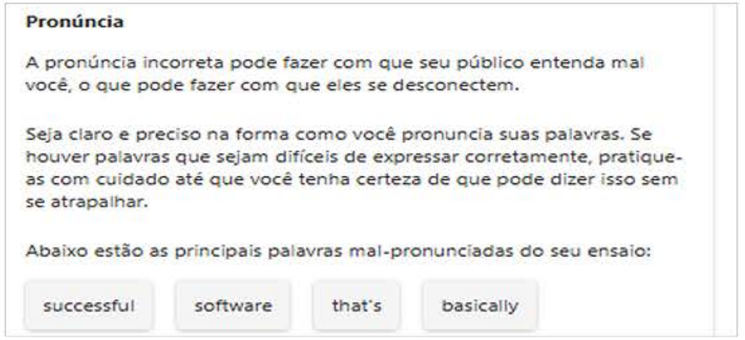
(X) Prática Inclusiva

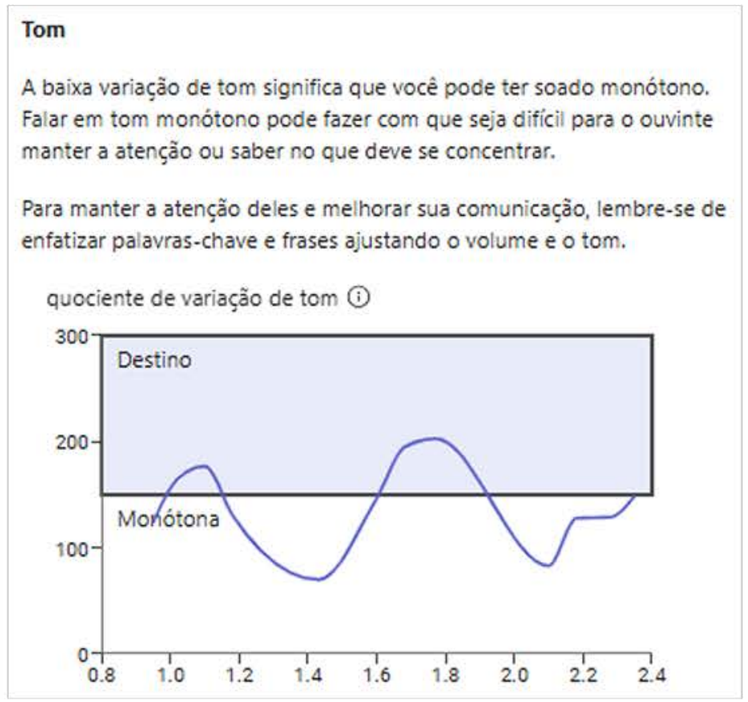
(X) Prática de Fomento à Inclusão











Situação de aprendizagem:

No componente curricular de inglês nível avançado (Express 9), modalidade on-line, os alunos foram desafiados a criar um vídeo individual, de curta duração, em que falavam sobre sua profissão, rotina de trabalho, atribuições, pontos positivos e negativos da área em que atuam. A proposta foi desenvolvida como forma de simular um contexto profissional real de apresentação pessoal, promovendo fluência, vocabulário técnico e habilidades comunicativas essenciais para o mercado de trabalho. Essa prática estava em consonância com o tema e as tarefas relacionas à Semana S 2025. A entrega foi realizada via Microsoft Teams, e o feedback da atividade não ficou restrito ao professor: foi utilizado o recurso "Progresso do discurso" (disponível no Microsoft Teams), uma ferramenta de inteligência artificial que fornece devolutivas personalizadas sobre diversos aspectos do discurso, como ritmo, entonação, uso de palavras de preenchimento, clareza, postura e ambiente.

A prática apresentou forte alinhamento com metodologias ativas, colocando o aluno como protagonista do seu processo de aprendizagem, além de promover a autorreflexão, autonomia e desenvolvimento de competências digitais. A proposta também favoreceu a interdisciplinaridade com temas como empregabilidade e comunicação interpessoal. Ao revisar os próprios desempenhos com base em dados concretos gerados pela IA, os alunos conseguiram identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria, fortalecendo o processo de avaliação formativa.

A tecnologia utilizada é gratuita para alunos da instituição pelo acesso ao Microsoft Teams, de fácil acesso e replicável por outros docentes, independentemente da área, ampliando as possibilidades de inovação pedagógica com foco na oralidade e no uso responsável da tecnologia. Os resultados foram observados em uma melhora significativa na performance oral (principalmente pelo fato de poderem tentar múltiplas vezes, receberem feedback e melhorar a entrega de forma recursiva), no engajamento e na segurança dos alunos ao se expressarem em inglês.

CEP: Mossoró **Instrutor:** Aline Nobre

Orientação pedagógica: Fabrina Maia e Manuela Oliveira

Segmento/curso: Saúde | Cuidador de Idoso

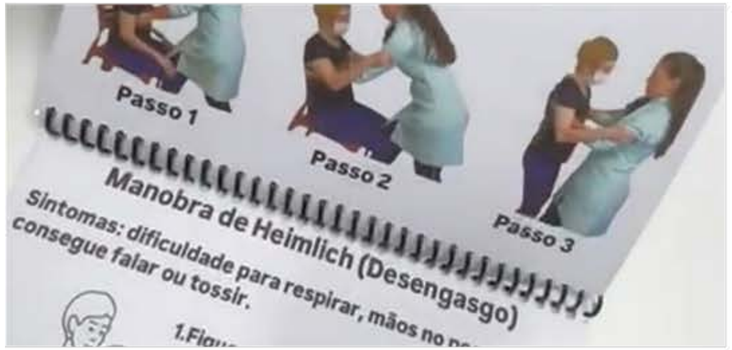
Elementos de competência:

Cumpre as atividades do plano de ação conforme o desafio do tema gerador, apresentando resultados alinhados aos objetivos do Projeto Integrador e mobilizando as Marcas Formativas na proposição de estratégias e soluções.

Marcas Formativas:

- [x] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

- ✓ **Aprendizagem Integradora**
- ✓ **Prática Inclusiva**
- ✓ **Prática de Fomento à Inclusão**













Situação de aprendizagem:

O Projeto Integrador AtivaMente teve como objetivo promover o aprendizado significativo dos alunos por meio da elaboração de uma cartilha educativa contendo jogos cognitivos e dicas de cuidados com idosos.

A proposta surgiu a partir da necessidade de compreender e valorizar o processo de envelhecimento, estimulando a criação de estratégias para melhorar a qualidade de vida das pessoas idosas. Durante o desenvolvimento do projeto, os alunos vivenciaram o ciclo de reflexão sobre o tema, aplicando seus conhecimentos em situações reais de aprendizagem. Essa experiência favoreceu o protagonismo discente, a colaboração entre os colegas e o compromisso social com a comunidade. As marcas formativas do Senac estiveram fortemente presentes ao longo do processo.

Os alunos demonstraram domínio técnico-científico ao aplicar conceitos sobre envelhecimento saudável, estimulação cognitiva e cuidados com idosos. O trabalho em equipe e a produção coletiva da cartilha exigiram diálogo, cooperação e clareza na comunicação. A turma também evidenciou criatividade e atitude empreendedora, criando jogos e atividades originais, de fácil reprodução e grande potencial educativo. Além disso, a opção pela cartilha digital reforçou uma atitude sustentável, promovendo o uso consciente de recursos e a acessibilidade para diferentes públicos.

Uma versão impressa da cartilha foi produzida como modelo demonstrativo e, posteriormente, entregue a uma instituição de longa permanência, ampliando o alcance social do projeto e fortalecendo o vínculo entre o aprendizado e a realidade da comunidade atendida. Os estudantes desenvolveram ainda uma visão crítica, refletindo sobre o papel social dos cuidadores e sobre como pequenas ações podem contribuir para o bem-estar das pessoas idosas.

Por fim, o uso de ferramentas tecnológicas durante a criação e edição da cartilha possibilitou o fortalecimento da autonomia digital dos alunos, que atuaram de forma responsável e colaborativa. Dessa forma, o projeto AtivaMente consolida-se como uma prática pedagógica que integra teoria e prática, estimula a aprendizagem significativa e expressa, na sua totalidade, os princípios e as marcas formativas que orientam o Modelo Pedagógico do Senac.

CEP: Zona Sul **Instrutor:** Juscelino Messias de Oliveira

Orientação pedagógica: Amanda Thaise Emerenciano Pinto

Segmento/curso: TI - Técnico em Informática para Internet

Elementos de competência:

Fundamentos de análise e levantamento de requisitos de software; Conceitos de programação web (HTML, CSS, JavaScript, Node.js); Estrutura e manipulação de bancos de dados (PostgreSQL); Princípios de usabilidade, UX/UI design e acessibilidade digital; Segurança da informação e proteção de dados (LGPD).

Marcas Formativas:

- [x] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

Aprendizagem Integradora

Prática Inclusiva

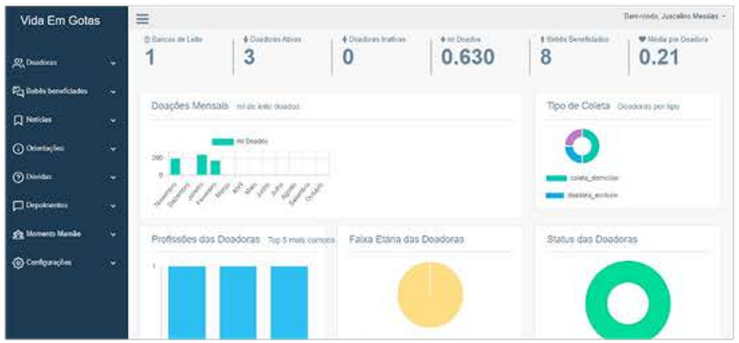
Prática de Fomento à Inclusão













Situação de aprendizagem:

O projeto “Vida em Gotas” foi desenvolvido por estudantes do curso Técnico em Informática para Internet do Senac RN, em resposta a uma demanda social real de ampliação da captação de leite materno para recém-nascidos prematuros. A iniciativa, realizada em parceria com instituições de saúde, resultou na criação e implantação de uma plataforma web funcional, intuitiva e segura, que conecta mães doadoras, bancos de leite e profissionais da saúde, promovendo o cadastro de doadoras, o acompanhamento das doações e a divulgação de informações educativas sobre aleitamento materno.

O desenvolvimento do sistema seguiu o ciclo ação–reflexão–ação, com levantamento de requisitos, prototipagem, análise de feedbacks dos usuários e implementação de melhorias, priorizando usabilidade, acessibilidade e segurança. O projeto mobilizou equipes multidisciplinares, com estudantes assumindo papéis de analista de requisitos, programador frontend e backend, designer UX/UI e gestor de versionamento, além de articular o trabalho com alunos da área da Saúde para produção de conteúdo educativo. A proposta está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), ODS 10 (Redução das Desigualdades) e ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação), ao promover saúde infantil, inclusão digital, inovação tecnológica e colaboração interinstitucional.

O projeto evidencia as marcas formativas do Modelo Pedagógico Senac, como domínio técnico-científico, visão crítica, criatividade e atitude empreendedora, atitude sustentável, colaboração e comunicação e autonomia digital, ao proporcionar aos estudantes o desenvolvimento de competências técnicas, comunicativas e socioemocionais, além de impactar positivamente a sociedade por meio de uma solução digital inovadora e socialmente relevante.

O resultado alcançado foi a entrega de uma plataforma web funcional, acessível e socialmente relevante, que conecta mães doadoras, bancos de leite e instituições de saúde. A solução desenvolvida pelos estudantes alia tecnologia, empatia e responsabilidade cidadã, promovendo o uso ético da inovação digital em benefício da sociedade.

O sistema já está em funcionamento, contribuindo para o aumento das doações de leite materno e fortalecendo as redes de apoio à saúde neonatal. Essa realização concretiza o papel do Senac na formação de profissionais competentes, criativos e comprometidos com o bem-estar coletivo e a transformação social.

CEP: Barreira Roxa **Instrutor:** João Amorim Pinheiro

Orientação pedagógica: Tayanne Ferreira

Segmento/curso: Turismo | Técnico em Guia de Turismo

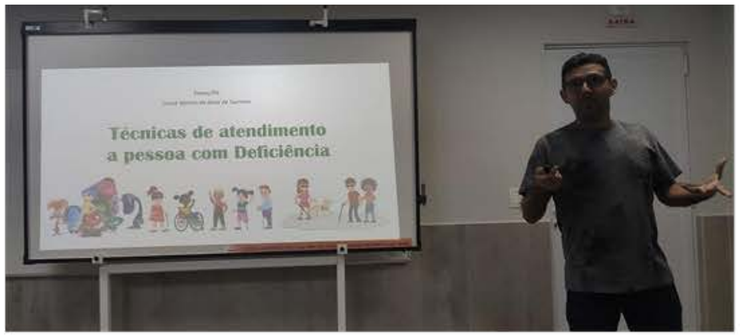
Elementos de competência:

Condição física, auditiva, visual e intelectual (pessoa com deficiência – PCD): conceitos, acessibilidade, tipos de violência (capacitismo), legislação e direitos conquistados.

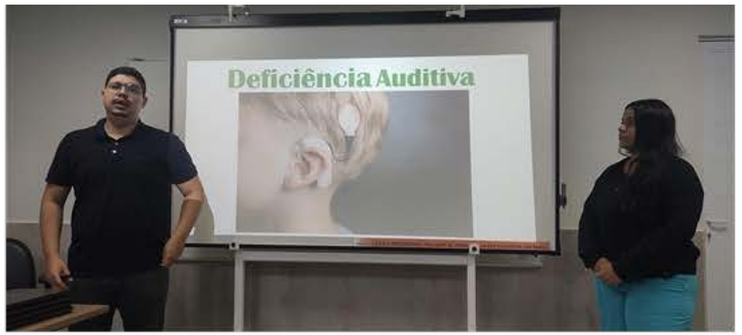
Marcas Formativas:

- [ ] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

- ✓ **Aprendizagem Integradora**
- ✓ **Prática Inclusiva**
- ✓ **Prática de Fomento à Inclusão**













Situação de aprendizagem:

Atendendo ao Plano de Curso, na Unidade Curricular 3, que traz a competência de atendimento e inclusão de pessoas com deficiência e outras necessidades, a turma elaborou um Manual de Atendimento à Pessoa com Deficiência, buscando a Inclusão no Turismo e Hospitalidade.

Metodologia: De acordo com a atividade proposta, iniciamos dividindo a turma em grupos e definindo que tipo de deficiência cada um deveria pesquisar, incluindo causas, consequências, tratamentos, terapia, próteses e/ou órteses necessárias e, principalmente, formas de atendimento. Após essa pesquisa ser apresentada em forma de seminário, propomos a unificação dos conteúdos em um Manual de Atendimento à Pessoas com Deficiência, com o objetivo de servir de referência para o atendimento deles, como futuros profissionais. Após o material pronto, surgiu a ideia de compartilhar com o trade turístico da cidade, como agências, hotéis, restaurantes e demais prestadores de serviços turísticos. Partimos então para a terceira etapa: solicitamos a revisão e validação da Psicóloga Educacional Manu Araújo e, após isso, o colaborador Marcos Trigueiro editou, ilustrou e padronizou conforme o layout institucional.

Da forma como foi elaborado, o referido Manual pode ajudar para além da atividade turística, termina sendo um material necessário no atendimento de clientes em qualquer atividade de serviços. O Indicador de competência a ser atendido foi: Elabora estratégias de convivência e promoção de conhecimentos, considerando a diversidade de público e os métodos de comunicação. Atendendo também aos Conhecimentos: Condição física, auditiva, visual e intelectual (pessoa com deficiência – PCD): conceitos, acessibilidade, tipos de violência (capacitismo), legislação e direitos conquistados (Lei Brasileira de Inclusão e Lei de Cotas); Inteligência emocional: compreensão de si, racionalidade, controle das emoções, automotivação e empatia; e a Atitudes e valores como: Iniciativa na proposição de novas formas de atendimento aos turistas. e Respeito à diversidade e igualdade de direitos. Além de imprimir as marcas formativas do Senac: Domínio técnico-científico; Criatividade e atitude empreendedora; Visão crítica; Colaboração e comunicação; Autonomia digital e Inclusão.

Metodologias utilizadas: Aprendizagem Baseada em Desafios, Aprendizagem Baseada em Problemas, Aprendizagem Baseada em Projetos, Aprendizagem em Pares, Autoavaliação.

Considerações finais: De acordo com o depoimento dos alunos e das pessoas que até então tiveram acesso ao Manual e a anuência da Psicóloga Educacional, especialista em inclusão, chegamos à conclusão de que sim, a turma elaborou um material interessante e necessário para quem atende Pessoas com Deficiência e Mobilidade Reduzida, na prestação de serviços turísticos e similares.

CEP: Zona Norte **Instrutor:** Henrique C. de Souza

Orientação pedagógica: Flávio Souto

Segmento/curso: Aprendizagem | Serviços Comerciais

Elementos de competência:

Princípios do desenvolvimento sustentável: pilares, princípios ambientais, 3Rs, descarte consciente, 5Ss, logística reversa.

Marcas Formativas:

- [x] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

- (x) **Aprendizagem Integradora**
- (x) **Prática Inclusiva**
- (x) **Prática de Fomento à Inclusão**













Situação de aprendizagem:

Na turma 135/24 do curso de aprendizagem em Serviços Comerciais do Senac Natal – CEP Zona Norte foi conduzido o ECOnecta, o qual constituiu-se em um projeto com foco nos elementos de competência inerentes aos Princípios do Desenvolvimento Sustentável, sendo este conhecimento um dos constituintes do plano de curso que foi trabalhado no âmbito da UC5 (Organizar e realizar abertura e fechamento do caixa, assim como os processos de registro de venda de produtos/serviços) do referido curso. O desenvolvimento do ECOnecta pautou-se na elaboração e desenvolvimento de ações que envolveram a elaboração de banners eletrônicos; maquetes físicas; workshops direcionados a alunos de 1 (uma) turma do curso de aprendizagem do turno matutino; cartazes; utilização de recursos de IA (avatars, IA generativa (ChatGPT e Gemini)); desenvolvimento de cartilhas eletrônicas; concepção de salas temáticas; desenvolvimento de dinâmicas de grupo para interação/compartilhamento de aprendizados; e, criação de vídeos/podcasts, os quais enfocaram especificamente: 1) Consumo consciente e racional da água e 2) Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS); 3) Coleta Seletiva e 4) Cultura oceânica.

O objetivo principal do ECOnecta foi desenvolver uma atividade em caráter contextualizador entre a formação profissional dos aprendizes no âmbito do módulo de Operador de Caixa, mostrando-se que o fazer profissional deve ir além de operações comumente realizadas por operadores de caixa, mas sim como exercício na formação de sujeitos ativos e críticos na atuação profissional que extrapole o registro e operações de check-out no segmento do comércio, buscando-se gerar a integração de conhecimentos previamente existentes e os conhecimentos trabalhados em sala de aula aliado ao uso de ferramentas/tecnologias educacionais para proporcionar uma aprendizagem integrativa e imersiva.

O protagonismo estudantil evidenciou-se com a utilização de estudos de caso para reconhecimento das temáticas abordadas no contexto da vida social dos aprendizes, além do incentivo à cultura maker com a elaboração dos produtos supracitados, sendo todos desenvolvidos e relacionados aos eixos centrais, conforme já citado que se relacionaram aos Princípios do Desenvolvimento Sustentável. A personalização do ensino ocorreu por meio de avaliação diagnóstica aplicada para verificação de conhecimentos previamente obtidos quanto ao uso das ferramentas/tecnologias educacionais para traçar estratégias didáticas direcionadas as diversas necessidades de aprendizagem existentes na turma e, permitir a adaptação de metodologias de aprendizagem em interface entre o presencial e o virtual. A utilização do ChatGPT, Minecraft e da rotação por estações de aprendizagem foram primordiais para o apoio a resolução dos problemas propostos.

O projeto desenvolvido contribuiu para obtenção de informações, resolução de problemas e aplicações que evidenciam a necessidade de incorporar uma cultura de criticidade na atuação de vida pessoal e profissional dos alunos perante os conhecimentos teóricos estudados e as tecnologias educacionais aplicadas. A autonomia digital foi incentivada com a utilização do Microsoft OneNote, Minecraft Education Edition, ChatGPT, Canva Pro, editores de vídeos, confecção de maquetes físicas atendendo a preceitos da Metodologia STEAM, e as comunicações entre os grupos e o instrutor sempre ocorreram por meio do Teams e WhastApp objetivando a interação, colaboração, e produção de novos conhecimentos, além da utilização de diferentes estratégias diante de desafios, com vista a implementar mudanças no ambiente de trabalho e na vida pessoal dos alunos.

Os aspectos sociais, ambientais e econômicos foram trabalhados no ECOnecta em contextualização com os ODS 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 14, 15 e 17, para desenvolver mudanças no âmbito do ambiente de trabalho para jovens e para comunidades específicas, além de estimular o desenvolvimento transversal dos estudantes voltando-se para a inclusão no mercado de trabalho diante de novas exigências formativas. Por meio da execução do ECOnecta foi possível fazer com que os aprendizes buscassem propor diferentes estratégias que almejassem implementar mudanças no ambiente de trabalho com criticidade e atuação socioambiental responsável pautando-se ainda em mudanças no ambiente de trabalho com vistas a desenvolver de forma transversal os estudantes numa perspectiva de inclusão no mercado de trabalho contemporâneo.

Oficina Minecraft e IA

CEP: Centro **Instrutor:** Simone Borba e Lilian Maia

Orientação pedagógica: Ligia Silva

Segmento/curso: Aprendizagem | Serviços de Supermercados
Aprendizagem | Serviços Administrativos

Elementos de competência:

Realizar procedimentos de conferência no processo logístico; e organizar estoques de equipamentos, materiais e produtos.

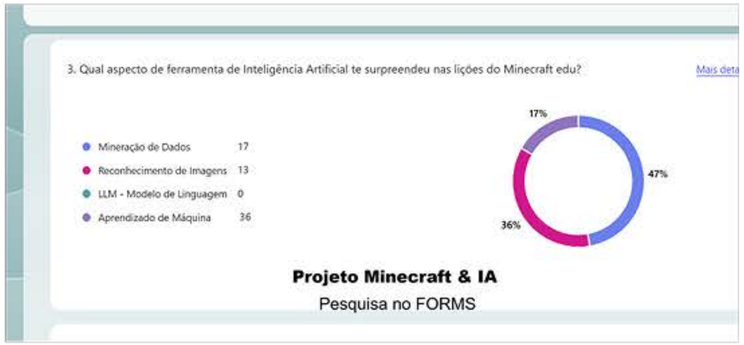
Marcas Formativas:

- [x] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

- ✓ **Aprendizagem Integradora**
- ✗ **Prática Inclusiva**
- ✗ **Prática de Fomento à Inclusão**













Situação de aprendizagem:

Organizamos uma ação que apresenta aplicações da inteligência artificial em uma série de cenários profissionais, para celebrar a Semana do Estudante. No Minecraft Education localizamos mundos criados para simular apoio e localização de pessoas em áreas remotas, promoção e preservação da vida selvagem entre ecossistemas, e análise de mudanças climáticas; usando tutoriais fáceis e autoguiados para explorar o desenvolvimento conceitual de Inteligência artificial (IA) em uma série de etapas, incluindo coleta de dados, criação de conjuntos dados, implantação de algoritmos e análises de resultado.

A proposta foi que os alunos estudassem as lições e compartilhassem suas descobertas em uma oficina, promovendo a troca de experiências e o fortalecimento da aprendizagem colaborativa. Nesse contexto, os alunos dos cursos de aprendizagem colaboraram na organização e no planejamento da identidade visual do evento, incluindo a produção de personagens utilizando a técnica de dobradura.

Utilizando a metodologia de Rotação por estações, elencamos 5 estações de trabalho, e organizamos o material de orientação (visual) para cada estação, estabelecendo:

Estação CiberSegurança – incentivar os estudantes a refletir sobre a segurança de dados e de navegação.

Estação ODS Vida Na Terra – incentivar a exploração de mundos do Minecraft que permitam a reflexão sobre o uso da Inteligência Artificial para obter dados e programas a análise e predição de cenários, utilizando aprendizado de máquina (deep learning).

Estação ODS Agricultura Sustentável – incentivar a reflexão sobre produtividade agrícola e a eficiência do solo, usando dados coletados para estimular o estudante a compreender a análise preditiva.

Estação ODS Vida na Água - utilizar os mundos de Minecraft Education para abordar o conceito de construção de um conjunto de dados em tempo real usando sensores, introduzindo conceitos de robótica.

Acolhimento dos estudantes na Biblioteca Técnica do Senac: Após a apresentação do contexto, buscamos estimular os alunos a analisar o papel da formação técnica e tecnológica, estimando profissões que já utilizam Inteligência Artificial para ampliar o conhecimento, procuramos também incentivar os estudantes a estabelecer relações entre os mundos visitados e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), compreendendo a aplicação de análises e geração de cenários. Na oportunidade, conduzimos o acesso e a movimentação nos mundos que exploram as carreiras do futuro, relacionadas à aplicabilidade da Inteligência Artificial.

Após realizar as atividades propostas no Minecraft Edu, realizamos um Quizz para sistematização dos conteúdos. E os alunos da turma 2025.10.136 também foram orientados a preencher a pesquisa de satisfação no Forms.

CEP: Centro **Instrutor:** Simone Borba

Orientação pedagógica: Ligia Silva

Segmento/curso: Aprendizagem | Serviços de Vendas

Elementos de competência:

Realizar procedimentos de conferência no processo logístico; e organizar estoques de equipamentos, materiais e produtos.

Marcas Formativas:

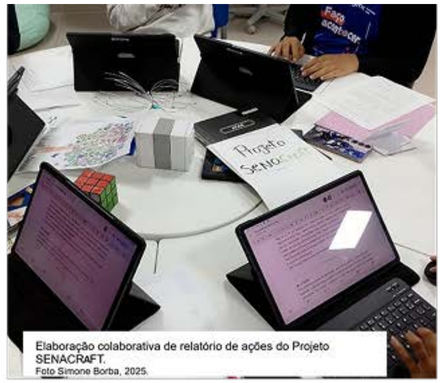
- [x] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

- [x] **Aprendizagem Integradora**
- [ ] **Prática Inclusiva**
- [ ] **Prática de Fomento à Inclusão**





Colaboração e resolução de conflitos para realizar a limpeza da área selecionada, adubar e irrigar os vasos para plantio de sementes e mudas.
A convivência tornou-se mais sadia e foram observadas atitudes mais gentis e acolhedoras entre os jovens que participaram do Projeto Senacraft.



Elaboração colaborativa de relatório de ações do Projeto SENACRAFT.
Foto Simone Borba, 2025.





Situação de aprendizagem:

Em fevereiro de 2025, após um verão de temperaturas elevadas, os alunos perceberam que as plantas da área do Mirante na escola estavam ressecadas. Dado o interesse dos alunos, foi sugerido que organizassem as ideias em brainstorm analisando as possíveis intervenções naquele ambiente associadas à finalidade de produzir algo que agregasse valor ao ambiente escolar. Dentre as várias ideias, os alunos optaram por selecionar espécies vegetais que pudessem ser cultivadas para consumo, tais como tomate, cenoura, coentro, cebolinha, alecrim e manjericão. Após o registro do planejamento usando metodologia 5w2h, os alunos iniciaram o diagnóstico detalhado da área escolhida. Em uma das aulas foi realizada a limpeza de vasos e avaliação das condições da terra nestes contida. Durante o diagnóstico, surgiram as primeiras demonstrações de associação das pesquisas realizadas em sala de aula com os saberes populares, resgatados pelos alunos que comentavam soluções domésticas/caseiras para os problemas com os quais se deparavam: condições climáticas como insolação, direção dos ventos, irrigação, permeabilidade do solo, mudanças climáticas, infestação de fungos e espécies invasoras, ou seja, os alunos buscaram compreender os fatores que interferem na produção do espaço de convivência.

Conciliando com a proposta do plano de curso, os alunos foram incentivados a examinar o ciclo de vida de produtos e selecionar as espécies de acordo com informações obtidas nas embalagens de sementes, tais como necessidades de rega (irrigação), tipo de solo, prazo de desenvolvimento e calendário de plantio. À medida que aprofundávamos o estudo do ciclo de vida do produto, articulávamos outros conhecimentos, criando espaços para discutir sustentabilidade, mudanças climáticas, produção e consumo sustentável, de forma que vários Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram abordados de forma dinâmica e significativa. Ao final de março, na primeira avaliação, os resultados iniciais não foram considerados satisfatórios, tornando possível a avaliação e consideração de alternativas para dar continuidade ao projeto. A compilação de dados obtidos no diagnóstico e na fase de implantação permitiram a elaboração de tabelas para melhor apreciação dos dados. A inserção digital dos dados no projeto foi viabilizada pela criação de mundo no Minecraft Edu, software que permite a criação de modelos digitais tridimensionais.

Nomeado como SENACRAFT, o mundo criado pelos alunos apresenta e situa um recorte simples da área que abrigou o projeto, reproduzindo a distribuição dos vasos, facilitando a organização das informações associadas, incluindo personagens não jogáveis (NPC) que favorecem o acesso às informações compiladas e sistematizadas pelos alunos. Constituindo uma ferramenta de interface amigável e, até mesmo lúdica, o Minecraft Edu permite a criação de ambiente digital no qual os dados podem ser acessados viabilizando a introdução ao estudo de programação, enquanto mantém a segurança das interações no meio digital. Segundo Maria Musset, "Se o desenvolvimento rápido e massivo das tecnologias digitais faz mudar profundamente as maneiras de aprender, uma das missões do professor é a de dar acesso e sobretudo sentido a abundância de informações.“ O uso de recursos do Minecraft Edu permitiu a criação de um repositório, alimentado pelos alunos, para que o projeto possa ser escalado e implementado por outras turmas.

Além de domínio técnico, os alunos que participaram do projeto SENACRAFT relataram o estreitamento de vínculos, aumentando a confiança e reduzindo a ansiedade. A prática de colaborar para a construção de um projeto comum tornou possível vivenciar atividades de estímulo ao desenvolvimento de softskills.

CEP: Mossoró **Instrutor:** Dayanne da Silva Galdino

Orientação pedagógica: Fabrina Marques Maia

Segmento/curso: Gestão | Assistente Administrativo

Elementos de competência:

Introdução às funções da Administração; noções das principais funções organizacionais; processos organizacionais; e noções de cultura organizacional.

Marcas Formativas:

- [x] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

- [x] **Aprendizagem Integradora**
- [x] **Prática Inclusiva**
- [x] **Prática de Fomento à Inclusão**













Situação de aprendizagem:

A prática foi realizada com a turma de Assistente Administrativo, a partir da pergunta norteadora: Como as funções da administração se complementam e se tornam interdependentes na construção de resultados reais dentro de uma organização?

Divididos em quatro grupos, os estudantes assumiram o papel de setores da empresa fictícia ADM Criativa S/A (Planejamento, Organização, Direção e Controle). O desafio era criar uma estrutura visual que representasse, de forma simbólica e integrada, o papel de cada função administrativa. Durante a etapa de planejamento do projeto, os próprios alunos decidiram construir um prédio com materiais simples e sustentáveis, em que cada grupo representaria um andar com projeções visuais que simbolizassem sua função. As partes se encaixavam física e conceitualmente, reforçando a interdependência entre os setores. As apresentações orais foram feitas sem leitura de roteiro, incentivando a comunicação autêntica, o protagonismo e a criatividade.

A prática foi estruturada com base no ciclo ação-reflexão-ação. Na primeira ação, os estudantes planejaram suas entregas, criaram esboços, listas de materiais e testaram encaixes. Na reflexão, após a construção e a apresentação simulada em formato de feira, participaram de uma roda de conversa com autoavaliação orientada por perguntas sobre colaboração, imprevistos e aprendizados. A nova ação incluiu ajustes finais na estrutura, entrega dos relatórios reflexivos e a criação de um PPT com registros e análise coletiva do processo.

A proposta utilizou metodologias ativas (projeto, simulação, autoavaliação), promoveu integração entre teoria e prática e desenvolveu competências como visão crítica, colaboração, atitude empreendedora, autonomia digital e sustentabilidade. Também considerou inclusão e diferentes formas de expressão dos estudantes.

O resultado foi a construção coletiva de um prédio simbólico e funcional, repleto de significados e aprendizados. A prática demonstrou como, mesmo com desafios e momentos descontraídos, a integração das funções administrativas é essencial para que projetos aconteçam – ou, como resumiram os próprios estudantes em sua apresentação final:

Uma ótica curiosa do projeto:

"Em momentos sérios, mas também descontraídos, descobrimos que a união nem sempre é tão forte, mas se ela for desplanejada, desorganizada, mal dirigida e descontrolada a recompensa dos risos e de bons momentos podem ser bem vividos em um prédio que parece uma árvore de natal albina."

CEP: Centro **Instrutor:** Lilian Tonelli

Orientação pedagógica: Karoline Silva

Segmento/curso: Aprendizagem | Serviços Administrativos

Elementos de competência:

Noções das principais funções organizacionais: gestão de pessoas, logística, finanças, marketing e vendas e jurídico: forma e importância da atuação do setor na Organização, atribuições, processos sob sua responsabilidade e documentos relacionados.

Marcas Formativas:

- [x] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

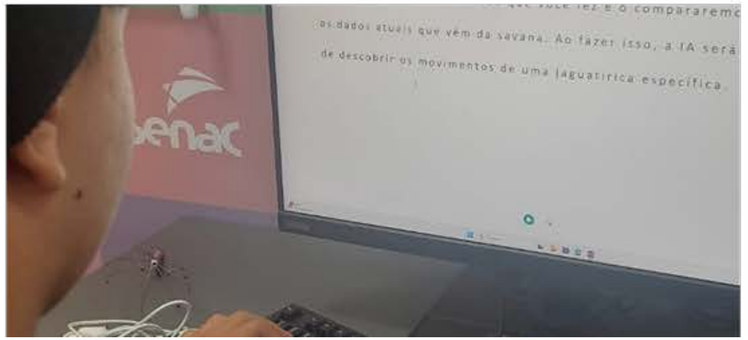
- ✓ **Aprendizagem Integradora**
- ✗ **Prática Inclusiva**
- ✗ **Prática de Fomento à Inclusão**













Situação de aprendizagem:

Aprender na prática é essencial para entender como as empresas funcionam de verdade. Pensando nisso, o projeto ADMReal – Um dia na Empresa, simulou um Mundo Corporativo Sustentável e Digital para aproximar a teoria estudada em sala de aula, a realidade do mercado, para os alunos do Curso de Aprendizagem Profissional de Qualificação em Serviços Administrativos do Senac Centro, nas turmas 228/24 e 40/25.

Durante a simulação, os alunos assumiram papéis em cinco áreas principais: Gestão de Pessoas, Logística, Finanças, Marketing e Vendas, e Jurídico. Cada grupo elaborou um plano de ação para sua área e participou de atividades que exigiram tomada de decisão, negociação e trabalho em equipe, aplicando conceitos aprendidos em sala.

A metodologia utilizada foi Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), com duração de 4 horas, e integrou tecnologia, práticas sustentáveis e simulação empresarial. A empresa fictícia criada, InovaTech, foi apresentada como uma startup de tecnologia desenvolvendo um novo aplicativo. Cada departamento teve responsabilidades específicas, como contratação, orçamento, marketing, logística e questões jurídicas. Para enriquecer a experiência, foram utilizadas ferramentas digitais e recursos inovadores: IA (ChatGPT, Copilot) para pesquisa e criação de conteúdos, Canva e Google Workspace para apresentações e fluxogramas, Minecraft Education para ambientação do cenário empresarial e Banco Imobiliário adaptado para simular decisões financeiras e negociações.

O projeto também contribuiu para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): ODS 4 – Educação de Qualidade, promovendo aprendizagem prática e colaborativa; ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico, incentivando empregabilidade e inovação; ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura, estimulando uso de tecnologia e IA; ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis, introduzindo práticas de gestão sustentável; e ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima, reduzindo impactos ambientais por meio de decisões conscientes.

Mais do que uma atividade, o ADMReal foi uma experiência imersiva que desenvolveu habilidades como liderança, comunicação, resolução de problemas e pensamento crítico, preparando os alunos para os desafios do mercado de trabalho.

Afro-brasilidades - Uma imersão na literatura

CEP: Zona Norte **Instrutor:** Letícia Gabriela N. de Melo

Orientação pedagógica: Ericka Cristina de Araújo Silva

Segmento/curso: Ensino Médio Técnico | Língua Portuguesa

Elementos de competência:

Reconhecer a importância histórica e cultural da literatura afro-brasileira no contexto nacional.

Marcas Formativas:

- [ ] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

Aprendizagem Integradora

Prática Inclusiva

Prática de Fomento à Inclusão













Situação de aprendizagem:

A atividade “Afro brasilidades: uma imersão na literatura” foi desenvolvida com as turmas do 1º ano do Ensino Médio Técnico do Senac, na disciplina de Língua Portuguesa, tendo como principal objetivo valorizar e reconhecer as vozes da literatura afro-brasileira e suas contribuições para a formação cultural, social e identitária do nosso país.

Durante o projeto, os alunos foram organizados em grupos de pesquisa e apresentação, explorando autores, autoras e obras que representam a diversidade da experiência negra na literatura brasileira. Cada grupo ficou responsável por estudar um(a) escritor(a) ou movimento literário, destacando o contexto histórico, os principais temas abordados e a relevância dessas produções para a construção de uma sociedade mais justa e plural.

Entre os nomes estudados, estiveram Conceição Evaristo, Carolina Maria de Jesus, Ana Maria Gonçalves, José Craveirinha e Djamila Ribeiro, que deram visibilidade às narrativas afro-brasileiras, à luta contra o racismo e à desigualdade social por meio da palavra escrita.

As apresentações aconteceram em formato oral e multimídia, com o uso de slides, declamações poéticas, dramatizações e produções autorais inspiradas nas obras estudadas. O ambiente tornou-se um espaço de expressão, reflexão e valorização da identidade afro-brasileira, aproximando os estudantes das temáticas de representatividade, ancestralidade e resistência cultural.

A atividade possibilitou o desenvolvimento de competências de leitura, interpretação, oralidade e argumentação, além de promover o respeito à diversidade e o reconhecimento do papel da literatura como ferramenta de transformação social e de construção de identidades.

Clique para ver o vídeo 1 Clique para ver o vídeo 2

CEP: Centro **Instrutor:** Ana Paula Pereira da Silva

Orientação pedagógica: Ligia Silva

Segmento/curso: Aprendizagem | Serviços de Supermercado

Elementos de competência:

Estrutura e funções dos setores do supermercado. Planejamento de carreira: mundo do trabalho, formas de inserção no mercado de trabalho, marketing e apresentação pessoal, preparação de currículos, entrevista de emprego. Apresentação, higiene pessoal e etiqueta profissional.

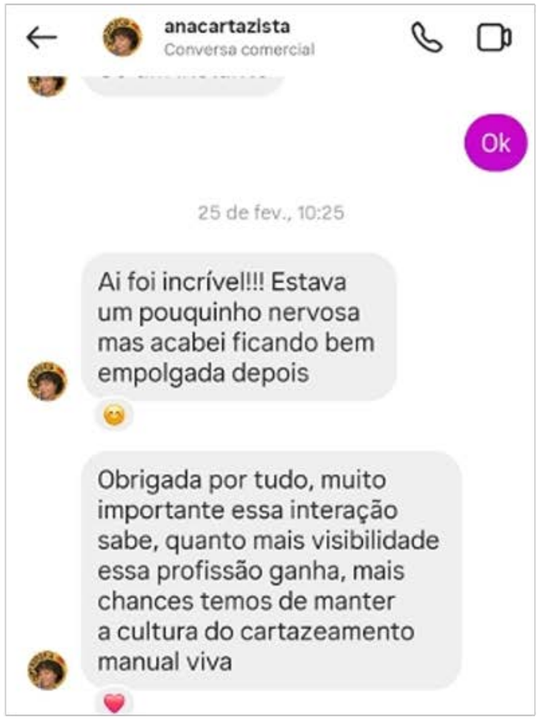
Marcas Formativas:

- [ ] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

- (x) **Aprendizagem Integradora**
- (x) **Prática Inclusiva**
- (x) **Prática de Fomento à Inclusão**







Situação de aprendizagem:

Durante o desenvolvimento do curso de Aprendizagem em Serviços de Supermercado, os jovens aprendizes - turma 2024.10.76 - fizeram uma série de descobertas sobre o trabalho do cartazista. Ao estudar sobre os diversos setores e funções setor supermercadista, iniciamos uma problematização: cartazista e locutores não aparecem lotados em nenhum setor. Ao pesquisarem, muitos descobriram que estas funções, por vezes, eram terceirizadas ou substituídas por aparatos tecnológicos. A locução, como forma de baratear os serviços, estava sendo gravada ou até mesmo gerada por inteligência artificial. Já no caso específico do cartazista, havia um agravante: cartazes impressos que imitavam os traços e a função do cartaz feito à mão estavam sendo cada vez mais utilizados.

No entanto, ao observarem dois cartazistas em ação nos supermercados em que atuavam, bem como outros que explicavam sua arte pelo YouTube, perceberam que aquele ofício exigia muito mais do que talento para o desenho, pois demandava atenção, planejamento e profundo conhecimento sobre estratégias de venda.

Cada cartaz produzido tinha um propósito específico: destacar promoções, informar preços e atrair o olhar do cliente de maneira rápida e eficaz. Até mesmo a escolha das cores e dos tamanhos das letras seguia critérios psicológicos e mercadológicos. Essa combinação de arte e marketing se revelou um aspecto fascinante do cotidiano supermercadista.

Complementando a experiência presencial, os jovens participaram de um bate-papo on-line, por meio do Microsoft Teams, com uma cartazista jovem que se tornou conhecida nas redes sociais por compartilhar vídeos e dicas sobre sua rotina de trabalho, Ana Vitória @anacartazista. Durante o encontro virtual, ela respondeu a diversas perguntas e curiosidades sobre a profissão, contando como uniu o talento manual com a divulgação digital. Falou sobre a importância da criatividade, da disciplina e da atualização constante, além de destacar que a presença nas redes sociais ajudou a valorizar o ofício, inspirando outras pessoas a se interessarem pela área. Os aprendizes ficaram encantados com sua trajetória e com a forma dinâmica e apaixonada com que ela falava sobre o próprio trabalho.

Ao final da experiência, os aprendizes concluíram que o trabalho do cartazista é essencial para o funcionamento do supermercado, uma vez que une criatividade, estratégia e comunicação. Reconheceram que, por trás de cada cartaz colorido, existe um profissional comprometido em traduzir visualmente o que a empresa deseja transmitir aos clientes.

A interação com a cartazista das redes sociais ampliou ainda mais essa percepção, mostrando que a profissão também se reinventa e ganha novos espaços de reconhecimento. A atividade, portanto não apenas enriqueceu o aprendizado, mas também despertou o respeito e a admiração por todas as etapas que compõem o processo logístico e comercial do ambiente supermercadista.

CEP: Mossoró **Instrutor:** Aline Nobre e Layne Barreto

Orientação pedagógica: Manuela Oliveira

Segmento/curso: Saúde | Cuidador Infantil

Elementos de competência:

Cumpre o plano de ação conforme o desafio do tema gerador, apresentando soluções alinhadas às problemáticas e aos objetivos do Projeto Integrador, com estratégias baseadas nas Marcas Formativas e no contexto dos desafios.

Marcas Formativas:

- [x] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

Aprendizagem Integradora

Prática Inclusiva

Prática de Fomento à Inclusão













Situação de aprendizagem:

O projeto teve como objetivo promover a aprendizagem significativa dos alunos por meio da elaboração de um e-book educativo, contendo jogos e receitas saudáveis voltados para o desenvolvimento de hábitos alimentares equilibrados na infância.

A proposta surgiu a partir da reflexão sobre a importância do papel do cuidador infantil na formação de hábitos saudáveis desde os primeiros anos de vida. Durante o desenvolvimento do projeto, os alunos vivenciaram o ciclo de reflexão sobre o tema, aplicando seus conhecimentos em situações reais de aprendizagem. O e-book reúne receitas simples e de fácil replicação, além de jogos educativos relacionados aos alimentos, com o objetivo de tornar o momento da alimentação mais prazeroso e divertido para as crianças.

A turma, junto com a instrutora Layne, também colocou em prática, preparando algumas das receitas contidas no e-book. Essa vivência prática fortaleceu a compreensão dos conteúdos trabalhados e aproximou os alunos do fazer profissional, tornando o aprendizado mais significativo e prazeroso. As marcas formativas do Senac estiveram presentes em todo o processo. Os alunos demonstraram domínio técnico-científico ao aplicar conceitos sobre alimentação saudável, estimulação cognitiva e cuidados com as crianças. O trabalho em equipe e a produção coletiva do material elaborado exigiram diálogo, cooperação e clareza na comunicação. Além disso, o grupo evidenciou criatividade e espírito empreendedor ao desenvolver jogos e atividades originais, de fácil reprodução e grande valor educativo.

Além disso, o uso de ferramentas tecnológicas na criação e edição do material possibilitou o desenvolvimento da autonomia digital, permitindo que os alunos atuassem de forma responsável, criativa e colaborativa. O projeto AlimentAÇÃO Divertida se consolidou como uma experiência pedagógica transformadora, que uniu teoria e prática, estimulou o protagonismo discente e expressou plenamente os princípios dos profissionais que se formaram para atuar na construção de uma infância saudável.

Por ser um material digital, o e-book promoveu uma atitude sustentável, favorecendo o uso consciente de recursos e garantindo acessibilidade a diferentes públicos. Durante as discussões e produções, os estudantes desenvolveram uma visão crítica sobre o papel social dos cuidadores e compreenderam como pequenas ações cotidianas podem melhorar significativamente a qualidade de vida das crianças.

Alimentação Saudável na Terceira Idade - Nutrindo Vidas e Cidadania

CEP: Zona Norte **Instrutor:** Renata Galvão

Orientação pedagógica: Flávio Souto

Segmento/curso: Saúde | Cuidador de Idoso

Elementos de competência:

Identificar problemas reais no contexto do cuidado. Organizar tarefas em equipe. Protagonismo e iniciativa. Colaboração e respeito à diversidade de ideias. Comprometimento com resultados coletivos.

Marcas Formativas:

- [x] Atitude sustentável
- [ ] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

Aprendizagem Integradora

Prática Inclusiva

Prática de Fomento à Inclusão








Situação de aprendizagem:

Em um movimento que transcende a sala de aula e afirma o compromisso com a educação inovadora e o impacto social, os alunos do curso de Cuidador de Idoso elaboraram e executaram o Projeto Integrador focado na Alimentação Saudável na Terceira Idade. Essa iniciativa proativa foi impulsionada pela necessidade de aplicar o conhecimento teórico em cenários reais, cultivando um profundo senso de responsabilidade social e empatia.

A jornada de aprendizado e transformação social foi ancorada na Fundação Fé e Alegria – um ambiente comunitário com 50 idosos e PCDs (entre 44 e 76 anos) como público-alvo prioritário. O projeto se desenrolou como um poderoso catalisador para promover a Saúde, o Bem-Estar e a Qualidade de Vida, alinhando-se diretamente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, ODS 3: Saúde e Bem-Estar, ao promover hábitos alimentares saudáveis e conscientização preventiva; ODS 4: Educação de Qualidade, ao transformar o currículo em ação prática e experiencial; ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação, através da colaboração efetiva com a Fundação Fé e Alegria.

A metodologia de aprendizado-serviço integrou três pilares: Conscientização, por meio de palestras dinâmicas e materiais educativos de alto impacto; Solidariedade Ativa, com a organização de uma arrecadação de alimentos não perecíveis que supriu necessidades urgentes da instituição; e Integração Comunitária, fortalecendo o vínculo entre a formação profissional e o serviço à comunidade.

O desfecho foi notável: a alta taxa de engajamento e participação ativa dos idosos nas sessões interativas não apenas comprovou a eficácia do método e a clareza da comunicação da turma, mas também validou a capacidade dos futuros cuidadores de serem agentes transformadores. O projeto demonstrou que a formação técnica, quando aliada à responsabilidade ética e social, tem o poder de nutrir vidas, estendendo o aprendizado muito além dos limites acadêmicos.

Clique para acessar material produzido Clique para acessar vídeo sobre o projeto

CEP: Alecrim **Instrutor:** Nilsete Araújo de Almeida

Orientação pedagógica: Karoline Louise

Segmento/curso: Idiomas | Alemão Intermediário

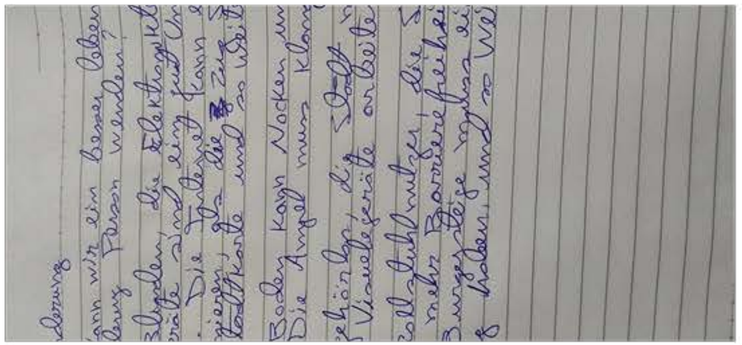
Elementos de competência:

Competência comunicativa e cultural; Competência sócio-emocional e empática; Competência digital e criativa; Competência cognitiva e autossuficiência; Competência de trabalho em equipe e cidadania global.

Marcas Formativas:

- [x] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

- ✓ **Aprendizagem Integradora**
- ✓ **Prática Inclusiva**
- ✓ **Prática de Fomento à Inclusão**













Situação de aprendizagem:

Contexto: A atividade foi desenvolvida com alunos do curso de Alemão Intermediário II (A2.2), a partir da Lição 11 do livro Studio 21 A2, com o objetivo de promover a empatia, reflexão e o uso prático do idioma em situações reais relacionadas à inclusão e acessibilidade.

Objetivos de aprendizagem: Desenvolver o vocabulário e estruturas do alemão relacionadas à acessibilidade e deficiência; refletir sobre barreiras físicas e sociais enfrentadas por pessoas com deficiência; Promover atitudes empáticas e colaborativas; Utilizar recursos digitais (vídeo, Quizizz) para consolidar a aprendizagem.

Desenvolvimento da prática (resumo):

1. Sondagem oral sobre biografias de pessoas com deficiência.

2. Atividade em duplas: ampliação vocabulário temático por meio da construção de suas respectivas definições;

3. Experiência sensorial com vídeo (com e sem som);

4. Atividade prática de empatia no espaço escolar: orientação de aluno vendado no ambiente escolar;

5. Produção escrita com sugestões de inclusão;

6. Avaliação gamificada no Quizizz: Mit allen Sinnen (com todos os sentidos).

ODS relacionados: 3, 4, 9, 10, 11 e 16.

Evidências: Fotos das atividades práticas e reflexões escritas dos alunos.

Aprender a ver com outros sentidos

CEP: Alecrim **Instrutor:** Douglas Ribeiro

Orientação pedagógica: Anne Kaynara

Segmento/curso: Idiomas | Inglês

Elementos de competência:

Vacation vocabulary.

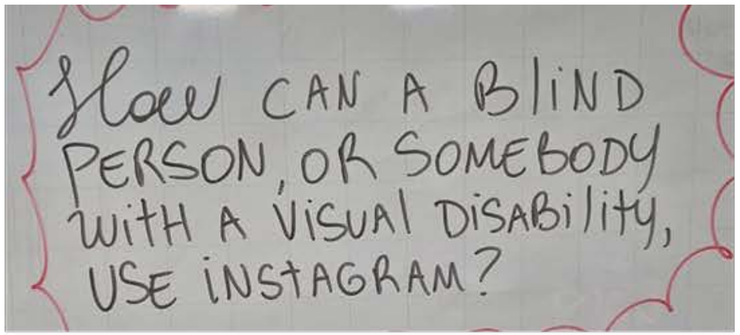
Marcas Formativas:

- [ ] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

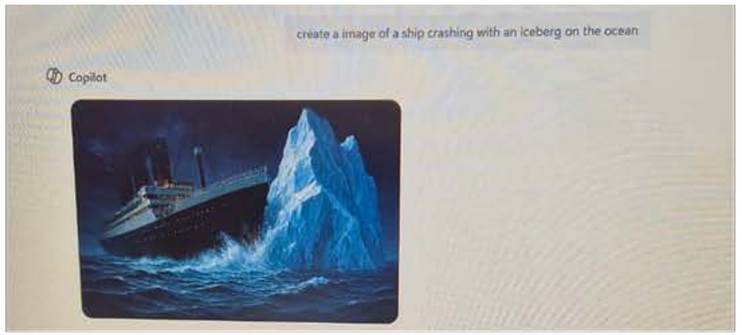
Aprendizagem Integradora

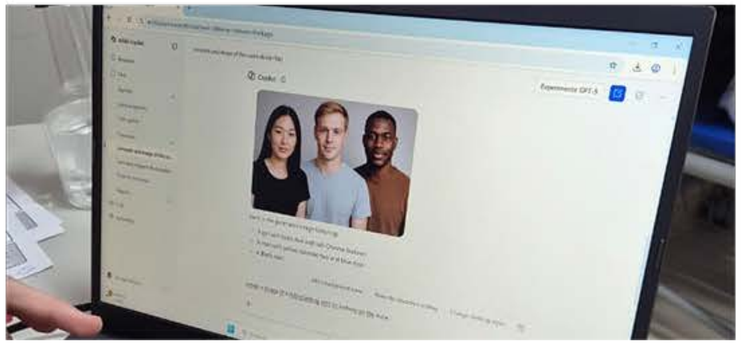
Prática Inclusiva

Prática de Fomento à Inclusão

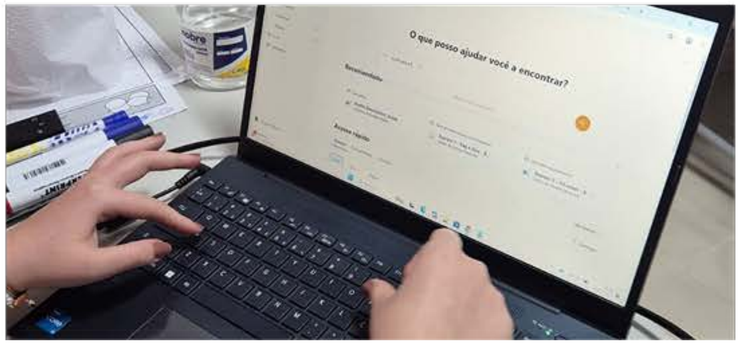












Situação de aprendizagem:

"Como alguém cego ou com deficiência visual pode usar o Instagram?"

Essa foi a pergunta que estimulou a reflexão por parte dos adolescentes, que são tão apegados às redes sociais. Após compartilharem suas respostas, introduzi o conceito de audiodescrição e vimos os seus princípios.

Com os princípios em mente, os alunos, em duplas e com a ajuda do Microsoft Copilot, geraram imagens com inteligência artificial baseadas no vocabulário de férias que estávamos vendo em sala, e descreveram-nas para seus colegas, que estavam virados de costas para a imagem, usando do que aprenderam sobre a audiodescrição.

Além do vocabulário trabalhado (roupas, paisagens geográficas, clima etc.), o principal exercício foi o de se colocar no lugar do outro. Os alunos "emprestaram os seus olhos" uns aos outros e aprenderam juntos que os olhos não são os únicos órgãos pelos quais podemos ver o mundo.

Aprender cuidando - Uma vivência no Lar da Vovozinha

CEP: Zona Norte **Instrutor:** Núbia Santos

Orientação pedagógica: Flávio Souto

Segmento/curso: Saúde | Cuidador de Idoso

Elementos de competência:

Comunicação para idoso com demência: características específicas e abordagem; Medidas de conforto.

Marcas Formativas:

- [x] Atitude sustentável
- [ ] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

Aprendizagem Integradora

Prática Inclusiva

Prática de Fomento à Inclusão













Situação de aprendizagem:

A fim de complementar o aprendizado prático dos alunos da turma do curso de Cuidador de Idosos, a instrutora promoveu uma aula de campo na instituição de Longa Permanência para idosos (ILPI) Lar da Vovozinha. O Lar acolhe idosas em situação de vulnerabilidade, oferecendo cuidado humanizado, moradia segura, assistência médica 24h, atividades recreativas e apoio emocional. Trata-se de uma instituição filantrópica espírita que possui 40 senhoras institucionalizadas sendo 16 acamadas.

A turma foi dividida em grupos com diferentes responsabilidades. Um deles ficou encarregado de preparar um lanche especial para as idosas: dois alunos atuaram na cozinha, dois se dedicaram ao serviço e quatro auxiliaram aquelas com limitações durante a refeição. Outro grupo promoveu momentos de cuidado e bem-estar, oferecendo esmaltação e massagem de alívio, além de adornos – colares e brincos confeccionados pelas próprias discentes com miçangas. Já o terceiro grupo levou música e cantigas, proporcionando alegria e descontração ao encontro. Todos os discentes tiveram a oportunidade de conversar bastante, compartilhando e recebendo afeto das idosas institucionalizadas. A turma também arrecadou frutas e outros donativos para a instituição, gesto especialmente significativo por se tratar de uma entidade filantrópica, que acolheu com gratidão as contribuições.

Os discentes puderam praticar um pouco da teoria aprendida em sala como alimentação, higiene, conforto e auxílio à pessoa idosa, além disso puderam estimular a interação das idosas sempre respeitando a autonomia e limitações de cada uma, tornando o ambiente da aula de campo uma oportunidade de ampliar os conhecimentos.

Ao término da atividade, os alunos foram elogiados pelas funcionárias e pela diretora do Lar, que inclusive solicitou o contato de alguns deles para futuras necessidades. Vale destacar que uma das alunas, hoje, integra a equipe da instituição.

CEP: Centro **Instrutor:** Rafaela de Moura

Orientação pedagógica: Ligia Silva

Segmento/curso: Aprendizagem | Serviços Administrativos

Elementos de competência:

Conceitos de administração, gestão de processos, estrutura organizacional, melhoria de processos, SWOT, 5W2H, pensamento crítico, entre outros.

Marcas Formativas:

- [x] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

- (x) **Aprendizagem Integradora**
- **Prática Inclusiva**
- **Prática de Fomento à Inclusão**











Situação de aprendizagem:

Com o objetivo de aplicar de forma prática os conhecimentos desenvolvidos ao longo do curso, a turma do curso de Aprendizagem em Serviços Administrativos foi desafiada a realizar um diagnóstico real de processos administrativos em uma organização sem fins lucrativos. A instituição escolhida foi a ONG Lar Fabiano de Cristo, localizada no bairro de Felipe Camarão.

No primeiro momento, os alunos fizeram um levantamento das ONGs da comunidade, com o intuito de conhecer seu funcionamento e identificar oportunidades de contribuição. Após a escolha do Lar Fabiano de Cristo, uma visita técnica foi realizada com o objetivo de conhecer a estrutura organizacional, as práticas administrativas e os desafios enfrentados pela entidade.

Com base nessa visita, os alunos iniciaram o diagnóstico da situação atual da ONG, identificando pontos críticos como a falta de pessoal, ausência de divisão clara de tarefas, dificuldades na gestão de documentos e na organização do estoque. A partir desse levantamento, foram aplicadas ferramentas administrativas estudadas em sala, como a análise SWOT, para entender o ambiente interno e externo, e o desenvolvimento de um plano de ação com foco em soluções práticas.

Entre as propostas apresentadas, destacaram-se: a criação de um novo organograma com sugestão de novos cargos; um fluxo organizado para a gestão de documentos; um cronograma de atividades administrativas; a aplicação da ferramenta 5W2H para otimização da gestão de materiais e estoque; além de um sistema de codificação para organização do acervo de livros. Os alunos também sugeriram estratégias para captação de novos voluntários e mobilização de recursos, fortalecendo a sustentabilidade da ONG.

Ao longo do projeto, os estudantes puderam integrar os conhecimentos adquiridos durante o curso e aplicá-los em uma situação real. Sentiram-se parte de um processo relevante, contribuindo para a melhoria da estrutura administrativa da ONG e apoiando sua continuidade e impacto na comunidade.

CEP: Zona Norte **Instrutor:** Yasmim Gabrielly Cortez Silva,

Suellem M. Nóbrega L. Oliveira e Lucas Alex de Moura Barros

Orientação pedagógica: Ericka Cristina

Segmento/curso: Ensino Médio Técnico | Informática para Internet

Elementos de competência:

Mobiliza conhecimentos matemáticos e tecnológicos, aplica habilidades de programação e design, e assume atitudes colaborativas, éticas e sustentáveis para criar um produto digital que integra aprendizagem e impacto social positivo.

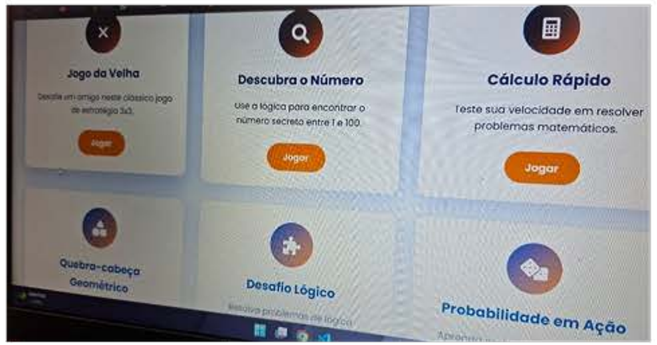
Marcas Formativas:

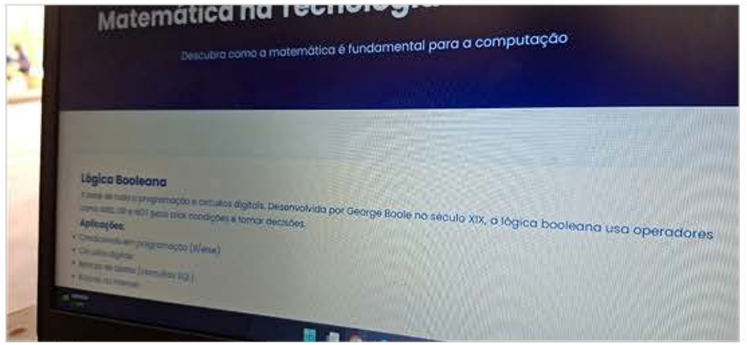
- [x] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

- ✓ **Aprendizagem Integradora**
- ✗ **Prática Inclusiva**
- ✗ **Prática de Fomento à Inclusão**













Situação de aprendizagem:

Nesta situação de aprendizagem, os estudantes atuaram como desenvolvedores de um site educativo voltado para o conhecimento matemático, matemática aplicada no cotidiano, raciocínio lógico, vídeos, calculadora, jogos, criptografia, sustentabilidade e cidadania digital. Em grupos, planejaram a estrutura e o design do site (ação), apresentaram seus protótipos e refletiram sobre a aplicação da matemática na lógica de programação (reflexão). Em seguida, aprimoraram seus projetos com base no feedback recebido, implementando as melhorias técnicas e criativas (nova ação). A atividade promoveu protagonismo, colaboração, autonomia digital e pensamento crítico, valorizando a integração entre saberes matemáticos e tecnológicos.

Etapa 1 – Ação

Apresentação do desafio: criar um site educativo com foco na matemática do dia a dia, jogos e matemática na TI.

Formação dos grupos e definição dos papéis (design, conteúdo, programação).

Introdução prática aos conceitos de HTML e CSS.

Planejamento do layout do site (wireframe).

Etapa 2 – Reflexão

Apresentação dos protótipos do grupo.

Debate orientado: como a matemática se aplica à estrutura lógica e ao design do site?

Identificação de ajustes técnicos e conceituais.

Discussão sobre acessibilidade digital e sustentabilidade no uso de tecnologias.

Etapa 3 – Nova ação

Implementação das melhorias propostas.

Finalização do site e compartilhamento dos resultados na feira de ciências (socialização do projeto integrador).

Socialização e feedback coletivo sobre os aprendizados técnicos e matemáticos alcançados.

Site final: https://gabriellycortez.github.io/SENATICA/

CEP: Barreira Roxa **Instrutor:** Marilia Lima

Orientação pedagógica: Tayanne Ferreira

Segmento/curso: Gastronomia | Gastronomia Afetiva

Elementos de competência:

Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe; Aplicação das Boas Práticas na Manipulação de Alimentos; Executar Técnicas de Preparo e Cocção dos Alimentos.

Marcas Formativas:

- [ ] Atitude sustentável
- [ ] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

(x) Aprendizagem Integradora

✓ Prática Inclusiva

✓ Prática de Fomento à Inclusão








Situação de aprendizagem:

A integração entre conhecimentos teóricos e práticos proporcionou uma experiência de aprendizagem tanto para docentes quanto para discentes. O projeto não apenas desenvolveu competências essenciais, mas também estimulou reflexões capazes de transformar o olhar para a vida de todos os envolvidos.

Na Liga Contra o Câncer acontece uma ação mensal dedicada a levar saúde e diversão à oncopediatria, por meio de preparações cuidadosamente adaptadas às necessidades das crianças atendidas pela instituição. O trabalho envolve manipulação segura dos alimentos, produções atrativas, saudáveis, saborosas, de fácil reprodução e rápido preparo.

A cada mês, as atividades são vinculadas a uma data comemorativa, sendo planejadas e conduzidas de forma que os pacientes compreendam claramente a proposta elaborada, tornando o momento ainda mais especial e significativo.

Durante a ação, a instrutora e os alunos produzem a preparação planejada junto com as crianças. Com o apoio das nutricionistas do hospital oncológico, são promovidas dinâmicas para que eles possam acertar o principal ingrediente da preparação ofertada, ou o que seria saudável ou não. Essa interação acontece na intenção de conscientizá-los do que eles podem comer diariamente ou esporadicamente em suas casas, visto que o consumo de alimentos ultraprocessados são muito frequentes no dia a dia dessas crianças.

Os alunos que têm a oportunidade de participar destas ações, integram o curso com as vivências práticas, o que permite que eles tenham uma experiência vivida e aprendizagem que estimulam e desenvolvem tudo o que aprendem dentro das salas de aula e cozinhas pedagógicas.

Atividades como essa reforçam nosso propósito de transformar vidas de maneira inclusiva e inovadora. Os diferentes campos de atuação nos dão a certeza de que realizamos um trabalho significativo, estimulando respeito, competências, habilidades, atitudes e valores.

Arte Feminina: Recorte, Colagem e Desenho

CEP: Zona Norte **Instrutor:** Ana Cláudia Lino Dantas

Orientação pedagógica: Ericka Cristina de Araújo Silva

Segmento/curso: Ensino Médio Técnico | Arte

Elementos de competência:

Valorizar o papel da mulher na sociedade e nas artes, demonstrando respeito, empatia e sensibilidade diante das diferenças.

Marcas Formativas:

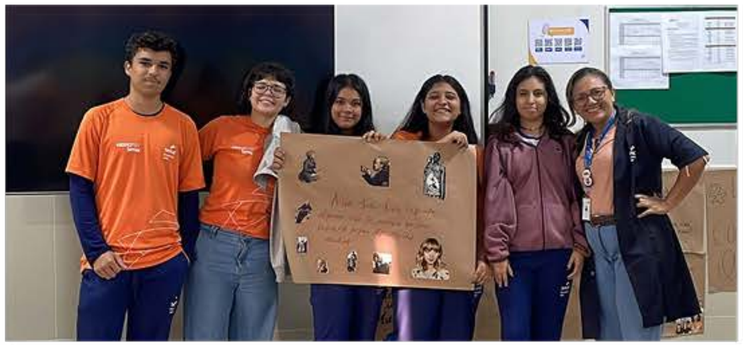
- [x] Atitude sustentável
- [ ] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

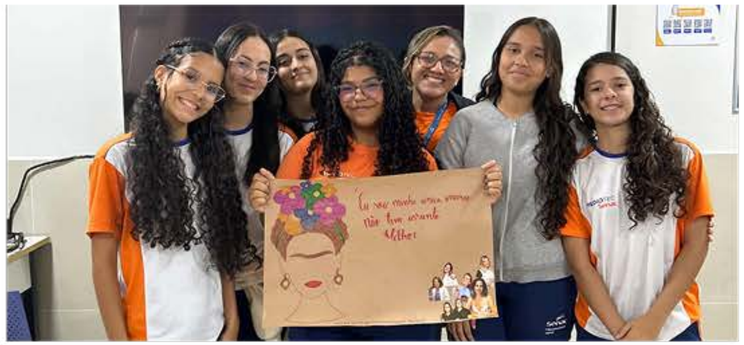
Aprendizagem Integradora

Prática Inclusiva

Prática de Fomento à Inclusão













Situação de aprendizagem:

A atividade foi desenvolvida com os alunos do 1º ano do Ensino Médio, na disciplina de Arte, com o objetivo de refletir sobre a representatividade feminina nas artes e na sociedade, valorizando o papel da mulher como agente de transformação cultural e social.

A turma foi dividida em grupos, e cada equipe recebeu a tarefa de criar um cartaz utilizando a técnica de recorte, colagem e desenho, a partir de revistas, jornais e imagens diversas. Nos cartazes, os alunos deveriam incluir frases inspiradoras sobre mulheres, destacando valores como força, sensibilidade, igualdade e respeito.

Durante o processo criativo, foi orientado aos grupos, quanto à composição visual, uso de cores, contrastes e equilíbrio estético, além de promover reflexões sobre a importância da mulher na arte e na história. Tal atividade possibilitou que os alunos se tornassem protagonistas da própria imaginação e expressão criativa, explorando diferentes formas de representar o universo feminino por meio da arte. Durante o processo de criação, os estudantes puderam refletir sobre como percebem o papel da mulher na sociedade e nas manifestações artísticas, desenvolvendo uma visão mais crítica, sensível e empática diante das questões de gênero. O momento da produção favoreceu o diálogo entre os colegas, a troca de ideias e o respeito às diferentes perspectivas sobre o tema.

Após a finalização, os cartazes foram expostos em sala, transformando o ambiente em uma galeria aberta de expressão e reflexão. A exposição despertou o interesse dos alunos, promovendo discussões sobre igualdade, representatividade e valorização da diversidade, além de reforçar a importância da arte como meio de comunicação e transformação social.

Barbearia Intinerante

CEP: Mossoró **Instrutor:** Dulcilene Leite e Mateus Felix

Orientação pedagógica: Manuela Oliveira

Segmento/curso: Beleza | Barbeiro

Elementos de competência:

Apresenta resultados ou soluções de acordo com as problemáticas do tema gerador e objetivos do PI. Cumpre as atividades previstas no plano de ação, conforme desafio identificado no tema gerador. Mobiliza as marcas formativas na proposição de estratégias e soluções de acordo com o contexto e os desafios apresentados.

Marcas Formativas:

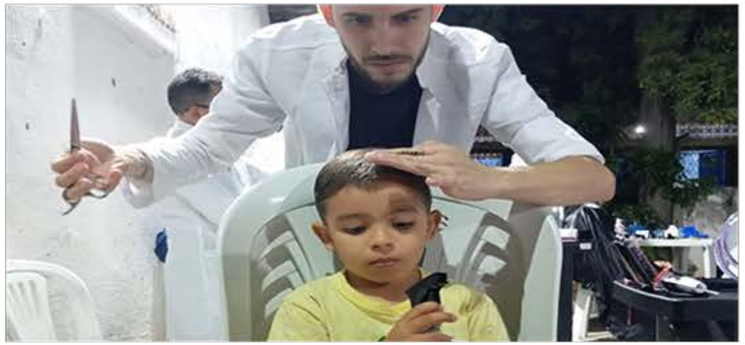
- [x] Atitude sustentável
- [ ] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

- ✓ **Aprendizagem Integradora**
- ✓ **Prática Inclusiva**
- ✓ **Prática de Fomento à Inclusão**













Situação de aprendizagem:

Foi realizado O Projeto Integrador "Barbearia Itinerante" - Tesouras que transformam, ministrado pelos Docentes Dulcilene Leite de Amorim Moraes e Mateus Felix, com a turma de barbeiro (Turma: 2025.2.047) -, que teve como objetivo unir a prática profissional do barbeiro ao compromisso social, promovendo a valorização da autoestima e o cuidado pessoal de pessoas em situação de vulnerabilidade.

A proposta de levar serviços de corte de cabelo e barba até comunidades carentes, abrigos e centros de acolhimento reforça o papel do profissional como agente transformador, ampliando o olhar para além da técnica e fomentando o desenvolvimento de competências socioemocionais, como empatia, comunicação e colaboração.

A atividade proporcionou aos estudantes a vivência de um cenário real de atuação, estimulando o protagonismo, a criatividade e a capacidade de adaptação a diferentes contextos. Além disso, articulou as marcas formativas do Senac, especialmente a atitude sustentável e a responsabilidade social, ao mesmo tempo que consolidou o domínio técnico-científico necessário à profissão.

O projeto configurou-se como oportunidade concreta de integração entre teoria e prática, impactando positivamente tanto o aprendizado dos alunos quanto a qualidade de vida dos atendidos. Como encerramento, foi realizada uma ação no dia 27/08, às 18h30 (horário da aula, melhor disponibilidade para os discentes) nas proximidades da Igreja Capela da Sagrada Família, localizada no Bairro Vingt Rosado.

Recebemos o apoio da comunidade local para indicação das pessoas em situação de vulnerabilidade. Necessitamos de suporte e apoio no transporte de materiais. O projeto resultou em um grande aprendizado por todos os participantes, os discentes relataram que além do aprendizado teórico e prático, sentiram-se bem em poder ajudar o próximo.

Cabide Social

CEP: Zona Norte **Instrutor:** Maíra Farias da Silva

Orientação pedagógica: Flávio Souto

Segmento/curso: Moda | Costureiro

Elementos de competência:

Promover a gestão sustentável de vestuário por meio da economia circular, incentivando a troca consciente, o reaproveitamento têxtil e o impacto social positivo.

Marcas Formativas:

- [x] Atitude sustentável
- [ ] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

Aprendizagem Integradora

Prática Inclusiva

Prática de Fomento à Inclusão





Situação de aprendizagem:

A situação de aprendizagem proposta pelo projeto Cabide Social foi desenvolvida de forma interdisciplinar, unindo conhecimentos das áreas de Moda e Sustentabilidade. A prática foi estruturada em etapas que integraram teoria, vivência prática e reflexão crítica sobre o consumo consciente e o impacto ambiental da indústria têxtil.

O Cabide Social é uma iniciativa que promove trocas de peças do vestuário sem envolvimento financeiro.

Os alunos foram inicialmente introduzidos aos conceitos de economia circular, ESG e moda sustentável, por meio de aulas dialogadas, vídeos temáticos e análise de cases de marcas com práticas responsáveis. Em seguida, participaram de rodas de conversa e diagnóstico coletivo sobre o descarte de roupas e o comportamento de consumo da comunidade local.

A partir dessa reflexão, a turma colaborou na criação e organização do Cabide Social, planejando a coleta, triagem e categorização das peças (casual e premium). Cada etapa foi vivenciada como um laboratório de aprendizagem: os estudantes aplicaram técnicas de avaliação de conservação, higienização e costura de reparo exercitando habilidades técnicas e socioemocionais como responsabilidade, empatia e trabalho em equipe.

Foi usado um voucher de acordo com a categoria, simbolizando a moeda de troca inicialmente chamada de SlowCoin.

Além disso, foram realizadas oficinas de upcycling, nas quais os alunos reaproveitaram peças com pequenos defeitos, transformando-as em novos produtos criativos, como bolsas, saias e acessórios. Essas atividades fortaleceram a aprendizagem prática e despertaram o senso de autoria, inovação e sustentabilidade.

O projeto contribuiu significativamente para o desenvolvimento das competências técnicas e comportamentais previstas na formação profissional do Senac, reforçando o compromisso da instituição com uma educação transformadora e socialmente responsável.

O projeto Cabide Social nasceu da necessidade de reduzir o descarte de resíduos têxteis e promover o consumo consciente por meio da troca de roupas em bom estado. A ação busca incentivar práticas sustentáveis, fortalecer o senso de comunidade e estimular a economia circular no ambiente educacional e social. Além disso, o projeto dialoga com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis) e ODS 13 (Ação contra a Mudança Global do Clima).

Caça ao Tesouro Gastronômico

CEP: Barreira Roxa **Instrutor:** Elizabeth Assunção e Marília Thainá

Orientação pedagógica: Tayanne Ferreira

Segmento/curso: Gastronomia | Auxiliar de Cozinha

Elementos de competência:

Conhecimentos: organização do ambiente de trabalho, equipamentos, utensílios e fluxo de operação. Habilidades: higienizar instalações e utilizar corretamente equipamentos e termos técnicos. Atitudes e valores: colaboração em equipe, responsabilidade com requisitos legais e zelo pela segurança do trabalho.

Marcas Formativas:

- [ ] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [ ] Atitude criativa e empreendedora

Aprendizagem Integradora

(X) Prática Inclusiva

(X) Prática de Fomento à Inclusão









Situação de aprendizagem:

Duas turmas de Auxiliar de Cozinha se uniram para vivenciar uma experiência prática e colaborativa, intitulada “Caça ao Tesouro Gastronômica”. A proposta teve como objetivo revisar conteúdos sobre equipamentos e utensílios de cozinha profissional, de acordo com as competências e os indicadores a serem desenvolvidas na Unidade Curricular 1 do curso de Auxiliar de Cozinha.

A ideia surgiu porque muitos alunos demonstram dificuldade de entender o dimensionamento de equipamentos, utensílios e fluxo de cozinha. De forma lúdica, interativa e interdisciplinar, a atividade promoveu integração entre as turmas e estimulou o raciocínio, a comunicação e o trabalho em equipe com base nos elementos de competência: selecionar e utilizar equipamentos e utensílios e utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho.

Dinâmica da atividade: A escola foi transformada em um verdadeiro campo de exploração. As docentes elaboraram charadas no Forms, associadas a diferentes equipamentos e utensílios de uma cozinha profissional. Cada enigma estava vinculado a um QR Code, escondido em pontos estratégicos da unidade – cozinha pedagógica, salas de aula, biblioteca, pátio e corredores. Os alunos, organizados em trios mistos (compostos por participantes das duas turmas), iniciavam a jornada escaneando o primeiro QR Code, que revelava uma charada. Ao resolver o enigma, precisavam responder à pergunta no Forms para desbloquear a dica do próximo local. Assim, percorriam uma trilha de desafios até encontrar o “tesouro final”.

A equipe que conseguiu concluir o circuito primeiro, foi declarada vencedora da prova – mas todos os grupos foram reconhecidos pelo empenho, criatividade e espírito de equipe. A atividade promoveu aprendizagem significativa e consolidou o conhecimento técnico sobre utensílios e equipamentos de cozinha de forma leve e memorável. A metodologia ativa favoreceu o engajamento, a resolução de problemas e o uso de ferramentas digitais, articulando saberes teóricos e práticos em um contexto real de cooperação.

Durante o percurso, observou-se alta participação, envolvimento espontâneo e alegria. A mobilização cresceu de tal forma que colaboradores e outros alunos da escola acabaram interagindo e auxiliando os trios, tornando o momento uma celebração coletiva da aprendizagem.

Marcas Formativas do Senac evidenciadas: 1) Criatividade e atitude empreendedora: elaboração de estratégias originais para decifrar as charadas e alcançar o objetivo. 2) Visão crítica: análise das pistas e reflexão sobre a aplicação dos conceitos no ambiente profissional. 3) Colaboração e comunicação: cooperação entre trios mistos, integração entre turmas e trocas de saberes. 4) Autonomia digital: uso do Forms e leitura de QR Codes como ferramentas para aprendizagem interativa. 5) Domínio técnico-científico: os alunos demonstraram conhecimento prático sobre o uso correto de utensílios e equipamentos.

CEP: Centro **Instrutor:** Diana de Oliveira Mendonça

Orientação pedagógica: Karoline Louise Silva da Costa

Segmento/curso: Idiomas | Espanhol Cinco

Elementos de competência:

Uso do condicional em espanhol com expressões de recomendação e opiniões. Expressão escrita e oral, colaboração.

Marcas Formativas:

- [x] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

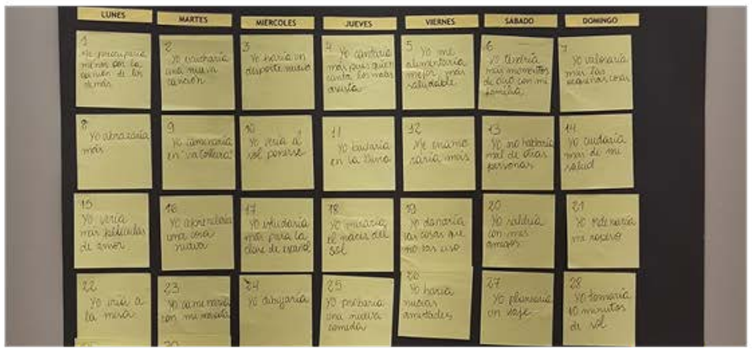
Aprendizagem Integradora

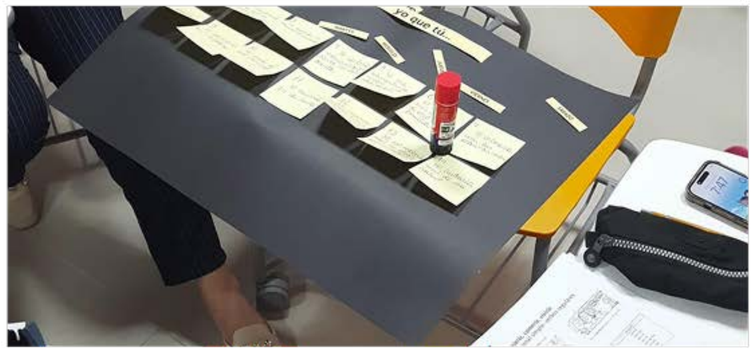
Prática Inclusiva

Prática de Fomento à Inclusão









Situação de aprendizagem:

1. Contextualização e Justificativa: O projeto foi desenvolvido em alusão ao Setembro Amarelo, mês dedicado à valorização da vida e à promoção da saúde emocional. A proposta convida os estudantes a criar, em língua espanhola, um calendário de ações simples, positivas e atitudes de autocuidado, utilizando o modo condicional em língua espanhola para formular conselhos, sugestões e reflexões empáticas. A atividade favorece o desenvolvimento comunicativo, emocional e ético dos alunos, ao mesmo tempo em que estimula o uso do espanhol para expressar empatia, respeito e solidariedade, trabalhando habilidades relacionadas à visão crítica, criatividade, autonomia e atitude sustentável dos alunos.

2. Objetivos de aprendizagem: Usar corretamente o modo condicional para expressar hipóteses, conselhos e atitudes de cuidado. Produzir frases ou textos breves, coerentes e afetivos em língua espanhola. Desenvolver autonomia e colaboração no trabalho em grupo. Refletir sobre bem-estar emocional, empatia e sustentabilidade humana. Criar um produto comunicativo real, com propósito social e educativo.

3. Etapas da Atividade: 1. Abertura e sensibilização (15 min) – Contextualização sobre a origem do Setembro Amarelo e o tema do autocuidado. Apresentação do vídeo "Campaña "Busca el sol" Septiembre Amarillo - SEPAM Pfizer - Argentina" (disponível em https://www.youtube.com/watch?v=0EMk2clnuvE). Conversa e leitura de exemplos em espanhol com o uso do condicional: "Yo te aconsejaría hablar con alguien de confianza." Discussão sobre o tom empático e respeitoso da linguagem e sobre como atitudes cotidianas e gestos simples podem fortalecer a empatia e o cuidado com o outro. / 2. Exploração linguística (20 min) – Análise coletiva de estruturas do condicional e expressões de conselho (yo que tú..., deberías..., sería bueno que...). Registro de exemplos e construção de um pequeno banco de frases inspiradoras. / 3. Planejamento colaborativo (25 min) – Em grupos, os estudantes escolhem uma categoria de bem-estar (emoções, corpo, relações, sustentabilidade, descanso digital, etc.) e elaboram 30 frases, uma para cada dia do mês, com orientações e conselhos simples aplicáveis no dia a dia, usando o modo condicional em espanhol. Cada frase funciona como um conselho prático e aplicável no dia a dia, incentivando pequenas atitudes que fortalecem hábitos saudáveis, empatia e cuidado consigo e com o outro. / 4. Produção (40 min) – Criação de um calendário positivo que integra o aprendizado linguístico à reflexão sobre bem-estar e sustentabilidade. Os estudantes alternam papéis (redator, revisor e/ou portavoz) garantindo que todos experimentem diferentes etapas da produção. Priorizou-se o uso de materiais físicos (cartolina, post-its e canetas) como estratégia para promover o descanso digital, incentivando a interação presencial e a criatividade manual. Ao mesmo tempo, os estudantes utilizaram ferramentas de inteligência artificial (Copilot, ChatGPT e/ou DeepL) de forma pontual e crítica, reforçando a reflexão sobre o uso ético e consciente da tecnologia no processo de aprendizagem. / 5. Apresentação e partilha (20 min) – Apresentação do calendário à turma após a seleção coletiva das mensagens. O produto final foi exibido no corredor da escola, permitindo que alunos de outros níveis e cursos de espanhol, assim como estudantes de outros idiomas, tivessem acesso às criações, ampliando o alcance e o impacto do aprendizado colaborativo.

4. Resultados Esperados: Uso adequado e expressivo do modo condicional em língua espanhola. Sensibilização para temas de saúde emocional e empatia. Desenvolvimento de autonomia digital e trabalho colaborativo. Produção criativa com impacto positivo na comunidade escolar.

5. Indicadores de Aprendizagem e Competências Desenvolvidas: Uso consciente do condicional e das expressões de conselho em espanhol. Reflexão sobre atitudes saudáveis, empatia e autocuidado em contexto social. Uso intencional e revisão linguística com IA de forma crítica. Trabalho em grupos com papéis definidos e apresentação coletiva. Inclusão de ações de bem-estar emocional e ambiental. Criação de um produto original e inspirador.

6. Avaliação: A avaliação é formativa e contínua, considerando: o uso correto e criativo do condicional; clareza e coerência comunicativa; colaboração e participação no grupo; sensibilidade e relevância das mensagens. Os instrumentos de avaliação foram a observação docente, autoavaliação e exposição final, trabalhando as competências orais e escritas na aprendizagem de idiomas.

7. Recursos Didáticos: Celulares e internet, cartolina, cola, canetas, post it. Ferramentas de apoio linguístico: (Copilot, ChatGPT e/ou DeepL)

8. Produto Final: Elaboração de um calendário com 30 frases empáticas e sustentáveis em espanhol, uma para cada dia do mês de setembro integrando língua, tecnologia e bem-estar. A produção ficou em exibição durante todo mês de setembro de 2025, no corredor da escola, local de grande circulação de alunos, permitindo que outros cursos e níveis de espanhol tivessem acesso. As mensagens motivadoras podem servir de inspiração para ações de bem-estar emocional e ambiental, fortalecendo o compromisso com a campanha do Setembro Amarelo.

CEP: Centro **Instrutor:** Weskley Gustavo Alves Marques

Orientação pedagógica: Vânia França

Segmento/curso: Aprendizagem | Serviços Comerciais

Elementos de competência:

Conceitos e técnicas de comunicação assertiva e do processo de linguagem (verbal, não verbal, formal e informal), uso adequado do vocabulário e linguagem positiva, além de fundamentos de telemarketing, call center, tecnologias e práticas de atendimento ao cliente humanizado.

Marcas Formativas:

- [x] Atitude sustentável
- [ ] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

- ✓ **Aprendizagem Integradora**
- ✓ **Prática Inclusiva**
- ✓ **Prática de Fomento à Inclusão**







Situação de aprendizagem:

Nesta aula, os alunos formaram duplas e simularam de um callcenter. Cada dupla ficou com a responsabilidade de interpretar tanto o papel do cliente quanto o do operador de telemarketing, em um cenário de atendimento fictício, lúdico e didático.

Para a simulação, que busca transmitir a realidade de um callcenter, os alunos se posicionaram sentados de costas um para o outro em suas cadeiras, utilizando celulares, fones de ouvido e conexão com a internet. Eles fizeram uma ligação real para seus colegas para iniciar a simulação do atendimento. Tiveram como base um PDF com diálogos pré-definidos fornecidos pelo professor, contendo falas tanto para os "clientes" quanto para os "operadores".

Foram simuladas 20 situações fictícias, abrangendo todos os tópicos de atendimento em callcenter como análise de crédito, realização de empréstimos, fechamento de vendas (incluindo seguros de cartão, saúde e residencial), cancelamentos e diversos outros assuntos pertinentes ao dia a dia da área.

Este processo não apenas exigiu engajamento e trabalho em equipe por parte dos alunos na interpretação dos diálogos, mas também aprofundou a própria compreensão dos procedimentos e desafios do atendimento ao cliente.

CEP: Alecrim **Instrutor:** Carmem Pradella de Medeiros

Orientação pedagógica: Jelza Lima

Segmento/curso: Idiomas | Inglês | Teens 1

Elementos de competência:

Reading, Writing, Language skills.

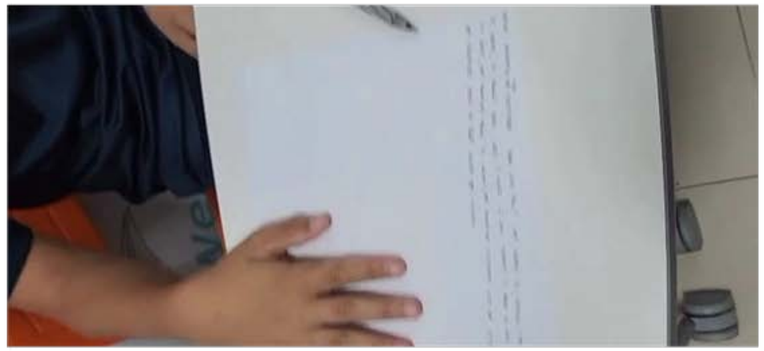
Marcas Formativas:

- [ ] Atitude sustentável
- [ ] Autonomia digital
- [ ] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [ ] Atitude criativa e empreendedora

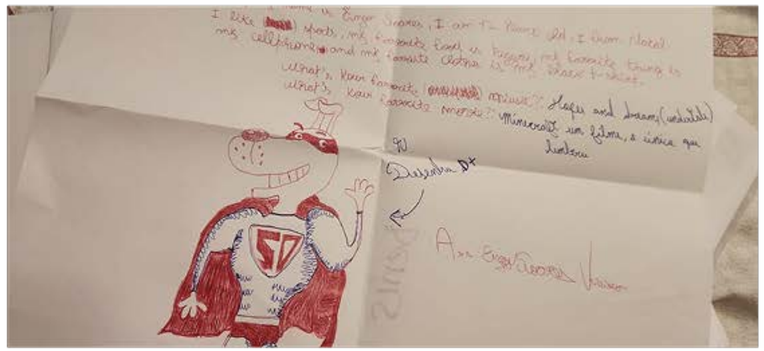
Aprendizagem Integradora

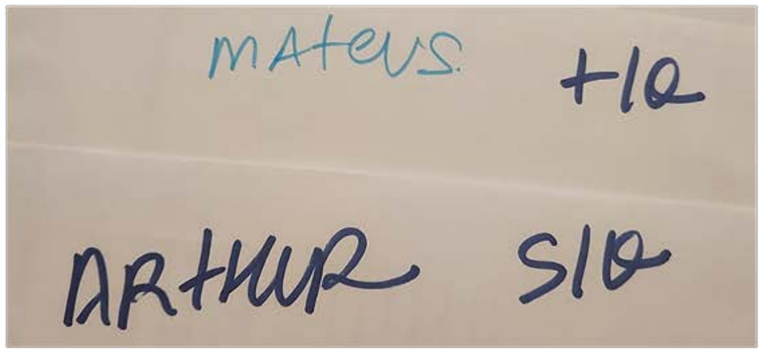
Prática Inclusiva

Prática de Fomento à Inclusão









Situação de aprendizagem:

Na minha adolescência, a internet ainda não existia, e para me comunicar com pessoas de fora da minha cidade eu precisava escrever cartas. Como sempre gostei de inglês, descobri um sistema chamado Pen Friend, no qual eu trocava correspondência em inglês com pessoas de outros países. Essas cartas eram respondidas e, pouco a pouco, íamos construindo uma amizade à distância — uma espécie de amizade virtual antes mesmo da era digital.

Inspirada por essa experiência, neste semestre decidi trazer algo semelhante para minhas turmas de Teens 1. Tive duas turmas, uma às segundas e quartas e outra às terças e quintas, e resolvi realizar com elas o Projeto Pen Friend. Foi incrível, comecei escrevendo o nome dos alunos da outra turma no quadro e pedindo para que cada aluno escolhesse um nome do quadro, no final deste processo, expliquei que eles iriam escrever uma carta, para aquela pessoa, e que eram pessoas reais, que estavam no mesmo nível deles, mas em dias diferentes. Os alunos ficaram encantados e escreveram uma carta utilizando tudo que haviam aprendido: nome, idade, escola, gostos pessoais, família, coisas favoritas, dentre outros. No final de cada carta, eles puderam praticar perguntas, e escreveram diversas perguntas para seus novos amigos virtuais.

Comecei o projeto com a turma de segunda e quarta, e já com as cartas na mão, dentro de envelopes, entreguei para os alunos da turma de terça e quinta, explicando que eles foram escolhidos pelo seu amigo virtual. Aquilo fez toda a diferença, pois eles se sentiram muito especiais. A troca de cartas durou cerca de 3 semanas e no final do semestre, permiti que os alunos trocassem mídias sociais e contatos telefônicos. Muitos deles acabaram se encontrando na escola. Os alunos tiveram a chance de praticar escrita de forma significativa, leitura de um texto real, e envolveram-se na simbologia do escrever e enviar uma carta, inclusive criando expectativas do tipo: "Quando minha carta vai chegar?"

Eu já havia realizado esta experiência anteriormente com duas turmas de Junior e novamente pude ver o brilho no olhar das crianças, e matar um pouco da saudade de um tempo de inocência, que vivemos há tantos anos.

Casa de Vó - Uma imersão ao resgate de memórias através do sensorial

CEP: Barreira Roxa **Instrutor:** Denilson Alves

Orientação pedagógica: Tayanne Ferreira

Segmento/curso: Turismo | Treinamento Ocupação Recepção de Hotel

Elementos de competência:

Diversidade cultural: hábitos e costumes culturais/religiosos; Comunicação verbal, não verbal; Lei no 13.146/2015 – Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) ; Cordialidade no trato com as pessoas; Empatia no trato com as pessoas; Iniciativa e disponibilidade para servir clientes.

Marcas Formativas:

- [ ] Atitude sustentável
- [ ] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

Aprendizagem Integradora

Prática Inclusiva

Prática de Fomento à Inclusão













Situação de aprendizagem:

O objetivo principal desta situação de aprendizagem foi (re)construir um espaço de resgate de memórias afetivas e, ao mesmo tempo, criar um ambiente simbólico de acolhimento, pertencimento e hospitalidade. Para isso, utilizamos um método sensorial — envolvendo imagens, cheiros e sons — com a preocupação de receber um público diverso e inclusivo. Essa proposta dialoga diretamente com os principais aspectos da hospitalidade, especialmente a trilogia do bem receber, considerada uma competência essencial na formação de profissionais da hotelaria.

Inspirada nessa trilogia — acolher, cuidar e despedir-se — a atividade buscou sensibilizar os participantes sobre os valores humanos presentes na hospitalidade, aproximando-os de um ambiente familiar e afetivo, representado pela figura da avó. Dessa forma, o exercício não se limitou a uma prática pedagógica, mas tornou-se também uma experiência de conexão emocional e cultural.

“A hospitalidade é a arte de bem receber a alguém, e está baseada na relação estabelecida entre um anfitrião e um hóspede, na qual a preocupação com o próximo é autêntica, o que possibilita um relacionamento amistoso baseado em valores humanos entre as pessoas.” — Barbosa, Gustavo Egypto.” Essa perspectiva reforça a ideia de que a hospitalidade transcende o espaço físico e se manifesta sobretudo na qualidade das relações humanas, na empatia e no cuidado com o outro."

No dia 15/05/25, na sala 208, das 17h às 21horas durante a Semana de Turismo e Gastronomia da Escola Barreira Roxa, criamos a "Casa de Vó ", composta por uma "Mesa de afetos" com vestimentas, itens de cozinha, brinquedos, artigos religiosos, dentre outros objetos antigos de um acervo cultural e histórico disponibilizados por uma aluna da escola; Ambientação com aromas (café, bolo, perfumes) trazendo a rapadura e o chá como representação olfativa e do paladar; As músicas antigas para que a audição fosse também um sentido utilizado. A sala de treinamento das competições Senac da ocupação Recepção de Hotel foi o espaço escolhido. Juntamente com o treinador e instrutor (Denilson Alves), os competidores (Daniel Tavares e Jhonatas Pontes) foram protagonistas na construção do espaço, na elaboração de roteiros (com vídeo) e montagem do ambiente. Os critérios avaliados foram a criatividade, comunicação, dinamismo e acolhimento durante as apresentações.

Tivemos relatos do público que visitou o espaço, expressando surpresa e encantamento, como também a recordação do passado, a escuta ativa foi uma das habilidades como forma de acolhimento e cuidado emocional, estes evidenciados pelo trabalho da psicologia. Considerando que entre as soft skills a escuta ativa é uma das mais importantes, isso reforça o objetivo desse trabalho para o papel do profissional da hotelaria, principalmente de recepção, que atende a diferentes perfis de hóspedes, interpreta necessidades não ditas e oferece um atendimento personalizado e acolhedor.

"Hoje é considerada uma importante soft skill e, quando bem trabalhada, esta característica dentro da comunicação abre muitas portas, não só na vida pessoal, mas também na vida profissional.” — Camilo, Sabrina. Escuta ativa: o que é e como desenvolver essa habilidade?

Portanto, considerando as marcas formativas do Modelo Pedagógico do Senac, podemos destacar que essa situação de aprendizagem desenvolveu nos alunos a Atitude Sustentável, Atitude Criativa e Empreendedora, Domínio técnico-científico, Comunicação e colaboração e Atitude Inclusiva.

A realização da situação de aprendizagem “Casa de Vó – uma imersão ao resgate de memórias através do sensorial” proporcionou aos participantes uma vivência afetiva e significativa, despertando lembranças por meio dos sentidos. A proposta fortaleceu vínculos emocionais e promoveu reflexões sobre a hospitalidade como prática humana e educativa. Ao final, os registros criativos revelaram o poder da memória como ferramenta de conexão e acolhimento.

CEP: Zona Norte **Instrutor:** João Lucas G. da Silva e Jessé Emanuel

Orientação pedagógica: Ericka Cristina de Araújo Silva

Segmento/curso: Ensino Médio Técnico | Biologia e Física

Elementos de competência:

Conhecimentos: botânica, taxonomia, sustentabilidade e tecnologia.
Habilidades: observação, catalogação, comunicação e uso de recursos digitais.
Atitudes e valores: empatia, responsabilidade ambiental, colaboração, criatividade e protagonismo.

Marcas Formativas:

- [x] Atitude sustentável
- [ ] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [ ] Atitude criativa e empreendedora

Aprendizagem Integradora

Prática Inclusiva

Prática de Fomento à Inclusão








Situação de aprendizagem:

O projeto “Catalogação Taxonômica das Árvores da Praça do Senac” foi desenvolvido ao longo de dois meses e teve como principal objetivo aproximar a comunidade do conhecimento científico sobre botânica e biodiversidade urbana, por meio da identificação, registro e divulgação das espécies de árvores presentes na pracinha em frente à instituição. A iniciativa uniu teoria e prática, estimulando o protagonismo dos estudantes e a aplicação dos princípios do Modelo Pedagógico Senac (MPS), que valoriza o aprendizado significativo, a autonomia e a integração entre saberes científicos, tecnológicos e socioculturais. Além disso, a Física também esteve presente, com atividades voltadas à observação das energias e transformações de energia nos equipamentos da academia comunitária da praça, promovendo a compreensão prática de conceitos como força, movimento e energia mecânica.

Durante o desenvolvimento do projeto, os alunos realizaram a identificação e classificação taxonômica das árvores, observando aspectos como nome comum, nome científico, gênero, família e função ambiental de cada espécie. As etapas envolveram pesquisa bibliográfica, observação em campo e registro fotográfico das plantas. A partir desses dados, foram produzidas plaquinhas informativas com QR Codes, que direcionavam a um site criado pelos próprios alunos, contendo informações detalhadas e curiosidades sobre as espécies catalogadas. O projeto foi, portanto, uma ponte entre o conhecimento científico e o saber popular, pois contou também com a colaboração dos moradores da comunidade, que contribuíram com informações sobre o uso e as características das plantas do local.

A prática se destacou pelo seu caráter inclusivo e colaborativo, garantindo a participação de todos os estudantes, inclusive daqueles com necessidades específicas. Para os alunos autistas, foram organizadas tarefas estruturadas e previsíveis, com apoio visual e atividades em dupla, o que favoreceu a concentração e o envolvimento. Os estudantes com deficiência auditiva contaram com apoio de comunicação gestual, legendas e demonstrações práticas durante as saídas para pracinha. Já os alunos com TDAH participaram de forma ativa em atividades mais dinâmicas, como a fotografia, montagem das placas e organização do site, mantendo o interesse e a participação constante.

Ao longo do processo, os alunos desenvolveram os elementos de competência previstos no MPS, além das marcas formativas: visão crítica; atitude sustentável; protagonismo estudantil, e domínio técnico-científico. No eixo dos conhecimentos, compreenderam conceitos de taxonomia, classificação biológica, ecologia, sustentabilidade urbana e transformações de energia aplicadas à vida cotidiana. No eixo das habilidades, aplicaram técnicas de observação e registro, utilização de ferramentas digitais para criação de sites e QR Codes, além da capacidade de comunicação com a comunidade. Já no eixo das atitudes e valores, demonstraram empatia, senso de pertencimento, responsabilidade ambiental e valorização do espaço coletivo, fortalecendo o vínculo entre o Senac e o entorno.

O projeto resultou em um produto de grande relevância social e educativa, transformando o ambiente urbano em um espaço de aprendizagem e interação. Além de promover o domínio técnico-científico, a atividade estimulou a visão crítica, a criatividade, a colaboração e a atitude sustentável, marcas formativas do Senac. Os estudantes foram protagonistas em todas as etapas, da pesquisa à divulgação, tornando-se agentes multiplicadores do conhecimento e contribuindo para uma educação mais significativa, inclusiva e conectada à realidade da comunidade local.

Clique aqui opara conferir vídeo sobre a prática.

Check-in Emocional

CEP: Zona Sul **Instrutor:** Iris Cristina da Silva Melo

Orientação pedagógica: Analilian Viana da Costa

Segmento/curso: Gestão | Liderança: Como construir times de excelência

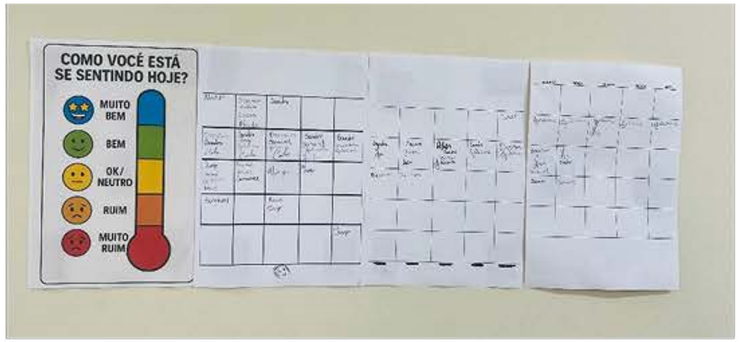
Elementos de competência:

Aplicar práticas de autoliderança e inteligência emocional, estimulando autorreflexão, diálogo e ações inovadoras de cuidado e suporte aos liderados.

Marcas Formativas:

- [x] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

- (x) **Aprendizagem Integradora**
- (x) **Prática Inclusiva**
- (x) **Prática de Fomento à Inclusão**













Situação de aprendizagem:

No curso de Liderança, ministrado na Escola Legislativa do Município de Parnamirim, durante a temática de Autoliderança e Inteligência Emocional, os alunos foram desafiados a criar uma solução prática de Check-in Emocional para apoiar líderes no acompanhamento do bem-estar de suas equipes. Reconhecendo que o estado emocional dos colaboradores impacta diretamente na produtividade, no clima organizacional e na qualidade do serviço público, os estudantes desenvolveram uma iniciativa capaz de transformar a cultura da instituição e estimular práticas inovadoras de gestão de pessoas.

O ponto de partida foi um painel impresso com emojis, aplicado na sala de TI, permitindo que os colaboradores expressassem rapidamente seu estado emocional. A eficácia e simplicidade do método despertaram atenção e engajamento, e, após o término do curso, a gestão decidiu expandir o check-in emocional para toda a Câmara Legislativa via aplicativo integrado ao ponto eletrônico. Com base nesse monitoramento digital, foi desenvolvido um dashboard emocional, ferramenta estratégica para líderes acompanharem padrões, antecipar demandas e agir de forma proativa, promovendo saúde, engajamento e qualidade no ambiente de trabalho. Clique aqui para acessar o Dashboard.

Essa evolução evidencia que os alunos foram protagonistas da prática, criando uma ferramenta que ultrapassou os limites da sala de aula e impactou toda a instituição. O projeto proporcionou aos estudantes a oportunidade de aplicar conhecimentos teóricos em situações reais, estimulando protagonismo, criatividade, comunicação assertiva e habilidades analíticas. A iniciativa contribui para o ODS 3 – Boa Saúde e Bem-Estar, o ODS 8 – Emprego Digno e Crescimento Econômico e o ODS 17 – Parcerias em Prol das Metas.

A prática reforça a importância da liderança responsável e inclusiva, mostrando que o Check-in Emocional, aliado à inovação e ao planejamento, pode gerar transformações significativas. Os alunos acompanham continuamente a evolução da prática e do dashboard, desenvolvendo competências essenciais como empatia, escuta ativa, análise de dados e engajamento de equipes, consolidando habilidades fundamentais para líderes e para o impacto positivo na comunidade institucional.

A iniciativa permanece em expansão, consolidando-se como uma prática de educação inovadora que integra aprendizagem, tecnologia e gestão emocional, com impacto direto na Câmara Legislativa. O projeto demonstra que quando educação, criatividade e responsabilidade social se encontram, os alunos se tornam agentes de transformação.

Clique & Encante - Um Passeio Fotográfico pela cidade do Natal

CEP: Barreira Roxa **Instrutor:** João Amorim Pinheiro e Elisângela Bezerra das Neves Holanda

Orientação pedagógica: Tayanne Ferreira

Segmento/curso: Turismo | Técnico em Guia de Turismo

Elementos de competência:

Recepcionar e acompanhar turistas; Guia regional no contexto histórico-cultural: atribuições.

Marcas Formativas:

- [ ] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

Aprendizagem Integradora

Prática Inclusiva

Prática de Fomento à Inclusão








Clique & Encante - Um Passeio Fotográfico pela cidade do Natal

Situação de aprendizagem:

De forma individual, os alunos devem fazer uma fotografia de um ponto turístico da cidade. O ponto será definido através de sorteio e a foto, necessariamente, deve ser feita com dispositivo móvel (aparelho celular). A turma escolherá uma moldura padrão através do Canva e, em data previamente marcada faremos uma exposição fotográfica.

Metodologia: No dia 10 de Maio comemora-se o dia Nacional do Guia de Turismo e dia do Cozinheiro e, para movimentar a Escola e dar visibilidade aos cursos, pensamos na feirinha de Gastronomia e Turismo. Trouxemos para os corredores da Escola, o "Corredor Cultural de Natal", através de uma exposição fotográfica, com fotos realizadas pelos alunos com o auxílio do aparelho celular. A foto deveria ser no formato 4X3 e ser anexada em modelo padrão de moldura (escolhida pela turma); para além disso deveria constar um texto interpretativo com no máximo 15 linhas, escrito em primeira pessoa, como se o aluno estivesse guiando um grupo, anexado na mesma moldura, abaixo da foto; assim teríamos uma exposição autoexplicativa para quem a visitasse em outro momento. Para tal, elaboramos um edital de inscrição da obra com todas as normas e, também, uma ficha técnica da obra inscrita. Expusemos as fotos na sequência real do "Corredor Cultural de Natal", e os alunos ficaram à disposição dos visitantes, narrando cada monumento, das 19 às 22 horas, do dia 15 de maio 2025. Tivemos uma comissão julgadora de 05 membros que avaliaram: Criatividade na fotografia; Clareza e impacto da narrativa; Precisão histórica e cultural; Capacidade de encantamento; Apresentação visual (foto + texto). Aos três primeiros colocados foram conferidos prêmios: 3º lugar: Certificado de Participação + almoço no Restaurante Navarro com direito a um acompanhante; 2º lugar: Certificado de Participação + jantar no Restaurante Navarro com direito a um acompanhante; 1º lugar: Certificado de Destaque + 01 diária no Hotel Escola Barreira Roxa, com direito a acompanhante. A atividade teve como objetivo Promover a valorização do patrimônio cultural do centro histórico e incentivar a expressão criativa dos alunos do curso Técnico em Guia de Turismo, por meio de uma exposição fotográfica com narrativas interpretativas elaboradas pelos próprios estudantes. Foi uma atividade interdisciplinar entre a UC4: Conduzir turistas na realização de roteiros e itinerários e a UC5: Prestar informações históricas, geográficas, artísticas, culturais e naturais no contexto regional, esta conduzida pela professora Elisângela Bezerra das Neves Holanda (Professora de história do RN) e coautora desta atividade. Buscamos atender aos seguintes indicadores: Executa os procedimentos de condução do grupo, levando em conta legislação, as boas práticas da ocupação, as orientações do contratante e o roteiro; Seleciona equipamentos e utensílios para o guiamento, de acordo com as características do roteiro e do público; Lidera grupos, considerando as características dos turistas, os vínculos constituídos e a localidade – na UC4; e Pesquisa dados sobre destinos e atrativos, considerando a identidade territorial; Seleciona as informações que irão compor roteiros e narrativas, considerando o público-alvo – na UC 5. Como culminância, o visitante experimentou uma visita imersiva, em 360 gruas, à Fortaleza dos Reis Magos, com o uso dos óculos de Realidade Virtual, na SmartLab - Unidade Barreira Roxa. Buscamos atender às marcas formativas do Senac e trabalhamos com as seguintes metodologias: Aprendizagem Baseada em Desafios, Aprendizagem Baseada em Problemas, Aprendizagem Baseada em Projeto e Autoavaliação.

Considerações finais: A exposição foi um sucesso entre a comunidade escolar e os visitantes, tivemos a oportunidade de os alunos praticarem o guiamento de forma lúdica, e os resultados obtidos foram surpreendentes. De acordo com nossa Coordenadora Educacional, Ester Carvalho, o evento já passou a integrar o calendário de eventos do CEP Barreira Roxa.

Clube de Robótica

CEP: Zona Norte **Instrutor:** Gustavo Marques e Leandro Ribeiro

Orientação pedagógica: Luciana Schild

Segmento/curso: Ensino Médio Técnico | Robótica Educacional

Elementos de competência:

Fundamentos de Robótica e Sustentabilidade; Componentes Eletrônicos; Programação em Arduino; Estruturas com Materiais Recicláveis; Lógica e Automação.

Marcas Formativas:

- [x] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

- ✓ **Aprendizagem Integradora**
- ✓ **Prática Inclusiva**
- ✓ **Prática de Fomento à Inclusão**











Situação de aprendizagem:

A situação de aprendizagem da aula teste inseriu os alunos do ensino médio técnico no mundo da automação de forma prática e divertida, através da construção de um semáforo de trânsito.

"A atividade teve início com a montagem física do circuito em uma protoboard. Nessa etapa, os participantes conectaram componentes essenciais — como LEDs e resistores — à placa Arduino.

Em seguida, o desafio passou para a programação, utilizando a linguagem C para escrever o código que define a lógica de funcionamento do semáforo, controlando a sequência e o tempo de cada luz.

Ao final, os alunos testaram a solução, vendo o circuito ganhar vida e compreendendo a relação direta entre o código e o comportamento do circuito.

A criação de um clube de robótica educacional para o ensino médio técnico é extremamente pertinente, pois prepara os jovens para os desafios complexos e multidisciplinares do mundo atual.

Essa iniciativa estimula habilidades fundamentais para o século XXI, como a criatividade, o raciocínio lógico, o trabalho em equipe e o pensamento computacional. Além disso, o projeto se alinha aos princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e inspira-se nas diretrizes da Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR), incentivando o desenvolvimento de competências socioemocionais essenciais como a colaboração, a comunicação e a resolução de problemas.

CEP: Zona Norte **Instrutor:** João Lucas Garcia da Silva

Orientação pedagógica: Ericka Cristina de Araújo Silva

Segmento/curso: Ensino Médio Técnico | Biologia

Elementos de competência:

Conhecimentos: funcionamento corporal e benefícios do exercício físico; Habilidades: medição e análise dos sinais vitais; Atitudes e Valores: empatia, responsabilidade, cooperação e protagonismo.

Marcas Formativas:

- [ ] Atitude sustentável
- [ ] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [ ] Atitude criativa e empreendedora

Aprendizagem Integradora

Prática Inclusiva

Prática de Fomento à Inclusão








Situação de aprendizagem:

A aula prática sobre saúde e exercício físico teve como objetivo promover a conscientização dos estudantes sobre a importância da atividade física na prevenção e controle de doenças cardiovasculares e respiratórias, como hipertensão e diabetes. A proposta buscou integrar teoria e prática, permitindo que os alunos compreendessem, de forma vivencial, como o corpo reage aos exercícios e como o movimento físico contribui para o equilíbrio da pressão arterial, da glicemia e da capacidade respiratória, alinhando-se aos princípios do Modelo Pedagógico Senac (MPS).

A dinâmica foi dividida em duas etapas principais. Na primeira, os estudantes aferiram seus sinais vitais, temperatura, pressão arterial, glicemia e frequência respiratória, utilizando termômetros, esfigmomanômetros, glicosímetros e estetoscópios. Em seguida, realizaram uma série de exercícios físicos leves a moderados, como caminhada, polichinelos, agachamentos, flexões e alongamentos, e voltaram a medir os mesmos parâmetros na segunda etapa, comparando os resultados. Essa vivência prática permitiu observar as respostas fisiológicas do organismo e compreender a importância do exercício na manutenção da saúde.

A atividade foi planejada de forma inclusiva, garantindo a participação de todos os estudantes. Para alunos TEA, foram utilizadas instruções visuais e explicações objetivas; para deficientes auditivos, recursos gestuais e demonstrações práticas; e para alunos com TDAH, atividades curtas e dinâmicas que mantiveram o foco e o engajamento. Essa abordagem favoreceu a empatia, o respeito às diferenças e a colaboração entre os colegas, fortalecendo o caráter humano e social da aprendizagem.

Durante a prática, os alunos foram protagonistas do processo, desenvolvendo competências essenciais do MPS, como o domínio técnico-científico (ao aplicar conhecimentos sobre o corpo humano), a visão crítica (ao analisar os resultados das medições), a colaboração e comunicação (ao trabalhar em equipe) e a atitude sustentável (ao compreender o autocuidado como forma de bem-estar). A experiência proporcionou uma aprendizagem significativa, despertando a consciência sobre o papel do exercício físico na qualidade de vida e no cuidado integral com a saúde.

Clique para acessar o vídeo sobre a prática.

CEP: Zona Norte **Instrutor:** Thalissa Vitória Pinto Soares

Orientação pedagógica: Flavio Souto

Segmento/curso: Aprendizagem | Serviços de Supermercado
TI | Técnico em Desenvolvimento de Sistemas

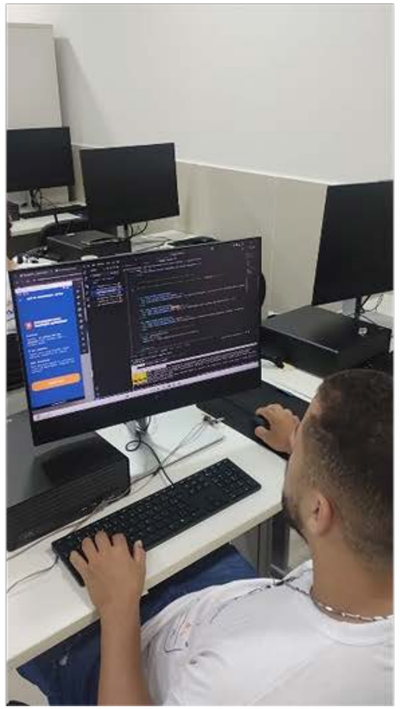
Elementos de competência:

Planejamento de carreira: mundo do trabalho, formas de inserção no mercado de trabalho.

Marcas Formativas:

- [ ] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

- ✓ **Aprendizagem Integradora**
- ✓ **Prática Inclusiva**
- ✓ **Prática de Fomento à Inclusão**





Situação de aprendizagem:

O projeto Conecta Aprendiz nasceu da parceria entre as turmas do Senac Zona Norte: 2023.14.109 - curso Técnico de Desenvolvimento de Sistemas e a 2024.14.08 - curso de Aprendizagem Profissional em Serviços de Supermercados. A iniciativa surgiu a partir da escuta ativa dos aprendizes iniciantes na jornada, que relataram sentir medo, ansiedade e insegurança ao iniciarem sua experiência no mundo do trabalho. Diante desse diagnóstico, os jovens concluintes foram desafiados a criar uma solução digital que apoiasse os novos aprendizes nessa fase inicial.

Assim, nasceu o Conecta Aprendiz, um aplicativo educativo e dinâmico que reúne conteúdos criados pelos próprios aprendizes, com o propósito de acolher, orientar e inspirar os que estão ingressando na aprendizagem.

Entre as principais funcionalidades, o aplicativo, têm-se: Podcasts "De Aprendiz para Aprendiz", gravados no Senac Centro, com bate-papos sobre temas essenciais como: o primeiro dia na empresa e no curso, atendimento ao cliente, mudança de setor, postura profissional e muito mais; Quiz interativo sobre a Lei da Aprendizagem, promovendo aprendizado de forma lúdica; Modelos de atas, facilitando o cotidiano do aprendiz; Aba institucional, apresentando o projeto e seus idealizadores.

Todos os vídeos contam com tradução em Libras, fruto de uma valiosa parceria entre o Senac Zona Norte (RN) e o Senac Piauí (PI), envolvendo a turma do Técnico em Tradução e Interpretação de Libras, garantindo acessibilidade e inclusão a todo o público.

O Conecta Aprendiz é acessível em duas plataformas:

Aplicativo Android: Desenvolvido pelos alunos de Desenvolvimento de Sistemas (Clique para acessar);

Site em Sway: Com o mesmo conteúdo, para usuários de dispositivos iOS (Clique para acessar);

Em novembro de 2025, o aplicativo será lançado na Play Store, ampliando o alcance dessa rede de apoio construída por aprendizes e para aprendizes, conectando conhecimento, empatia e tecnologia para transformar trajetórias.

Um toque especial do projeto foi a criação da música "Conecta Aprendiz", composta por dois aprendizes que uniram criatividade, sensibilidade e inovação para transmitir uma mensagem de acolhimento e motivação aos próximos aprendizes. Enquanto a canção é executada, fotos registram momentos marcantes da jornada formativa da turma, revelando conquistas, desafios superados e aprendizados compartilhados ao longo do ano. Essa produção artística reforça o espírito colaborativo do projeto e traduz, em melodia e imagem, o verdadeiro significado de aprender com propósito e emoção.

Clique aqui para acessar vídeo sobre a prática. Clique aqui para conferir vídeo sobre o app.

CEP: Barreira Roxa **Instrutor:** Ana Christina R. S. Lobato

Orientação pedagógica: Tayanne Ferreira

Segmento/curso: Turismo | Técnico em Guia de Turismo

Elementos de competência:

Fundamentos do turismo e hospitalidade, cadeia produtiva, serviços e infraestrutura turística, além de conceitos de sustentabilidade aplicados ao turismo, como ODS, ESG, pegada ecológica e práticas de redução de impactos.

Marcas Formativas:

- [ ] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

- (X) **Aprendizagem Integradora**
- (X) **Prática Inclusiva**
- (X) **Prática de Fomento à Inclusão**



Clique aqui para acessar vídeo sobre o bairro da Ribeira.



Clique aqui para acessar vídeo sobre o bairro do Alecrim.

Situação de aprendizagem:

O projeto Conexão Turística teve como propósito desenvolver a capacidade analítica dos alunos sobre a oferta turística nas cidades de Natal e Parnamirim, estimulando a identificação de pontos fortes e fragilidades na infraestrutura de apoio ao turismo. A iniciativa promoveu uma abordagem prática e reflexiva, conectando o aprendizado técnico à realidade local e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em consonância com os princípios da Agenda 2030.

Alinhado à proposta pedagógica do Senac, o projeto integrou teoria e prática, valorizando o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais por meio de metodologias ativas e experiências significativas. Os alunos foram incentivados a aplicar seus conhecimentos de forma crítica e criativa, fortalecendo sua autonomia e capacidade de inovação.

Fundamentado nas marcas formativas do Senac, o Conexão Turística contribuiu para a formação de profissionais comprometidos com a transformação social e preparados para atuar de maneira ética e sustentável no setor do turismo.

Por meio de visitas in loco aos bairros de Natal: Ponta Negra, Alecrim, Cidade Alta, Ribeira e Parnamirim: Pirangi e Emaús, os alunos foram desafiados a observar e analisar aspectos como transporte, hospedagem, alimentação, segurança, acessibilidade e sinalização. A coleta de dados foi enriquecida com entrevistas e pesquisas sobre o histórico e o fluxo turístico de cada região.

Antes de partirem para a prática, os alunos participaram de aulas teóricas que abordaram temas fundamentais como:

- A importância da atividade turística para o desenvolvimento local;
- A composição da oferta turística (atrativos, equipamentos, serviços e infraestrutura de apoio);
- A sustentabilidade como princípio orientador do turismo responsável.

Entre os ODS diretamente relacionados ao projeto, destacam-se: ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico: ao fomentar o turismo sustentável como vetor de desenvolvimento local; ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis: ao propor melhorias na infraestrutura urbana e na acessibilidade dos destinos; ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis: ao incentivar práticas sustentáveis na gestão de recursos turísticos.

A culminância do projeto se deu com a apresentação dos vídeos, em sala de aula, elaborados em diferentes Apps, seguido de um debate coletivo sobre a viabilidade das propostas apresentadas, os impactos esperados e as percepções dos participantes sobre as localidades visitadas. Mais do que uma situação de aprendizagem, o Conexão Turística foi um convite à transformação do território por meio da educação, da sustentabilidade e da valorização do papel do guia de turismo como agente de mudança.

Digital Storytelling

CEP: Alecrim **Instrutor:** Cleyton Santos de Medeiros

Orientação pedagógica: Anne Kaynara

Segmento/curso: Idiomas | Inglês | Teens 4

Elementos de competência:

Integração das competências linguísticas da fala, leitura e escuta em língua estrangeira. Desenvolvimento de um produto, favorecendo a cultura maker.

Marcas Formativas:

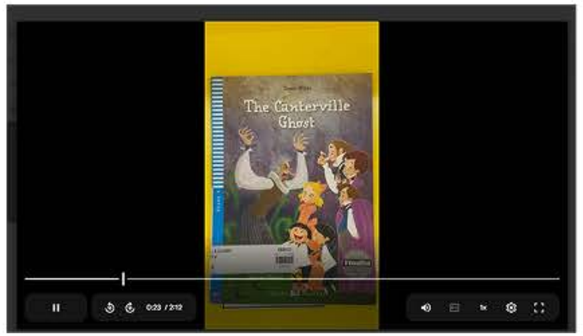
- [ ] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

- (X) **Aprendizagem Integradora**
- (X) **Prática Inclusiva**
- (X) **Prática de Fomento à Inclusão**















Situação de aprendizagem:

A presente prática pedagógica é um projeto que caminhou dentro das aulas de Inglês no CEP Alecrim, nos meses de setembro e outubro, com a turma de Teens 4, terça e quinta, 14h. A proposta desenvolvida com os alunos teve a intenção de integrar ao menos 3 habilidades da língua inglesa: Fala, Escuta e Leitura.

A atividade intitulada de “Digital Storytelling” foi realizada após o estudo das estruturas do Passado Simples e sua aplicação em narrativas. A proposta buscou criar uma ponte prática entre a teoria gramatical e o uso autêntico do idioma, permitindo que os estudantes vivenciassem como o passado se articula na contação de histórias.

A ideia central foi transformar as narrativas dos livros paradidáticos disponíveis na biblioteca do Senac RN em "Digital Storytelling" - contação de histórias por meio digital. Com isso, os alunos selecionaram de forma livre o livro que viraria a sua história contada em áudio. Através da produção de vídeos com narração falada ou áudios no estilo podcast, os alunos tiveram a oportunidade de exercitar sua pronúncia, entonação e fluência no idioma, enquanto criavam um material acessível à comunidade por meio dos QR Codes, que funcionam como portais digitais para essas narrativas em inglês. Portanto, a atividade promoveu a autonomia e protagonismo dos estudantes favorecendo a cultura “maker” e ao mesmo tempo integrando o analógico com o digital promovendo assim uma aprendizagem significativa e compartilhada.

O linguista americano Douglas Brown, em sua publicação “Teaching byPrinciples” (1994), defende que a integração das habilidades de uma língua é uma tendência desde o fim do século XX e que permanece crescente no século XXI. O autor defende ainda que a integração das 4 habilidades: Escuta, Escrita, Fala e Leitura, ao mesmo tempo que agrega riqueza ao curso de línguas, tem grande potencial de um melhor desempenho dos alunos e do engajamento desses no curso.

Portanto, a atividade pensada está consoante com as práticas mais recentes no ensino de línguas, como também com o que o curso de idiomas do Senac preconiza, uma vez que são trabalhadas as 4 habilidades nas avaliações formais.

CEP: Zona Sul **Instrutor:** Camila Silva Cadete

Orientação pedagógica: Amanda Thaise e Analilian Viana

Segmento/curso: Idiomas | Inglês

Elementos de competência:

Inclusão, autogestão, habilidades socioemocionais.

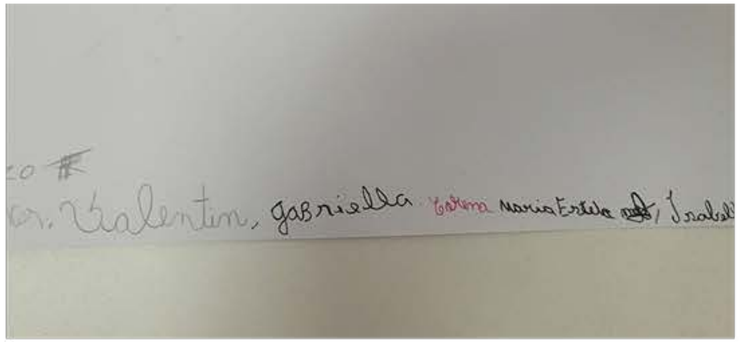
Marcas Formativas:

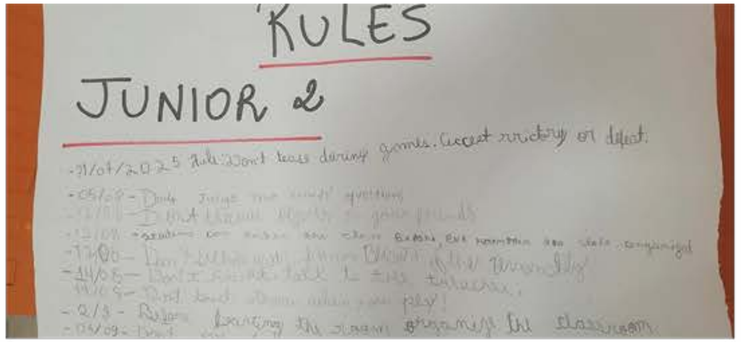
- [ ] Atitude sustentável
- [ ] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

(X) Aprendizagem Integradora

✓ Prática Inclusiva

✓ Prática de Fomento à Inclusão

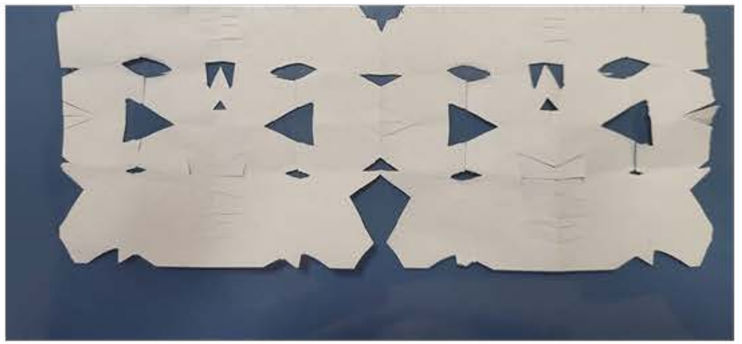












Situação de aprendizagem:

Na turma 2025.12.363 havia uma demanda comportamental com um aluno que afetava a dinâmica de todo o grupo. O aluno em questão apresentava comportamentos não desejáveis no momento de aprendizagem e uma forma de contornar isso foi aplicando a Disciplina positiva, que consiste na eliminação da punição, com foco na colaboração e proatividade. Para fazer o aluno se sentir integrado e incluído na sala de aula desenvolvi um trabalho com toda a turma.

Primeiro, estabelecemos regras que todos os alunos deveriam cumprir – regras que eles próprios propuseram e às quais concordaram ao assinar. Cada nova regra foi discutida e votada em reunião de classe. Essas reuniões, realizadas durante a aula, são momentos dedicados à reflexão coletiva sobre problemas ou situações difíceis, sempre com foco na resolução. O objetivo é evitar mecanismos de culpa ou vergonha, de modo que o aluno que não agiu adequadamente se sinta encorajado a colaborar e a melhorar sua postura.

Ao trabalharmos o encorajamento e o empoderamento de todos os alunos, conseguimos criar uma atmosfera mais respeitosa e colaborativa, na qual cada estudante se sentiu valorizado e pôde se beneficiar desse ambiente positivo.

Nesse mesmo espírito de encorajamento e empoderamento, criamos estratégias para trabalhar o autocontrole e o gerenciamento das emoções. Para isso, criamos o "attention corner – canto da atenção", onde, por meio de um sinal não verbal combinado, os alunos que precisavam de atenção individualizada se posicionavam próximos ao cartaz e eram atendidos em suas demandas pessoais. Também criamos o mural de desenhos, espeço em que os alunos expunham sua arte e que funcionou como um local de autorregulação, utilizando técnicas visuais, por vários momentos eles tanto desenharam como ficaram observando os desenhos. Outra atividade manual de autorregulação foi a do recorte artístico, entre as atividades os alunos poderiam fazer esse recorte sem atrapalhar a aula.

A minha prática de disciplina positiva foi inspirada nos estudos apresentados no livro Disciplina Positiva para Pais e Professores, da autora Jane Nelsen, PhD em Educação. Essa abordagem se fundamenta na teoria desenvolvida por Dreikurs, psiquiatra que, por sua vez, baseou sua obra nos princípios de Alfred Adler.

CEP: Zona Norte **Instrutor:** Suellem M. Nóbrega L. Oliveira

Orientação pedagógica: Ericka Cristina

Segmento/curso: Ensino Médio Técnico | Matemática

Elementos de competência:

Compreender as relações de semelhança e congruência entre triângulos, aplicando o Teorema de Pitágoras para resolver problemas. Desenvolvendo curiosidade, cooperação, autonomia e pensamento crítico, utilizando a Matemática como ferramenta para investigar e propor soluções de forma colaborativa e significativa.

Marcas Formativas:

- [ ] Atitude sustentável
- [ ] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

(X) Aprendizagem Integradora

(X) Prática Inclusiva

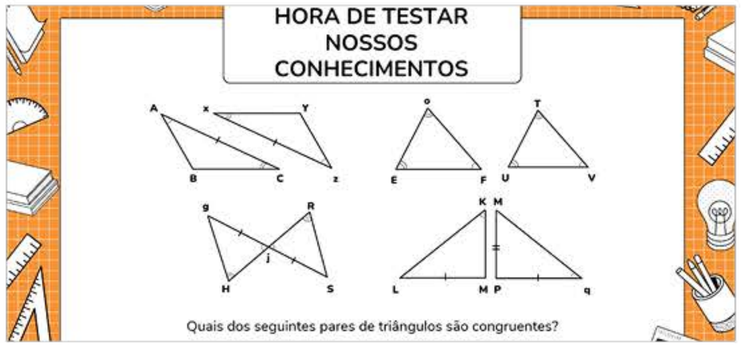
(X) Prática de Fomento à Inclusão













Situação de aprendizagem:

Inicialmente, os alunos foram desafiados a identificar triângulos semelhantes e congruentes em figuras e depois relacionar com objetos do cotidiano, reconhecendo relações de proporcionalidade. Em seguida, investigaram os triângulos retângulos e o Teorema de Pitágoras, relacionando suas propriedades com situações reais. Por fim, aplicaram o que aprenderam em uma Trilha Pitagórica, nos quais resolveram cerca de 20 problemas que envolveram medidas e cálculos com triângulos retângulos.

Etapa 1 – Ação (30 min)

Conhecimentos prévios e investigação inicial

Foi proposto o desafio: “Os triângulos são semelhantes ou congruentes?” apresentados em slides. Depois, os alunos analisaram figuras, objetos e imagens do cotidiano (como fachadas, rampas, telhados, escadas) e apontaram exemplos reais de triângulos semelhantes e congruentes.

Etapa 2 – Reflexão (30 min)

Investigação dos triângulos retângulos e do Teorema de Pitágoras

A partir da pergunta orientadora: “O que diferencia o triângulo retângulo dos demais?” surgiu a discussão e com base em medições e desenhos no quadro, os estudantes descobrem experimentalmente a relação $a^2 + b^2 = c^2$, aplicando-a a situações reais, registrando o Teorema de Pitágoras e suas aplicações a partir das conclusões e construção de exemplos

Etapa 3 – Nova Ação (40 min)

Aplicação prática: Trilha Pitagórica (gamificação)

Os alunos receberam a Trilha Pitagórica, um jogo com cerca de 20 desafios progressivos envolvendo triângulos retângulos.

Em dupla, os alunos compartilhavam as etapas da trilha, conforme acertavam as respostas (“passando uma casa”) e quando errava (“continuava na casa”, mas o colega poderia ajudá-lo compartilhando como fazer para que ele ganhasse a vez na trilha)

Ao final, resolvemos todos os desafios na lousa e refletimos sobre as estratégias utilizadas e as dificuldades encontradas para consolidar o aprendizado.

Documentário - Valorização da Identidade Gastronômica da Cidade do Natal

CEP: Barreira Roxa **Instrutor:** Thiago Gomes

Orientação pedagógica: Tayanne Ferreira

Segmento/curso: Gastronomia | Cozinheiro

Elementos de competência:

História e cultura alimentar, aplicar técnicas de preparo da gastronomia regional, fundamentos da linguagem audiovisual, noções de pesquisa de campo e entrevistas, organização e planejamento de projetos, planejar e executar projetos colaborativos, utilizar ferramentas digitais, valorização da cultura local, protagonismo e iniciativa.

Marcas Formativas:

- [x] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

Aprendizagem Integradora

Prática Inclusiva

Prática de Fomento à Inclusão













Documentário - Valorização da Identidade Gastronômica da Cidade do Natal

Situação de aprendizagem:

Segundo a Coleção de Documentos Técnicos do Modelo Pedagógico Senac 2022, o Projeto Integrador trata-se de uma Unidade Curricular diferenciada que visa propiciar experiências de aprendizagem que se sustentem no "aprender fazendo" e no diálogo entre a sala de aula e a realidade do mundo do trabalho, tendo como foco o desenvolvimento do Perfil Profissional de Conclusão e das Marcas Formativas. Nesse contexto, o PI do curso de Cozinheiro Profissional, cuja proposta de tema gerador foi o resgate da culinária tradicional potiguar, teve como situação de aprendizagem a produção do "Documentário: Valorização da Identidade Gastronômica da Cidade do Natal", promovendo a conexão entre a formação técnica e a valorização da cultura local.

O projeto nasceu da inquietação dos alunos frente à perda gradual da identidade gastronômica da cidade diante da globalização e da padronização alimentar. A proposta foi construir, por meio da linguagem audiovisual, um registro afetivo e técnico sobre pratos típicos, modos de preparo tradicionais, ingredientes nativos e histórias de cozinheiros e cozinheiras da região. Os alunos iniciaram o processo com pesquisas e entrevistas com familiares, chefs e figuras da gastronomia local, a fim de reunir histórias e receitas que marcaram gerações. A partir desse levantamento, criaram roteiros, definiram locações e produziram o documentário em etapas colaborativas.

A atividade articulou competências técnicas da cozinha com habilidades de comunicação, planejamento, criatividade, consciência histórica e responsabilidade socioambiental. Além disso, desenvolveram práticas de cozinha afetiva e aprenderam sobre a importância da memória alimentar como forma de identidade e resistência cultural.

A proposta fortaleceu a identidade acadêmica da escola, ampliando o engajamento dos alunos e promovendo parcerias com o setor gastronômico e turístico. A ação valorizou a missão do Senac de educar para o trabalho de forma inovadora e inclusiva, e reforçou seu compromisso com os setores de bens, serviços e turismo.

Todo o processo avaliativo foi orientado por indicadores das Unidades Curriculares envolvidas, com foco na interdisciplinaridade, no protagonismo estudantil, na qualidade técnica dos pratos e na capacidade de articulação cultural dos alunos. O projeto evidenciou o alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial o ODS 4 (Educação de Qualidade), o ODS 10 (Redução das Desigualdades) e o ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis).

Com o documentário finalizado, os alunos não apenas aplicaram e ampliaram seus conhecimentos técnicos, como também participaram ativamente da valorização do patrimônio imaterial da cidade. A experiência consolidou-se como um marco na formação dos alunos, oferecendo uma vivência transformadora e integradora, pautada nos princípios das Marcas Formativas do Senac, ética, sustentabilidade, inovação e compromisso com a cultura local.

Doe amor, doe cabelo

CEP: Centro **Instrutor:** Dulcilene L. A. Moraes e Maria José

Orientação pedagógica: Emanuely Oliveira

Segmento/curso: Beleza | Cabeleireiro

Elementos de competência:

Cumpre as atividades previstas no plano de ação, conforme desafio identificado no tema gerador; Apresenta resultados ou soluções de acordo com as problemáticas do tema gerador e objetivos do PI; Mobiliza as marcas formativas na proposição de estratégias e soluções de acordo com o contexto e os desafios apresentados.

Marcas Formativas:

- [x] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

- ✓ **Aprendizagem Integradora**
- ✓ **Prática Inclusiva**
- ✓ **Prática de Fomento à Inclusão**











Doe amor, doe cabelo

Situação de aprendizagem:

As docentes Dulcilene Leite de Amorim Moraes e Maria José, ministraram o Projeto integrador Doe Amor, Doe cabelo, com a turma de cabeleireiro Turma: 2025.204.

A situação de aprendizagem surgiu em uma conversa em sala de aula, diante da problemática enfrentada sobre perda de cabelo, recorrente em pessoas acometidas por patologias. O projeto teve como principal objetivo promover, entre os alunos do curso de Cabeleireiro, a reflexão e a prática do cuidado com o couro cabeludo e o indivíduo, valorizando a empatia, a solidariedade e a responsabilidade social.

Inicialmente, foi realizada uma palestra com uma profissional da liga de Mossoró para esclarecimentos de como funciona a instituição, de como alguns cuidados são necessários para ter mais saúde ao enfrentar um câncer. Ademais, aconteceram estudos bibliográficos sobre a temática adotada, e na oportunidade as discentes construíram uma cartilha com dicas de cuidados com o couro cabeludo.

"A turma organizou uma campanha de arrecadação de cabelos para doação à Liga, destinados à confecção de perucas para pessoas em tratamento contra o câncer. O objetivo foi proporcionar não apenas uma transformação estética, mas também um apoio emocional e psicológico àqueles que enfrentam a perda dos fios em decorrência das patologias. Como parte da iniciativa, as alunas realizaram uma visita ao ateliê da Liga, onde puderam acompanhar de perto o processo de confecção das perucas e compreender a importância desse gesto solidário na vida dos beneficiados.

Além disso, a campanha contribuiu para a conscientização da comunidade sobre a importância da doação de cabelo e da valorização da autoestima de pacientes com câncer, promovendo uma rede de apoio e solidariedade. Foi finalizado na Liga de Mossoró um encontro para a entrega das mechas para confecção de perucas, bem como uma ação com nossos serviços de corte e escova a pessoas que frequentam a Liga do Câncer, em Mossoró. Nesse momento incluímos todas as pessoas que se sentiram confortáveis em realizar o atendimento, realizamos um atendimento dentro da própria Unidade de Terapia intensiva-UTI da Liga. A ação foi desenvolvida no dia 20 (sábado) de setembro, às 8h na própria Liga, que localizada na Rua Melo Franco, N º 238. No momento final realizamos a entrega das mechas a Mariana, responsável por nossa parceria.

Dessa forma, o projeto integrador foi salutar, como ação educativa, técnica e social, que promoveu não apenas a formação profissional, mas também o desenvolvimento humano dos futuros cabeleireiros.

CEP: Centro **Instrutor:** Iris Cristina da Silva Melo

Orientação pedagógica: Ligia Silva

Segmento/curso: Aprendizagem | Serviços Administrativos

Elementos de competência:

Planejar, controlar e executar atividades de compras e gestão de estoques considerando sustentabilidade e responsabilidade social.

Marcas Formativas:

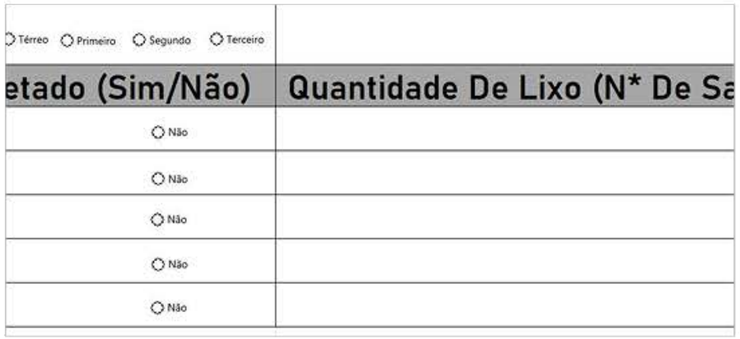
- [x] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

- ✓ **Aprendizagem Integradora**
- ⊗ **Prática Inclusiva**
- ⊗ **Prática de Fomento à Inclusão**













Situação de aprendizagem:

Em um cenário em que o consumo desenfreado e o descarte incorreto de resíduos comprometem o meio ambiente e a qualidade de vida, repensar a gestão de estoques e compras sob a ótica do lixo torna-se uma necessidade urgente. No contexto administrativo, aprender a controlar suprimentos não é apenas registrar entradas e saídas de materiais, mas compreender o ciclo completo do consumo, desde a aquisição até o descarte. Essa reflexão norteou o Projeto EcoAção, que teve como base o ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis, estimulando os alunos a enxergarem o estoque como parte de uma cadeia que precisa ser sustentável e consciente.

Desenvolvido na Unidade Curricular de Compras e Estoque com a turma de Aprendizagem em Serviços Administrativos do Senac Centro, o projeto propôs uma abordagem prática e investigativa. Os alunos foram convidados a observar e analisar o próprio ambiente da instituição, aplicando o que aprenderam sobre controle de materiais, armazenagem e suprimentos. Com base no ODS 6 – Água Limpa e Saneamento e no ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis, a atividade buscou soluções reais para o descarte adequado e a redução de resíduos dentro da escola.

A turma realizou uma pesquisa de campo percorrendo todos os setores da unidade, identificando os pontos de coleta de lixo, conversando com os colaboradores da limpeza e registrando como o descarte era feito. A partir desse diagnóstico, surgiram ideias criativas e funcionais: instalação de pontos de coleta seletiva nos corredores, elaboração de uma planilha de controle no Excel para monitorar o descarte e possíveis intercorrências, e criação de depósitos específicos para resíduos contaminados. Essas ações fortaleceram o ODS 8 – Emprego Digno e Crescimento Econômico, ao desenvolver habilidades profissionais e práticas de gestão baseadas na eficiência e na responsabilidade social.

Como parte do processo criativo, os alunos construíram protótipos de lixeiras sustentáveis utilizando caixas de papelão recicladas, recolhidas do próprio lixo da unidade. Um dos protótipos foi projetado para a coleta exclusiva de cabelos e outro, com divisórias, para resíduos químicos, plásticos e capilares. Além de promover o reaproveitamento de materiais, essas iniciativas despertaram reflexões sobre o destino - final - dos resíduos gerados, alinhando-se ao ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima e ao ODS 15 – Vida sobre a Terra, por estimular o uso consciente e o reaproveitamento de resíduos orgânicos — inclusive com a proposta de utilizar os cabelos recolhidos como adubo natural para o jardim da unidade escolar.

Complementando a ação, os alunos utilizaram o Canva para criar um vídeo educativo sobre o perigo do lixo cruzado, ampliando o alcance da mensagem e fortalecendo o ODS 17 – Parcerias em Prol das Metas, ao envolver toda a comunidade escolar em uma campanha de conscientização ambiental. Clique aqui para assistir o vídeo.

O Projeto EcoAção foi finalizado com a apresentação - das propostas e protótipos - realizada pelos próprios alunos ao setor administrativo da escola, consolidando o aprendizado por meio da prática e fortalecendo o vínculo entre a sala de aula e o ambiente de trabalho real. Ao conduzirem a apresentação, os estudantes tornaram-se protagonistas de uma mudança concreta, compreendendo que pequenas ações de gestão podem gerar grandes transformações.

EcoMúsica - Transformando Resíduos em Ritmo

CEP: Centro **Instrutor:** Aquiles Medeiros

Orientação pedagógica: Vânia França

Segmento/curso: Aprendizagem | Serviços de Vendas

Elementos de competência:

Sustentabilidade, Transformação de materiais reciclados em instrumentos musicais, Usar as musicas como ferramenta de engajamento e trabalho em equipe e desenvolvimento da criatividade.

Marcas Formativas:

- [x] Atitude sustentável
- [ ] Autonomia digital
- [ ] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

Aprendizagem Integradora

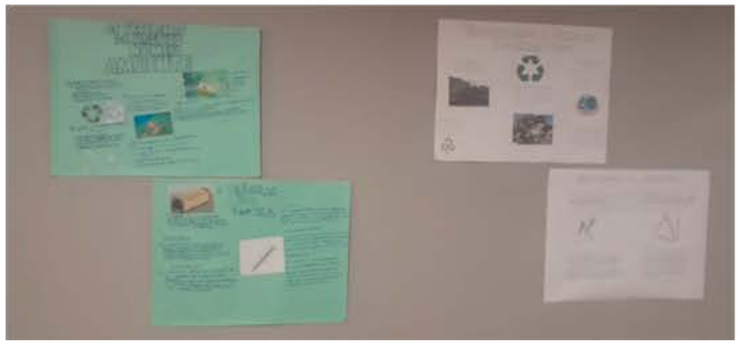
Prática Inclusiva

Prática de Fomento à Inclusão













Situação de aprendizagem:

Incentivei os alunos a buscarem materiais que seriam descartados na natureza, como garrafas PET, tampas plásticas, latas de alumínio e baldes plásticos. Com esses itens, construímos nosso projeto utilizando recicláveis, contribuindo para a diminuição do impacto da poluição no meio ambiente.

A partir desses materiais, transformamos o que seria lixo em instrumentos musicais. Criamos tambores com baldes plásticos, ganzás com garrafas PET e latas de alumínio preenchidas com arroz, além de efeitos percussivos feitos com tampas plásticas, arame e barbante.

As músicas foram utilizadas como ferramenta de engajamento, promovendo o trabalho em equipe e o desenvolvimento da criatividade. O projeto envolveu os alunos nas tarefas, incentivando a união do grupo, a gestão do tempo e a entrega das atividades dentro dos prazos estipulados.

CEP: Barreira Roxa **Instrutor:** João Amorim Pinheiro

Orientação pedagógica: Tayanne Ferreira

Segmento/curso: Turismo | Organizador de Eventos

Elementos de competência:

O Organizador de Eventos pode atuar em diferentes espaços, desde empresas especializadas, até locais que promovem eventos próprios, por exemplo.

Marcas Formativas:

- [ ] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

Aprendizagem Integradora

Prática Inclusiva

Prática de Fomento à Inclusão













Situação de aprendizagem:

Como atividade final do Projeto Integrador (PI), a turma deve elaborar um evento com base em uma das propostas sugeridas no Plano de Curso. Foi escolhida a proposta 2: Criando Oportunidades de Mercado. Ficou decidido pela turma a criação de um Festival de Cultura e Turismo de São José de Mipibu/RN.

Metodologia: Considerando que 90% da turma era do município de São José de Mipibu/RN, foi decidida a elaboração de um evento que favorecesse a cidade, assim foi pensado o Primeiro Festival de Cultura e Turismo de São José de Mipibu/RN. O evento foi elaborado pelos alunos, que foram divididos nas seguintes equipes: Coordenação Geral; Programação e Cronograma; Logística e Infraestrutura; Divulgação e Convites; Exposição e Produtos Locais; Cerimonial e Apresentação; Documentação e Relatórios para o pós-evento. Após elaborado o projeto do Festival, intitulado: "Encontro com São José: Cultura, Turismo e Sustentabilidade em Mostra" e com duração de dois dias, vimos a necessidade de apresentação, e como não seria possível realizá-lo em sua totalidade, provocamos os alunos a elaborar um segundo projeto: Encontro com São José, uma Mostra do Festival a ser realizada em três horas, no Centro de eventos do Hotel Barreira Roxa, onde foi trazido, de fato, amostras do que seria o Festival: Artesanato, Gastronomia, Cachaçaria, Antiguidades, Atrações Culturais e Potencial Turístico. Tudo proposto para o Festival teve representação na Mostra. Participaram como parceiros: Senac; Hotel Escola Barreira Roxa; Prefeitura Municipal de São José de Mipibu; AAMO - Associação de Artesãos Empreendedores de São José de Mipibu; Cachaça Mipibu; Coco e Cia. Entre os presentes, destacaram-se autoridades de São José de Mipibu: Mariana Dantas (Secretária de Cultura), Keliane Verusca (Secretária Adjunta de Turismo), José Ivan (Secretário de Desenvolvimento Econômico), Flávio Diniz (Secretário Adjunto de Cultura), Ellen Fernanda (Secretária de Assistência Social), Bruno Dantas (Vice-Prefeito), Thaiane Varela (Secretária de Turismo) e Verônica Senra (Presidente da Câmara de Vereadores). Além das autoridades, participaram a equipe pedagógica do Senac Barreira Roxa, o gestor do Hotel Escola Barreira Roxa Celso Paiva, representantes das instituições parceiras e blogueiros do município.

Todo o evento foi concebido sob a perspectiva da sustentabilidade: os convites foram elaborados no formato digital, bem como divulgação em redes sociais, inscrições e formulário de avaliação através de QR Code, reforçando o compromisso com práticas responsáveis e inovadoras.

O projeto atendeu às marcas formativas do Senac, conforme o Plano de Projeto Integrador e teve como objetivo geral: Promover o lançamento do Festival, estabelecendo-o como um evento de destaque para a cidade, com foco na valorização cultural, atração de turistas e fomento à economia local.

Metodologias utilizadas: Aprendizagem Baseada em Desafios, Aprendizagem Baseada em Problemas, Aprendizagem Baseada em Projetos, Aprendizagem em Pares, Autoavaliação.

Considerações finais: Ao final do evento foi entregue ao vice-prefeito, Sr. Bruno Dantas, o Projeto do festival, na íntegra, para que o município se responsabilizasse de pôr em prática e, como resultado deste trabalho, a Prefeitura fez uma adaptação e o Festival irá acontecer no dia 16.10.2025, como parte das comemorações ao aniversário de 180 anos do Município. O que foi motivo de muito orgulho para todos os envolvidos. Isso prova que nosso trabalho traz, sim, resultados positivos.

Desenvolvimento das competências: Cumpre as atividades previstas no plano de ação, conforme desafio identificado no tema gerador. Apresenta resultados ou soluções de acordo com as problemáticas do tema gerador e objetivos do PI. Mobiliza as marcas formativas na proposição de estratégias e soluções de acordo com o contexto e os desafios apresentados.

CEP: Zona Norte **Instrutor:** Alcileide Lima

Orientação pedagógica: Flávio Souto

Segmento/curso: Aprendizagem | Serviços Administrativos

Elementos de competência:

Legislações aplicáveis à segurança e proteção de dados: regras para coleta, tratamento, armazenamento e compartilhamento de dados pessoais.

Marcas Formativas:

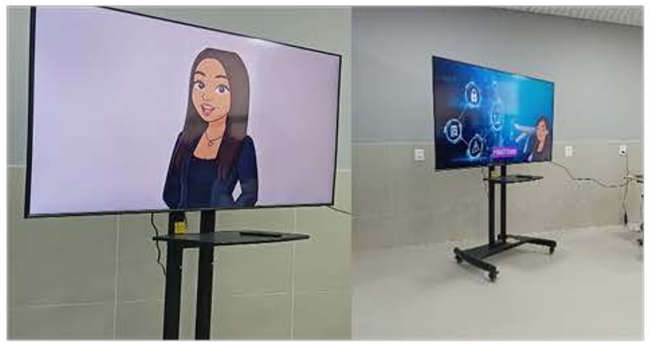
- [ ] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

- (X) **Aprendizagem Integradora**
- (X) **Prática Inclusiva**
- (X) **Prática de Fomento à Inclusão**











Situação de aprendizagem:

O projeto “Encontro Temático sobre a LGPD” foi desenvolvido pela turma de Aprendizagem em Vendas com o objetivo de discutir e promover a importância da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) como conhecimento essencial para os profissionais da área comercial. A proposta incluiu a realização de encontros formativos, nos quais os alunos aprofundaram os conceitos e normas da legislação, relacionando-os com práticas cotidianas do mercado de trabalho, como o uso de cadastros de clientes, campanhas de marketing e estratégias de relacionamento.

Como resultado, a turma produziu diferentes entregas práticas, alinhadas à cultura maker (faça você mesmo): um podcast desenvolvido com apoio de ferramentas de inteligência artificial, um game interativo por meio do Kahoot e uma apresentação estruturada sobre conceitos e normas da LGPD. Esses produtos estimularam a criatividade, a autonomia e a aplicação direta dos conhecimentos adquiridos, além de proporcionarem uma experiência inovadora de aprendizagem. Para tal, foram utilizados recursos como Capcut para edição de vídeos, Gemini para criação de imagens com inteligência artificial e o ChatGpt para o auxílio na criação dos roteiros.

A prática favoreceu a análise crítica de situações reais, a interpretação de informações e a tomada de decisões de forma fundamentada, desenvolvendo nos alunos a consciência sobre os impactos éticos e legais do uso de dados pessoais no ambiente de negócios. O projeto promoveu ainda a interação, a colaboração e o debate, tanto em atividades presenciais quanto em ambientes digitais, potencializando a troca de experiências e a construção coletiva de novos conhecimentos.

Além do desenvolvimento técnico, a proposta contribuiu para a formação cidadã dos estudantes, conectando-se ao ODS 8 – Emprego Digno e Crescimento Econômico, ao destacar a responsabilidade das empresas em garantir transparência e segurança no tratamento de dados, fortalecendo a confiança dos consumidores. Nesse sentido, os alunos foram desafiados a propor e utilizar diferentes estratégias para lidar com situações complexas, implementando ideias aplicáveis tanto no ambiente de trabalho quanto em comunidades, com potencial para a criação de novas práticas ou negócios.

As marcas formativas visão crítica, atitude empreendedora, colaboração e comunicação, e autonomia Digital do Senac foram evidenciadas e o projeto consolidou-se como uma experiência de aprendizado completa, integrando teoria e prática, estimulando competências socioemocionais e técnicas, e preparando os futuros profissionais para atuar de maneira ética, inovadora e responsável no mundo das vendas e do comércio.

English Quest – Aventura em Inglês

CEP: Mossoró **Instrutor:** Jéssica Sonally Leal da Silva

Orientação pedagógica: Leisa A. Gviasdecki de Oliveira

Segmento/curso: Ensino Médio Técnico | Inglês

Elementos de competência:

Desafios para um aprendizado mais lúdico.

Marcas Formativas:

- [ ] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

Aprendizagem Integradora

Prática Inclusiva

Prática de Fomento à Inclusão









Situação de aprendizagem:

O “English Quest – Aventura em Inglês” foi uma proposta de prática para a Semana S, aplicada nas turmas de Ensino Médio Técnico do Senac Mossoró. O objetivo era, além de proporcionar um ensino lúdico, revisar conteúdos de Inglês previamente estudados, de forma colaborativa, incentivando a criatividade, a escuta, a leitura, a escrita e a fala.

A competição aconteceu por equipes (1ª série A e 1ª série B), cada uma em seu turno de aulas. Cada equipe precisaria passar por estações e cumprir missões com tarefas relacionadas aos conteúdos já estudados. A equipe que fizesse em menor tempo, ganharia a competição. Cada estação concluída com sucesso, garantia 5 pontos para a equipe e, ao final, + 15 pontos por menor tempo de conclusão. Cada estação ficou posicionada em um local diferente, espalhadas pela escola, sendo a primeira em sala de aula.

Ao final de cada missão, eles recebiam a dica para encontrar a estação seguinte. Os alunos concluíam as missões e decifravam a charada para ir para a próxima. Após as correções e a participação das duas equipes, foi divulgada a pontuação final de ambas e, consequentemente, a campeã. Os alunos se ajudavam mutuamente, dividindo as tarefas para a conclusão no menor tempo possível, sendo a 1° série B a equipe campeã. As missões foram:

1. "Grammar Challenge" - Corrigir frases com erros gramaticais ou completar lacunas com a forma correta do verbo/pronome.
2. "Word Puzzle Station" - Resolver um caça-palavras ou cruzadinha com vocabulário aprendido.
3. "Listening Lab" - Ouvir um pequeno trecho de música ou diálogo e responder perguntas de compreensão ou completar trechos.
4. "Speaking Mission" - Cada integrante da equipe sorteia uma pergunta e responde oralmente (ex: "What's your favorite movie and why?").
5. "Reading Race" - Ler um pequeno texto e responder questões de múltipla escolha ou verdadeiro/falso.
6. "Creative Writing" - Criar uma pequena propaganda, convite, bilhete ou diálogo com base em uma imagem ou tema sorteado.
7. "Guess the Word" (Mímica ou Desenho) - Um aluno de cada equipe faz mímica ou desenha uma palavra e os outros tentam adivinhar.

Ao final, a cooperação, o apoio mútuo, o trabalho em equipe e agilidade se somaram aos conteúdos e brincadeiras, proporcionando um momento de diversão em que os alunos aprenderam muito mais do que apenas Língua Inglesa.

Escape Room Bilíngue

CEP: Alecrim **Instrutor:** Diana Mendonça e Raphael Carvalho

Orientação pedagógica: Karoline Louise Silva da Costa

Segmento/curso: Idiomas | Espanhol Dos e Inglês Total Fluency

Elementos de competência:

Compreensão e produção em espanhol e inglês; pensamento crítico e resolução de problemas; colaboração e comunicação intercultural; autonomia digital; criatividade; ética e atitudes sustentáveis.

Marcas Formativas:

- [ ] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

Aprendizagem Integradora

Prática Inclusiva

Prática de Fomento à Inclusão













Situação de aprendizagem:

1. Contextualização e Justificativa: O projeto "Escape Room Bilingue: Viaje perdido / Lost Trip" foi desenvolvido como uma atividade integradora entre as turmas de espanhol (Espanhol Dos) e inglês (Total Fluency), com foco em comunicação intercultural, compreensão e cooperação em língua estrangeira. A proposta simula situações reais de viagem, nas quais os estudantes devem encontrar passagens perdidas, passando por seis estações temáticas que envolvem check-in, controle de segurança, imigração, achados e perdidos, orientação de portão e aterrissagem.

A atividade se fundamenta na teoria da intercompreensão de línguas, promovendo que estudantes de idiomas diferentes compreendam, deduzam e se comuniquem eficazmente em contextos plurilingues. O "Escape Room Bilingue" estimula colaboração, pensamento crítico, criatividade, autonomia digital e protagonismo do estudante, ao mesmo tempo em que integra recursos tecnológicos, como QR Codes, formulários digitais e ferramentas de IA (Copilot, ChatGPT), de forma ética e consciente.

2. Objetivos de aprendizagem: Desenvolver compreensão e produção oral e escrita em inglês e espanhol em contextos reais de viagem. Consolidar vocabulário relacionado a viagens, meios de transporte e situações inesperadas. Estimular colaboração e comunicação intercultural em grupos mistos. Aplicar estratégias de dedução, interpretação de pistas e resolução de problemas. Promover autonomia digital e protagonismo do estudante por meio do uso ético de tecnologia. Criar um produto comunicativo com propósito educacional, registrando a experiência e reflexões da atividade.

3. Etapas da Atividade: Abertura e contextualização (15 min) – Apresentação da narrativa: "Você está a caminho de uma viagem dos sonhos quando, de repente, perdeu seu passaporte e seu bilhete de voo! Vocês devem encontrar as pistas que os levarão ao voo antes que ele decole." Exposição dos objetivos e instruções gerais. Formação dos grupos mistos (metade aprendendo espanhol, metade inglês) e explicação sobre intercompreensão de línguas e estratégias de colaboração.

Exploração e prática linguística (20 min) – Revisão de vocabulário relevante (destinos, transporte, itens de bagagem, perguntas de imigração) e demonstração de uso de QR Codes e Forms digitais. Discussão de estratégias de dedução, comunicação intercultural e resolução de problemas em dupla ou grupo.

Missões do Escape Room (40–50 min) – Os grupos passam pelas seis estações: Estação 1 – Check-in / Registro de vuelo: Parear passageiros a destinos usando pistas em espanhol e inglês. / Estação 2 – Security Check / Control de seguridad: Selecionar itens permitidos na bagagem de mão, discutindo regras de segurança. / Estação 3 – Immigration Control / Control de inmigración: Gravar vídeo respondendo perguntas de imigração. / Estação 4 – Lost & Found / Objetos perdidos: Resolver riddles para localizar passaporte e bilhete. / Estação 5 – Finding the Gate / Encontrando la puerta de embarque: Seguir instruções de orientação interna para localizar portão de embarque. / Estação 6 – Landing / Aterrizaje: Registrar mini relato da experiência no idioma estudado, consolidando aprendizagem e reflexão sobre estratégias adotadas.

Produção e reflexão (20 min) – Cada grupo escreve um mini relato – final - sobre a experiência, descrevendo desafios, soluções e aprendizado em inglês ou espanhol. Alternância de papéis (redator, revisor e porta-voz) garante que todos experimentem diferentes etapas da produção.

Apresentação e compartilhamento (10 min) – Os relatos podem ser compartilhados com a turma, permitindo troca de experiências e reflexão coletiva sobre colaboração, intercompreensão e uso consciente da tecnologia.

4. Resultados Esperados: Aplicação prática e contextualizada de vocabulário e estruturas em inglês e espanhol. Desenvolvimento de autonomia digital, pensamento crítico e criatividade. Melhoria na comunicação intercultural e colaboração em grupo. Registro de experiências que podem servir como recurso pedagógico para futuras turmas. Engajamento e protagonismo dos estudantes durante toda a atividade.

5. Indicadores de Aprendizagem e Competências Desenvolvidas: Compreensão e produção em inglês e espanhol em contexto realista. Capacidade de deduzir informações e resolver problemas complexos em equipe. Comunicação intercultural eficaz e respeito às diferenças linguísticas. Uso ético e consciente de tecnologia (QR Codes, Forms, IA). Participação ativa em grupo, alternando papéis e responsabilidades. Criatividade e planejamento na execução das missões e produção do relato. Inclusão de todos os participantes, garantindo participação plena e colaborativa.

6. Avaliação: A avaliação é formativa e contínua, considerando: Uso correto e expressivo do idioma em contexto real. Clareza, coerência e criatividade na resolução de tarefas. Colaboração e participação no grupo. Aplicação ética de recursos tecnológicos. Os instrumentos de avaliação foram a observação docente, autoavaliação, registro digital no Forms e apresentação final do mini relato.

7. Recursos Didáticos: Celulares com internet e QR Codes. Formulários digitais para registro de respostas e desafios (Forms / Microsoft 365). Espaços físicos diversificados da escola (sala de aula, área de convivência, cantina, recepção, biblioteca). Cartas de passageiros, destinos e listas de itens de bagagem. Ferramentas de apoio linguístico e de IA (Copilot, ChatGPT).

8. Produto Final: Mini relato digital produzido por cada grupo, em inglês ou espanhol, descrevendo a experiência do Escape Room, desafios enfrentados e estratégias adotadas, consolidando vocabulário e estruturas linguísticas aprendidas. O registro permite avaliação formativa e compartilhamento com a turma, promovendo reflexão sobre trabalho em equipe, intercompreensão de línguas e uso ético de tecnologias digitais.

Escape Room Técnico Gamificado

CEP: Mossoró **Instrutor:** Dayanne da Silva Galdino

Orientação pedagógica: Fabrina Marques Maia

Segmento/curso: Gestão | Operador de Caixa

Elementos de competência:

Sistemas do PDV; formas de pagamento; atendimento e inteligência emocional; cancelamento e estorno; operações matemáticas; comunicação e postura profissional.

Marcas Formativas:

- [ ] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

(X) Aprendizagem Integradora

(X) Prática Inclusiva

(X) Prática de Fomento à Inclusão

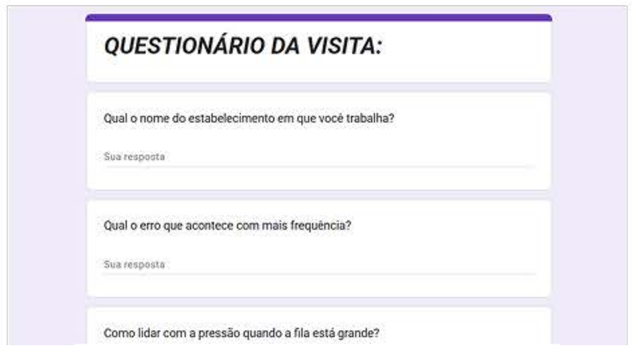












Situação de aprendizagem:

A prática foi desenvolvida com a turma do curso de Operador de Caixa, guiada pela pergunta norteadora: O que um operador de caixa precisa saber e fazer para crescer profissionalmente, enfrentando desafios reais da rotina com técnica, postura e inteligência emocional?

O projeto propôs a criação de um Escape Room Técnico gamificado, simulado como uma “trilha de carreira”, no qual os alunos criaram e resolveram desafios baseados em situações reais do cotidiano profissional. O percurso foi estruturado em quatro aulas, seguindo o ciclo ação-reflexão-ação.

Na primeira ação, a turma elaborou um questionário coletivo no Google Forms, com perguntas voltadas a operadores de caixa reais sobre erros comuns no PDV, comandos do sistema e posturas em situações de pressão. Após a visita técnica realizada em um supermercado e em uma farmácia, cada grupo recebeu uma situação técnica (como erro de troco, produto duplicado, sistema travado ou cancelamento de item) e, na segunda aula, analisou o problema e criou propostas de enigmas ou desafios para o Escape Room.

Na reflexão, os alunos construíram relatórios reflexivos, confeccionaram crachás simbólicos de progressão na carreira e consolidaram seus desafios no manual técnico, detalhando objetivos, regras, gabaritos e comandos envolvidos. Na nova ação, durante a simulação do Escape Room, cada grupo aplicou seu desafio aos demais. Alguns grupos utilizaram ferramentas digitais como o Educaplay para criar jogos interativos (palavras-cruzadas, caça-palavras e quizzes com pistas).

Os crachás dos alunos evoluíram conforme o desempenho e participação nas etapas. Ao final, houve uma apresentação coletiva, vivência prática dos desafios e roda de conversa com avaliação oral. A prática mobilizou competências técnicas e comportamentais e promoveu o uso criativo e intencional de recursos tecnológicos, assim como desenvolveu marcas formativas como domínio técnico-científico, visão crítica, atitude empreendedora, colaboração, comunicação e autonomia digital.

Escola Sustentável no Minecraft

CEP: Mossoró **Instrutor:** Vinicius Campos

Orientação pedagógica: Fabrina Marques Maia

Segmento/curso: Aprendizagem | Serviços Administrativos

Elementos de competência:

Cumpre as atividades previstas no plano de ação, conforme desafio identificado no tema gerador. Apresenta resultados ou soluções de acordo com as problemáticas do tema gerador e objetivos do PI. Mobiliza as marcas formativas na proposição de estratégias e soluções de acordo com o contexto e os desafios apresentados.

Marcas Formativas:

- [x] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

Aprendizagem Integradora

Prática Inclusiva

Prática de Fomento à Inclusão













Situação de aprendizagem:

Neste projeto integrador executamos o projeto da Escola Sustentável no Minecraft, consolidando todo o trabalho desenvolvido ao longo das etapas anteriores. Os alunos foram desafiados a organizar a apresentação final através da elaboração de um vídeo explicativo, complementado por slides que contemplem as fases do projeto (planejamento, execução, aplicação dos ODS e resultados). Além disso, foi feito o convite oficial a outras turmas para assistirem à apresentação, incluindo a possibilidade de acesso in loco e on-line ao mundo construído no jogo por meio de login institucional.

Objetivo da Aula: construção do projeto Minecraft – Escola Sustentável, Estruturar materiais de apresentação: vídeo e slides, Exercitar habilidades de comunicação, síntese e apresentação de resultados, Divulgação do projeto para outras turmas, incentivando integração e troca de experiências, Proporcionar uma experiência prática de visitação ao mundo construído.

Conteúdo Programático

Projeto no Minecraft: Ajustes finais de detalhes da construção, Revisão das salas integradoras e aplicação dos ODS.

Elaboração do Vídeo de Apresentação: Roteirização: introdução, objetivos, etapas, resultados e conclusão, Captação de imagens e cenas do mundo no Minecraft, Gravação de falas explicativas.

Estruturação do Slide Final: Identificação do projeto e dos alunos envolvidos, Apresentação dos objetivos, metodologia, etapas e resultados, Destaque para os ODS aplicados e reflexões finais.

Convite às turmas: Convite formal para alunos do Senac.

Organização do momento de visita: acesso ao vídeo, apresentação dos slides e login no jogo.

Tutorial Acesso Jogo: Baixe o mapa (.mcworld) > Instale e abra o Minecraft Education > Faça login com o e-mail do Senac > Clique em "Jogar" > "Importar" > Selecione o arquivo do mapa baixado > Após importar, clique em "Jogar" novamente.

Desenvolvimento das competências: Cumpre as atividades previstas no plano de ação, conforme desafio identificado no tema gerador. Apresenta resultados ou soluções de acordo com as problemáticas do tema gerador e objetivos do PI. Mobiliza as marcas formativas na proposição de estratégias e soluções de acordo com o contexto e os desafios apresentados.

CEP: Zona Norte **Instrutor:** Renata Galvão

Orientação pedagógica: Flávio Souto

Segmento/curso: Saúde | Cuidador de Idoso

Elementos de competência:

Identificar situações de emergência e de risco. Atendimento em convulsões, fraturas, hemorragias e PCR. Protocolo de suporte básico de vida.

Marcas Formativas:

- [ ] Atitude sustentável
- [ ] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [ ] Atitude criativa e empreendedora

- (x) **Aprendizagem Integradora**
- (x) **Prática Inclusiva**
- (x) **Prática de Fomento à Inclusão**








Situação de aprendizagem:

Em um contexto em que o envelhecimento populacional cresce de forma acelerada e o cuidado humanizado torna-se um desafio social urgente, a prática “Estações de Simulação de Primeiros Socorros” surge como uma iniciativa pedagógica inovadora, comprometida com a formação de cuidadores de idosos capazes de agir com segurança, empatia e responsabilidade em situações emergenciais.

Integrando teoria e prática, ass aula 36 do curso de Cuidador de Idosos foi transformada em um verdadeiro laboratório de experiências realísticas, alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) — especialmente o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), o ODS 4 (Educação de Qualidade) e o ODS 10 (Redução das Desigualdades).

Durante o encontro intenso, os alunos vivenciaram o aprendizado em estações de simulação cuidadosamente preparadas, representando diferentes emergências no contexto do cuidado ao idoso — como quedas, engasgos, queimaduras, intoxicações, fraturas, hemorragias, convulsões e parada cardiorrespiratória. Temas estudados anteriormente e praticados em laboratório. Na simulação cada participante foi avaliado individualmente em um circuito de desafios, no qual precisou demonstrar domínio técnico, comunicação eficaz, raciocínio rápido e serenidade emocional. As estações, equipadas com bonecos de simulação, kits de primeiros socorros, EPIs e colegas que cumpriram o papel de atores facilitadores, criaram um ambiente autêntico, permitindo que os estudantes “sentissem” a importância do cuidar e do agir com propósito e confiança.

A metodologia adotada — baseada na aprendizagem ativa e na avaliação por competências — potencializou o protagonismo dos alunos e promoveu o desenvolvimento integral do cuidador: o pensar crítico, o agir ético e o sentir empático. Sob a orientação docente, as etapas de ação, reflexão e nova ação consolidaram o ciclo formativo, no qual cada erro se tornou uma oportunidade de recomeço e cada acerto, um passo em direção à excelência no cuidado. O impacto da ação transcendeu o ambiente escolar: os alunos relataram maior autoconfiança, senso de responsabilidade e preparo emocional diante de situações de risco reais e posteriormente relataram a autoavaliação e reflexão sobre pontos de melhoria na sua própria conduta e preparo.

A simulação fortaleceu não apenas a capacidade técnica, mas o compromisso com a preservação da vida, a valorização do idoso e o desenvolvimento de uma consciência cidadã ativa, preparando-os para serem agentes de mudança em suas comunidades.

CEP: Mossoró **Instrutor:** Natelma Monteiro O. Silva

Orientação pedagógica: Manuela Oliveira

Segmento/curso: Aprendizagem | Serviços de Supermercados

Elementos de competência:

Planejamento de carreira e apresentação pessoal; conceitos e métodos de controle de estoque (como Kanban e JIT); comunicação clara, uso de tecnologias da informação e gestão do tempo; além de postura profissional, organização, colaboração e flexibilidade no trabalho.

Marcas Formativas:

- [ ] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

Aprendizagem Integradora

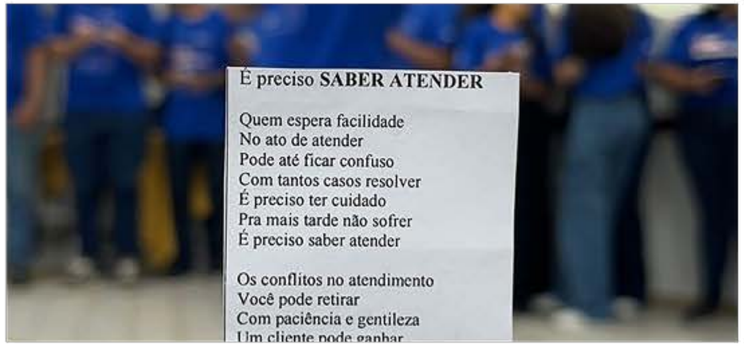
Prática Inclusiva

Prática de Fomento à Inclusão













Estoque das emoções no atendimento ao cliente externo e interno nos supermercados

Situação de aprendizagem:

A prática educacional foi realizada na turma: 2024.20154 - Aprendizagem Profissional de Qualificação em Serviços de Supermercados e a organização desenhou-se conforme descrito abaixo:

Apresentação do Projeto Integrador II – Estoque das emoções no atendimento ao cliente externo e interno nos supermercados.

Descrição do tema gerador: O projeto trata de uma abordagem acerca das dificuldades de administração das emoções no atendimento aos clientes internos e externos nos supermercados, utilizando como embasamento legal a Norma Regulamentadora 1 (NR-1) e a Lei nº 14.831/2024 que, a partir de maio/2025, obriga as empresas no Brasil a implementar medidas para cuidar da saúde mental de seus funcionários. Para aproximar o conteúdo da realidade dos alunos, utilizamos, como ponto de partida, as emoções trabalhadas nos filmes Divertidamente e Divertidamente 2. A partir dessa referência, os estudantes foram conduzidos a momentos de reflexão, pesquisa, discussão em grupo e observação do ambiente profissional, com o objetivo de propor ações práticas para solucionar problemáticas identificadas. Posteriormente, essas propostas serão apresentadas em formato de show para outra turma de aprendizagem, promovendo troca de experiências e engajamento coletivo. Ao final, será elaborado um compilado das sugestões, transformado em relatório a ser encaminhado aos setores de Recursos Humanos das empresas contratantes dos aprendizes. A proposta inclui ainda a descrição dos resultados parciais esperados, acompanhada de um cronograma das etapas e atividades a serem cumpridas, garantindo organização e clareza no desenvolvimento do projeto.

Desafio proposto: Pesquisar sobre o Estoque das emoções no atendimento ao cliente enquanto tema geral e subtema sorteado para cada grupo que são as emoções: 1. Nojo; 2. Tristeza; 3. Alegria; 4. Raiva; 5. Medo; 6. Vergonha; 7. Tédio; 8. Inveja; 9. Ansiedade e 10. Inteligência Emocional, compreender a relação cotidiana das pessoas com o processo de atendimento ao cliente interno e externo da empresa; elaboração de pesquisa com os funcionários utilizando o Forms e propor mecanismos que ofereçam propostas de intervenções para melhorar os atendimentos; diminuir o afastamento dos colaboradores por problemas de relacionamento oferecendo uma melhor gestão administrativa e de pessoal.

1º encontro - 03/07/2025: validação do tema gerador do Projeto Integrador e seus desdobramentos; definição das questões problemas; separação da turma em grupos; sorteio dos temas para serem trabalhados, pesquisados e analisados pelos grupos; esclarecimentos da elaboração do relatório descritivo de cada etapa e orientação para apresentação do projeto;

2º encontro - 04/07/2025: Desenvolvimento do Projeto Integrador II através de Pesquisa do conteúdo, construção e aplicabilidade da pesquisa de campo.

3º encontro - 10/07/2025: Monitoramento do uso de estratégias que evidenciam as Marcas Formativas Senac na resolução dos desafios apresentados, e do articular das competências do curso no desenvolvimento do Projeto Integrador e as atividades do dia, foram: discursões dos resultados, montagem do projeto de pesquisa, retirando dúvidas e acompanhando os grupos.

4º encontro - 24//07/2025: Apresentação do Projeto Integrador II desenvolvido em forma de Show para a Turma 2024.20156 de Aprendizagem Profissional de Qualificação em Comércio, de bens, serviços e turismo do Docente: Francisco Xavier Neto.

CEP: Mossoró **Instrutor:** Natelma Monteiro e Francisco Xavier

Orientação pedagógica: Manuela Oliveira

Segmento/curso: Aprendizagem | Serviços de Supermercados

Elementos de competência:

Conhecimento: Normas de Segurança no trabalho (normas de ética nas empresas e sociedade); Habilidade: Comunicar-se de forma clara e assertiva; Atitude: Apresentação pessoal e postura profissional no cotidiano.

Marcas Formativas:

- [x] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

- ✓ **Aprendizagem Integradora**
- ✓ **Prática Inclusiva**
- ✓ **Prática de Fomento à Inclusão**













Ética é bom, mas ajudar o próximo é melhor ainda!

Situação de aprendizagem:

A prática educacional foi realizada na Turma: 2025.20.16 - Aprendizagem Profissional de Qualificação em Serviços de Supermercados a organização e integrada com as turmas 2024.20.53, 2024.20.54 e as turmas 2024.20.19 e 2024.20.156 de aprendizagem do Docente: Francisco Xavier Neto, ocorreu conforme abaixo descrito:

Data: Maio de 2025, sendo de 05 a 30/05/2025

Descrição: Durante o mês de maio de 2025, nas turmas 2025.20.16, 2024.20.53 e 2024.20.54, realizamos atividades práticas ligadas à ética, a fim de levar o alunado a reflexão e ação acerca da Lei nº 11.143 que determina o dia 02 de Maio como dia Nacional da Ética no Brasil. Diante do exposto, os aprendizes confeccionaram cartões de dicas de ética para o dia a dia, as redes sociais, no trabalho e na escola e como uma atitude concreta os alunos criaram uma campanha de arrecadação de alimento para doação a instituição de caridade Lar da CriançaPobre que dá assistência para crianças, adolescestes, idosos e outros em situações de vulnerabilidade social.

Desafio proposto: Elaborar regras e dicas de ética aplicadas a diferentes ambientes do cotidiano. As turmas confeccionaram cartões com essas orientações, promovendo uma troca: os alunos da manhã enviaram para os da tarde e vice-versa. Além disso, foi criado um banner para a campanha de arrecadação de alimentos, acompanhado de uma mobilização nas turmas de aprendizagem, incentivando os estudantes a trazerem suas doações.

Os desdobramentos, foram:

Dia 05/05/2025 – tarde e dia 08/05/2025 – manhã e tarde

Separação da turma em grupos por ambiente (no dia a dia, as redes sociais, no trabalho e na escola), elaboração das dicas e confecção dos cartões.

Dia 12/05/2025 – tarde e dia 15/05/2025 – manhã e tarde

Criação do banner da campanha e mobilização nas turmas de aprendizagem.

Dia 19/05/2025 – tarde e dia 22/05/2025 – manhã e tarde

Entrega dos cartões entre as turmas.

Dia 31/05/2025 – manhã

Doação dos alimentos na instituição Lar da Criança Pobre.

CEP: Zona Norte **Instrutor:** João Lucas Garcia da Silva

Orientação pedagógica: Ericka Cristina de Araújo Silva

Segmento/curso: Ensino Médio Técnico | Biologia

Elementos de competência:

Funcionamento dos sistemas digestório e respiratório e relação entre sentidos e percepção alimentar, com habilidades de observação, registro e comunicação, além de atitudes de cooperação, empatia e respeito à diversidade sensorial.

Marcas Formativas:

- [ ] Atitude sustentável
- [ ] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

Aprendizagem Integradora

Prática Inclusiva

Prática de Fomento à Inclusão








Situação de aprendizagem:

A aula prática sobre percepção alimentar teve como propósito promover a compreensão integrada entre os sistemas digestório e respiratório, destacando a relação entre os sentidos (olfato, paladar e visão) e o processo de percepção dos alimentos. Além disso, buscou-se desenvolver competências como observação científica, senso crítico, comunicação e empatia, alinhadas à formação integral proposta pelo Modelo Pedagógico Senac (MPS), que valoriza o protagonismo estudantil e o aprendizado por meio da experimentação e da reflexão.

Durante a atividade, os estudantes atuaram como protagonistas do processo investigativo, explorando e analisando o funcionamento corporal humano por meio de experimentos sensoriais. A aula iniciou-se com a apresentação de uma situação-problema, na qual os alunos foram instigados a refletir sobre a questão: "Como nossos sentidos interferem na forma como percebemos os alimentos e no funcionamento do sistema digestório?". A partir desse questionamento, foram apresentados diversos alimentos em pó, como leite, achocolatado, sal, açúcar, coentro em pó, whey de baunilha e creatina, que serviram de base para as etapas práticas.

Na experimentação sensorial, os alunos vivenciaram quatro etapas distintas. Na primeira, realizaram a prova dos alimentos de forma natural, utilizando todos os sentidos; na segunda, provaram com os olhos vendados, explorando apenas o olfato; na terceira, tiveram o nariz tampado, utilizando somente o paladar. Por fim, na quarta etapa, com o olfato e o paladar bloqueados, dependeram exclusivamente da visão para identificar os alimentos. Em cada uma dessas fases, os estudantes registraram suas percepções, hipóteses e reações, analisando como a ausência de determinado sentido afetava sua experiência e interpretação sensorial.

Após as vivências, ocorreu a discussão e reflexão coletiva, momento em que os grupos compartilharam suas observações e responderam a questões orientadoras, como: quais sentidos mais influenciam na percepção dos sabores; de que forma o olfato e o paladar se interligam no processo digestivo; e como a respiração interfere na percepção alimentar. Essa etapa foi essencial para o desenvolvimento da visão crítica e do raciocínio científico, estimulando a argumentação e a troca de saberes entre os colegas.

A aula também foi pensada de forma inclusiva, garantindo que todos os estudantes, inclusive aqueles com necessidades específicas, pudessem participar plenamente. Para isso, foram utilizados recursos adaptados, como descrições verbais de cores e aromas, texturas diferenciadas e materiais de apoio tátil, permitindo que cada aluno vivenciasse a experiência de acordo com suas possibilidades e potencialidades.

Como síntese e aplicação do aprendizado, os grupos elaboraram painéis explicativos relacionando os sentidos humanos aos sistemas digestório e respiratório, consolidando o conhecimento de maneira colaborativa e criativa. Essa etapa finalizou o ciclo de aprendizagem (ação, reflexão e nova ação), conforme os princípios metodológicos do Senac.

Essa experiência revelou-se profundamente significativa, pois possibilitou aos estudantes compreender o corpo humano de forma integrada e refletir sobre o papel dos sentidos na alimentação e na saúde. A ludicidade presente na proposta promoveu o engajamento, a curiosidade científica e o desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais, tornando o aprendizado mais dinâmico, inclusivo e conectado à realidade dos alunos.

Clique aqui para assistir vídeo sobre a prática.

CEP: Centro **Instrutor:** Cléria Cardoso

Orientação pedagógica: Karoline Silva

Segmento/curso: Saúde | Técnico em Estética

Elementos de competência:

Conceitos de trabalho em equipes multiprofissionais e interprofissionais; avaliação estética facial; inspeção com equipamentos específicos; biossegurança e registros de avaliação e imagem; além de formas e embalagens cosméticas, fotoproteção, radiação UV e características de hidratação e permeabilidade da pele.

Marcas Formativas:

- [x] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

Aprendizagem Integradora

Prática Inclusiva

Prática de Fomento à Inclusão





Fotoproteção - Desenvolvimento de um Dermocosmético para Rosácea com foco em Sustentabilidade e Bem-Estar

Situação de aprendizagem:

Descrição da prática: O objetivo principal deste PI é a criação e o desenvolvimento de um protetor solar facial inovador, formulado especificamente para a pele com rosácea. Esta formulação deve ir além da proteção UV, oferecendo alta tolerância, ação calmante e anti-inflamatória, e sendo validada em parceria com a Farmafórmula. A proposta surge da observação clínica de que muitos fotoprotetores convencionais no mercado contêm ativos irritantes ou veículos inadequados, que podem exacerbar a sensibilidade cutânea, a vermelhidão persistente e a inflamação características dessa condição dermatológica.

O projeto visa, sobretudo, ampliar o Domínio Técnico-Científico dos alunos, capacitando-os a criar soluções cosméticas que promovam o Bem-Estar (ODS 3) e incorporem Padrões de Produção e Consumo Responsáveis (ODS 12), reforçando a Educação de Qualidade (ODS 4).

Domínio Técnico-Científico: O foco é articular a teoria à prática, garantindo que o produto seja seguro, eficaz e inovador. Pesquisa aprofundada sobre a fisiopatologia da rosácea, a importância da fotoproteção para essa condição, e a seleção rigorosa de filtros solares físicos (minerais) e ativos dermocosméticos calmantes. O desenvolvimento de um produto especializado e seguro para uma doença crônica (rosácea) contribui para a prevenção e tratamento de condições de pele, promovendo o bem-estar e a qualidade de vida do cliente. O projeto assegura a igualdade de acesso à educação técnica profissional de qualidade, onde os alunos aplicam conhecimentos complexos (fisiopatologia, química cosmética) em um desafio prático real e com parceiros do mercado.

Atitude Sustentável: Esta marca é o ponto central da integração com o ODS 12, garantindo que o processo produtivo seja ético e ecologicamente correto. Realizar a Gestão de Resíduos gerados no laboratório de formulação (descarte correto de insumos e vidrarias). Priorizar o uso de filtros solares reef-safe (seguros para recifes de coral) e ativos naturais provenientes de fontes renováveis. selecionar embalagens minimalistas e recicláveis, promover a conscientização sobre o consumo ético de cosméticos. Proposta de Embalagem Reciclada/Reciclável e Análise de Ciclo de Vida Simplificada do produto. Ao escolher intencionalmente ativos de baixo impacto ambiental, o projeto também promove a saúde global, garantindo que o produto não libere químicos prejudiciais ao meio ambiente, o que indiretamente afeta a saúde humana

Visão Crítica: O desenvolvimento do projeto exige que os alunos avaliem e questionem a realidade, propondo melhorias informadas. Análise crítica dos produtos fotoprotetores já existentes no mercado, que não atendem a pele com rosácea. Questionar a carência de produtos acessíveis e de promover a conscientização do consumidor sobre o desenvolvimento sustentável qualidade para rosácea no mercado de massa, e desenvolver um produto que preencha essa lacuna de forma responsável. Criação de Material Educativo simples (infográfico ou postagem) sobre "Como ler o rótulo de um protetor solar para rosácea".

Criatividade e Atitude Empreendedora: Neste projeto, os alunos serão convidados a pensar como empreendedores da beleza. A ideia é criar uma solução inovadora, que ajude pessoas com rosácea a se sentirem mais confiantes e cuidadas. Mas não basta só pensar no produto: é preciso entender o público, comunicar bem a proposta e mostrar como isso pode gerar impacto positivo na vida das pessoas.

Tecnologia e Autonomia: Estimular os alunos a utilizarem ferramentas digitais e recursos tecnológicos para desenvolver, testar e divulgar o protetor solar, promovendo autonomia na busca por soluções e tomada de decisões. Os alunos criaram uma campanha digital de conscientização sobre rosácea e fotoproteção, utilizando redes sociais, aplicativos de design como Canva e ferramentas de edição de vídeo e/ou imagem.

Resultados e Evidências: Prototipagem do Protetor Solar Uma formulação inicial com ingredientes selecionados para peles sensíveis, com foco em ativos calmantes e filtros físicos. Apresentação Final do Projeto Exposição oral ou em formato de feira, com maquete do produto, identidade visual e justificativa estética e científica. Plano de Empreendedorismo Simulação de como o produto poderia ser lançado no mercado: público-alvo, precificação, embalagem e divulgação em parceria com a Farmafórmula.

Galeria Virtual das Personalidades do Rio Grande do Norte

CEP: Barreira Roxa **Instrutor:** Ana Christina R. S. Lobato

Orientação pedagógica: Tayanne Ferreira

Segmento/curso: Turismo | Técnico em Guia de Turismo

Elementos de competência:

Conceitos, tipos e técnicas de comunicação (verbal, não verbal e escrita), canais e métodos como comunicação colaborativa, ativa, passiva e não violenta, além de fundamentos das narrativas, incluindo pesquisa, organização da informação, função, estrutura e tipos.

Marcas Formativas:

- [ ] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

(X) Aprendizagem Integradora

(X) Prática Inclusiva

(X) Prática de Fomento à Inclusão













Situação de aprendizagem:

Trata-se de uma proposta de prática inovadora que visa estimular o protagonismo dos alunos por meio da pesquisa, curadoria e apresentação de figuras marcantes da história, cultura, arte e política do estado do RN.

A atividade teve como objetivo geral promover o engajamento dos estudantes com o legado de personalidades potiguares, incentivando a valorização da identidade local e o desenvolvimento de competências essenciais para a formação técnica e cidadã.

Os alunos assumiram o papel de curadores de uma galeria virtual, sendo responsáveis por pesquisar e apresentar a trajetória de uma personalidade, que foi sorteada, relevante para o estado do Rio Grande Norte. A pesquisa contemplou aspectos como biografia, principais realizações, impacto histórico ou cultural e outras informações importantes. O conteúdo foi apresentado de forma criativa, utilizando ferramentas digitais como Canva, PowerPoint, Google Slides ou Sway, além de recursos multimídia com imagens e vídeos curtos.

A apresentação, em sala, foi conduzida como uma narrativa guiada, simulando uma visita à galeria virtual da personalidade escolhida. Essa abordagem favoreceu o desenvolvimento da oralidade, da empatia e da capacidade de síntese, além de ter estimulado a expressão criativa dos alunos.

Ao final de cada apresentação, o instrutor e uma banca avaliativa ofereceram feedbacks. Os colegas da turma também puderam contribuir com comentários e informações adicionais, promovendo assim, um ambiente colaborativo de aprendizagem. A avaliação considerou critérios como domínio do conteúdo, clareza na comunicação, criatividade e uso adequado dos recursos tecnológicos.

Essa prática inovadora contribuiu para o desenvolvimento de habilidades de pesquisa, comunicação e apresentação, além de ampliar o repertório cultural dos alunos e fortalecer o vínculo com a história do Rio Grande do Norte. Está alinhada aos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030:

ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis: fortalece o sentimento de pertencimento e a valorização do patrimônio cultural local, incentivando o cuidado com a memória coletiva;

ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes: ao abordar personalidades ligadas à política, à cidadania e aos direitos humanos, estimula o pensamento crítico e a formação de cidadãos conscientes e participativos.

Tratou-se, portanto, de uma experiência significativa que conectou o aprendizado técnico à valorização da memória, da diversidade e da identidade regional, promovendo uma educação transformadora e alinhada aos princípios da sustentabilidade.

GARAGE SALE – Projeto Bazar Solidário

CEP: Alecrim **Instrutor:** Iris Nascimento e Kharen Campos

Orientação pedagógica: Luciana Lucena

Segmento/curso: Idiomas | Inglês

Elementos de competência:

Giving opinions; Comparatives and Superlatives; Present Simple.

Marcas Formativas:

- [x] Atitude sustentável
- [ ] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

Aprendizagem Integradora

Prática Inclusiva

Prática de Fomento à Inclusão








Situação de aprendizagem:

Objetivo: Arrecadar doações para a instituição “CHUVEIRO SOLIDÁRIO”, integrando o idioma a essa prática de solidariedade.

O Chuveiro Solidário é uma iniciativa que oferece banho, roupas limpas, alimentação e acolhimento a pessoas em situação de vulnerabilidade social, buscando levar dignidade e cuidado a quem mais precisa.

Situação de aprendizagem: Os alunos das turmas participantes doaram roupas usadas e materiais de higiene pessoal. Com as roupas que foram arrecadadas através dessas doações, foi feito o bazar solidário. Os alunos foram responsáveis por toda a comunicação com os clientes – incluindo colegas de outras turmas, pais e funcionários do Senac – e realizaram as vendas em Inglês, aplicando o idioma em uma situação real de uso. Essa experiência proporcionou a oportunidade de colocar em prática o vocabulário e os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, fortalecendo a confiança e a fluência na comunicação.

Para além disso, os alunos tiveram funções divididas por grupos: alunos que ficaram no caixa, alunos que fizeram o atendimento aos clientes, alunos que saíram convidando alunos de outras turmas e pais para participar do bazar etc. Ao final do evento, conseguimos arrecadar 675,00 com a venda das peças de roupas e esse valor foi doado ao CHUVEIRO SOLIDÁRIO, assim como as roupas que não foram vendidas e os materiais de higiene pessoal.

Foi uma prática muito enriquecedora, pois os alunos se divertiram bastante falando com os clientes em inglês, e se sentiram supersatisfeitos de saber que estavam fazendo a diferença na vida de muitas pessoas que precisam.

CEP: Alecrim **Instrutor:** Carmem Pradella, Kawam e Jaime

Orientação pedagógica: Jelza Lima

Segmento/curso: Idiomas | Inglês | Teens 1

Elementos de competência:

Speaking, Listening, Reading, Communication, Speech, Strategic thinking, group working.

Marcas Formativas:

- [ ] Atitude sustentável
- [ ] Autonomia digital
- [ ] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [ ] Atitude criativa e empreendedora

Aprendizagem Integradora

Prática Inclusiva

Prática de Fomento à Inclusão













Situação de aprendizagem:

Começamos este modelo de atividade em 2023, quando decidimos realizar uma gincana comemorativa ao Halloween. Teachers Carmem e Kawan criaram uma atividade interativa na qual os alunos são agentes do próprio conhecimento, e através de uma competição saudável e divertida, travam uma batalha física e mental contra uma outra turma.

Em fevereiro de 2025 adaptamos a gincana e criamos o Carnival competition, e em junho de 2025 criamos o Saint June Competition. Dessa forma, as atividades são adaptadas à data comemorativa e temos duas ou três turmas competindo entre si. A competição se inicia com a escolha das cores do grupo que geralmente são: Red, Yellow, Green e blue. Em seguida, os alunos se pintam para a guerra, com as cores do seu grupo e criam o War cry (Grito de guerra). As provas realizadas foram bastante variadas e sempre dentro do clima festivo do São João. Entre elas, destacou-se a Pescaria (Fishing), em que os alunos pescavam uma palavra do vocabulário junino em inglês e precisavam soletrá-la, explicá-la ou utilizá-la em uma frase. Houve também o Quiz, no qual uma dupla de cada grupo respondia perguntas específicas sobre a tradição junina, estimulando o conhecimento cultural. Além das atividades de raciocínio e aprendizado, os estudantes participaram de provas físicas e recreativas – momento extremamente divertido -, como: estourar balões (Balloon Explosion), corrida amarrados (Attached Forever), dança da laranja (The Orange is Mine) e dança das cadeiras (Dancing Around the Chair).

Realizamos esta atividade com todas as nossas turmas, desde crianças até adultos, sempre respeitando a idade, as condições físicas e mentais e o nível linguístico de cada turma. É uma atividade extremamente rica e divertida e temos orgulho em dizer que, a cada ano, estamos enriquecendo mais e mais este momento. Este ano, tivemos a honra de realizar esta atividade com 3 turmas e o teacher Jaime se juntou ao nosso time. Os alunos aprendem, se divertem, trabalham em equipe, cantam, dançam, falam muito inglês e não se esquecem desse momento.

Este ano, fechamos a Saint John competition com uma quadrilha, na qual os alunos cantaram e dançaram. Todos os grupos ganharam brindes, assim como 1,0 ponto na avaliação de sala de aula foi dado para cada aluno que esteve presente no dia. Podemos dizer que os alunos levam esta competição muito a sério, eles se doam, se jogam e dão seu máximo para ganhar, mas mesmo não sendo os ganhadores, eles ficam felizes, pois são estimulados durante todo processo, assim como são lembrados da importância do trabalho em equipe e da preciosidade daquele momento. É uma grande satisfação realizar esta atividade. Cada desafio traz momentos de descontração e alegria, tornando a experiência não apenas educativa, mas também extremamente divertida e memorável para todos os envolvidos.

CEP: Zona Sul **Instrutor:** Miguel Moia e Marcos André Trigueiro

Orientação pedagógica: Amanda Thaise

Segmento/curso: Comunicação | Oratória NextGen

Elementos de competência:

Fundamentos de comunicação e oratória, uso de mídias digitais e IA; desenvolvimento de apresentações claras, adaptação da linguagem a diferentes públicos e gestão emocional; com atitudes de ética, escuta ativa, criatividade, resiliência e colaboração.

Marcas Formativas:

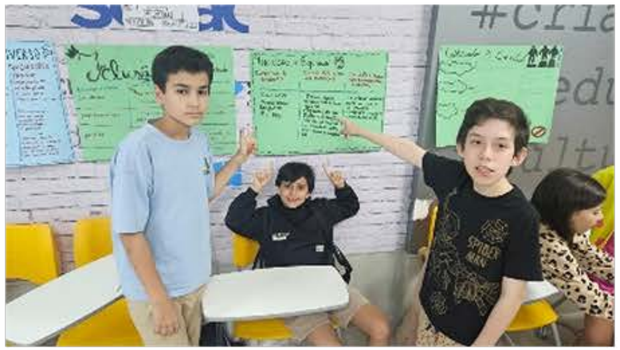
- [ ] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

Aprendizagem Integradora

Prática Inclusiva

Prática de Fomento à Inclusão













Situação de aprendizagem:

Os estudantes do curso Oratória NextGen foram desafiados a se tornarem "Guardiões da Comunicação do Futuro", em um mundo cada vez mais digital, diverso e interconectado. Ao longo de uma trilha gamificada, dividida em levels (cada aula é um level do game), vivenciam situações reais de comunicação pública, utilizando tecnologias como podcast, inteligência artificial, óculos VR e mídias sociais, além de participarem de momentos de autoconhecimento, escuta ativa e gestão das emoções.

No primeiro dia de aula, os alunos já firmaram seu primeiro comprometimento: buscar sempre o seu melhor na jornada da comunicação, tornando-se Bronze Players desse incrível game de autodescoberta e evolução.

A situação de aprendizagem se estrutura a partir de dois desafios centrais: participar de um hackathon envolvendo os ODS, inclusão, tecnologias e muita ideação, para criar soluções para a comunidade global (Level 5: NextGen Hackathon), tornando-se Silver Players; e preparar uma apresentação em um evento final (Level 10: NextGen Showcase), tornando-se Golden Players, mobilizando competências de oratória, linguagem verbal e não verbal, empatia, diversidade e ética.

Na fase inicial (Ação), os estudantes realizam quizzes gamificados, simulações, jogos de improviso, desafios em estações e um hackathon de comunicação, usando ferramentas como ChatGPT, QR Codes e outras tecnologias para experimentar diferentes linguagens e mídias, enquanto desenvolvem uma consciência global como cidadãos da comunidade planetária.

Em seguida, na fase de Reflexão, participam de rodas de feedback e autoavaliações, incluindo mediações com psicóloga educacional, docentes, pedagogas e a coordenadora educacional, analisando suas apresentações com base em critérios técnicos e socioemocionais nos diferentes levels de cada aula.

Por fim, na nova Ação, apresentam suas produções em cada level dos encontros semanais e, por último, no NextGen Showcase, com plateia real, sendo avaliados por pais, responsáveis e convidados. Utilizam os recursos de som, vídeo, imagem e expressão corporal em plenitude, consagrando-se como eternos Golden Players do grande game mundial em que vivemos. Essa atitude representa o uso da voz como ferramenta disruptiva, capaz de transformar o espaço global em que vivemos, tornando o nosso planeta um lugar cada vez melhor por meio das soft skills preconizadas pelo Relatório do Futuro do Trabalho, do Fórum Econômico Mundial 2025.

A prática valoriza o protagonismo juvenil e o desenvolvimento de marcas formativas, como autonomia digital, visão crítica, comunicação colaborativa, atitude sustentável e criatividade. Além disso, integra as áreas de comunicação, tecnologia, artes e inteligência emocional, garantindo uma aprendizagem significativa, integradora, inclusiva e inovadora, com resultados evidentes na segurança, expressão e colaboração dos participantes.

O produto educacional encontra-se em fase piloto, pois é a primeira turma, e as expectativas estão altíssimas, dado o andamento das primeiras aulas com os primogênitos do novo curso Oratória NextGen: Vozes do Futuro em Alta Performance.

O curso Oratória NextGen não foi idealizado e implementado para ser simplesmente um curso, trata-se de um movimento de formação de vozes conscientes, preparadas para transformar o mundo com empatia, criatividade e ação.

CEP: Zona Norte e Mossoró **Instrutor:** Francisco Davi, Tiago Barreto e Marcos André Trigueiro

Orientação pedagógica: Ericka Silva e Laisa Oliveira

Segmento/curso: Ensino Médio Técnico | Informática para Internet

Elementos de competência:

Algoritmos, Lógica de programação, Impacto social das tecnologias, analise críticas das informações.

Marcas Formativas:

- [ ] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

Aprendizagem Integradora

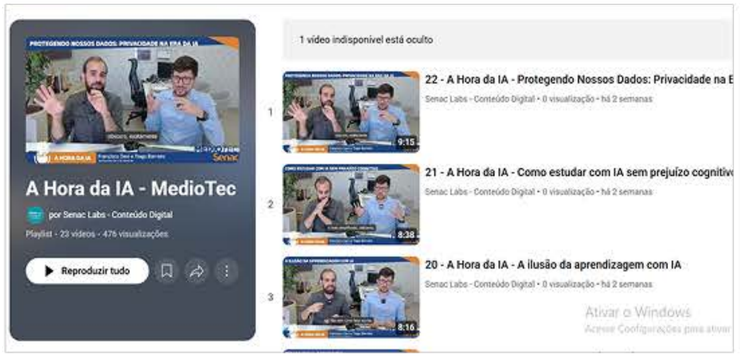
Prática Inclusiva

Prática de Fomento à Inclusão











Situação de aprendizagem:

Segundo o relatório do futuro dos empregos de 2025, do Fórum Econômico Mundial, as habilidades como Inteligência Artificial e Big Data, até 2030, serão as habilidades que mais crescerão (Fórum Econômico Mundial, 2025). Além disso, o relatório também cita que habilidades como criatividade, liderança, pensamento analítico e curiosidade ao longo da vida terão um destaque importante para o mundo do trabalho até o ano (Fórum Econômico Mundial, 2025). Além disso, considerando a necessidade de orientação sobre o tema, a UNESCO desenvolveu um framework que delibera competências de IA para os estudantes e instituições que visam integrar os objetivos da aprendizagem da Inteligência Artificial aos currículos escolares oficiais, a fim de preparar os discentes para serem cidadãos responsáveis e criativos no era da IA (UNESCO, 2025). Portanto, o projeto A Hora da IA, tem como objetivo introduzir os estudantes do Ensino Médio Técnico em Informática ao universo da Inteligência Artificial (IA), promovendo o letramento crítico e responsável com base nos pilares da UNESCO (2025).

Ao longo de 22 encontros, que foram exibidos semanalmente nas turmas, os alunos participaram de atividades que combinam linguagem acessível, vídeos no formato de mesa cast com especialistas e professores, e dinâmicas práticas para aplicação e reflexão dos conteúdos abordados. O projeto tem como eixo central a inclusão digital, garantindo que todos os estudantes possam compreender e utilizar a IA como ferramenta de apoio à aprendizagem, à criatividade e à solução de problemas. A acessibilidade é assegurada por meio de recursos como autodescrição, legendas, linguagem clara, exemplos do cotidiano e atividades desplugadas, permitindo a participação ativa de estudantes com diferentes necessidades. Ademais, o projeto é organizado em uma progressão de três níveis: compreensão, aplicação e criação, na qual a trilha de aprendizagem aborda desde os conceitos básicos de IA até a exploração de algoritmos, tipos de aprendizado de máquina (supervisionado, não supervisionado e por reforço), ética e responsabilidade no uso da IA, bem como as melhores práticas de interação com sistemas generativos por meio da engenharia de prompts. Além disso, em todos os encontros e vídeos, foram destacadas discussões sobre a aplicação da inteligência artificial a partir de uma perspectiva centrada no ser humano.

Por fim, A Hora da IA, trabalha a Inteligência Artificial como uma aliada no processo de aprendizagem, e não como substituta do estudante. A proposta estimula o uso crítico e consciente da IA para potencializar o estudo, promovendo práticas que favoreçam a compreensão ativa, a autonomia intelectual e a reflexão sobre o conteúdo. Os alunos aprendem a formular perguntas eficazes (prompts), a revisar e aprimorar suas produções com apoio da IA, e a utilizar a tecnologia como uma ferramenta para organizar ideias, treinar habilidades e aprofundar conceitos. Ao invés de recorrer à IA como "atalho" para respostas prontas, os estudantes são incentivados a cocriar com a tecnologia, desenvolvendo estratégias de estudo que preservam o esforço cognitivo, combatem a ilusão de aprendizagem e fortalecem a construção do conhecimento. Ao final da situação de aprendizagem, espera-se que os estudantes desenvolvam não apenas conhecimentos técnicos, mas também competências socioemocionais e éticas para se tornarem cidadãos conscientes no uso e criação de tecnologias baseadas em IA contribuindo para uma sociedade mais justa, acessível e digitalmente inclusiva.

Posto isso, o projeto A Hora da IA também está fortemente alinhado aos princípios e orientações do Modelo Pedagógico Senac (MPS). Conforme o documento Concepções e Princípios (2022), o projeto valoriza o protagonismo do estudante e o desenvolvimento de competências técnicas, socioemocionais e éticas, em consonância com as Marcas Formativas Senac, como visão crítica, autonomia digital, atitude sustentável e colaboração. O projeto aborda as metodologias ativas, ao colocar o aluno no centro do processo de aprendizagem, promovendo ciclos de ação–reflexão–ação, dinâmicas práticas e atividades baseadas em problemas, projetos e simulações, que estimulam a investigação, a criatividade e o pensamento crítico. O uso de recursos acessíveis, vídeos e atividades desplugadas reforça o compromisso com os Ambientes de Aprendizagem descritos no documento 06, que devem ser inclusivos, flexíveis, acolhedores e integradores de tecnologias educacionais. Por fim, o projeto dialoga diretamente com o documento 9 – Itinerários Formativos (2022), ao estruturar uma trilha de aprendizagem progressiva (compreensão, aplicação e criação) que favorece a autonomia do estudante e o desenvolvimento contínuo de competências, alinhando-se às demandas do mundo do trabalho e à formação cidadã crítica e ética. Desse modo, A Hora da IA concretiza o MPS ao promover uma educação inovadora, inclusiva e humanizada, integrando tecnologia e reflexão ética para a formação integral dos estudantes.

Clique aqui para acessar a playlist de vídeos.

CEP: Barreira Roxa **Instrutor:** Thiago Gomes e Denilson Alves

Orientação pedagógica: Tayanne Ferreira

Segmento/curso: Turismo | Treinamento Competição Recepção em Meios de Hospedagem

Elementos de competência:

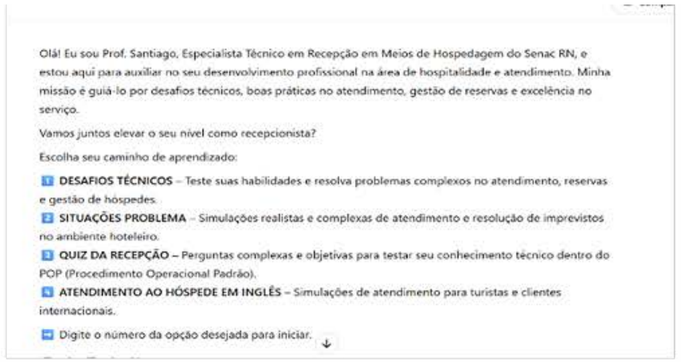
Domínio das rotinas de recepção hoteleira, gestão de reservas e PMS, atendimento empático ao hóspede, resolução de problemas e adaptação a imprevistos.

Marcas Formativas:

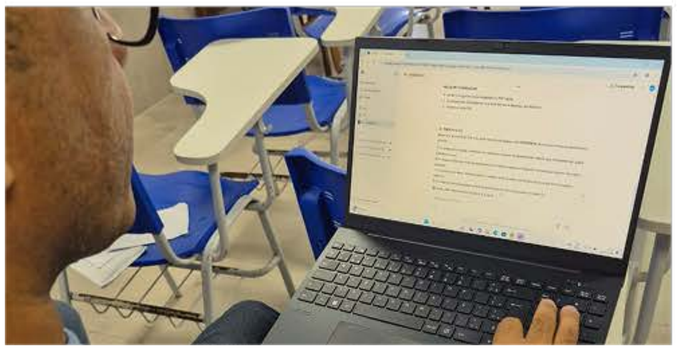
- [x] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

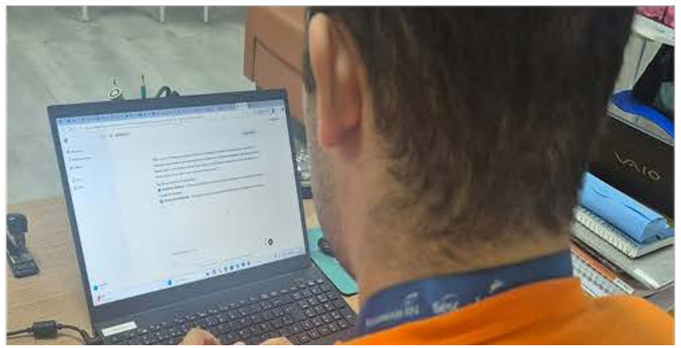
- ✓ **Aprendizagem Integradora**
- ✓ **Prática Inclusiva**
- ✓ **Prática de Fomento à Inclusão**











IA Santiago no Desenvolvimento Técnico e Profissional para alunos de Recepção de Hotel

Situação de aprendizagem:

Esta situação de aprendizagem foi planejada, diante da necessidade de incorporar a inteligência artificial para proporcionar aos alunos uma experiência prática e inovadora, integrando conhecimentos técnicos do Procedimento Operacional Padrão (POP) de Recepção em Meios de Hospedagem com as facilidades e o suporte do IA - Santiago, assistente virtual especializado em recepção. Essa construção foi idealizada em um momento de discussão sobre as possibilidades de interação e aproveitamento das expertises dos instrutores, com foco em práticas pedagógicas eficientes.

Durante o treinamento dos competidores da Ocupação de Recepção de Hotel, os alunos foram estimulados a interagir diretamente com o IA - Santiago para simular situações reais de atendimento, como procedimentos de check-in e check-out, gestão de reservas, resolução de reclamações e oferta de serviços adicionais, respeitando os protocolos e normas descritos no POP. E em seguida, foi também replicada como atividade de aprendizagem no curso de qualificação profissional (Educação para o Bem) de Recepcionista em Meios de Hospedagem.

A atividade teve início com a apresentação das funções do IA - Santiago, destacando sua capacidade de guiar o recepcionista em processos complexos, esclarecendo dúvidas e propondo soluções que seguem as melhores práticas do setor hoteleiro. Em seguida, os alunos participaram de um desafio prático, em que deveriam responder às perguntas feitas pelo assistente, simulando situações típicas da recepção em tempo limite de atendimento (SLA), o qual é obrigatório para cumprir com as metas de provas cronometradas.

O uso do IA - Santiago permitiu o desenvolvimento de habilidades essenciais como comunicação eficaz, empatia e tomada de decisão sob pressão, tudo isso aliado à precisão técnica do POP. Os alunos também tiveram a oportunidade de receber feedback imediato, corrigindo erros e reforçando acertos, o que potencializou o aprendizado.

Além disso, o assistente virtual auxiliou na personalização do atendimento nos idiomas português e inglês, propondo abordagens diferentes conforme o perfil do hóspede, o que promoveu a prática do atendimento humanizado e focado na experiência do cliente, um dos pilares da Hospitalidade.

Esta metodologia inovadora integrou teoria e prática, alinhando-se às demandas do mercado atual, que valoriza a capacidade de adaptação tecnológica e a excelência no atendimento. Ao final da aula, os alunos demonstraram maior segurança e domínio técnico, evidenciando a eficácia do IA - Santiago como ferramenta pedagógica e profissionalizante.

Com esta experiência, ficou claro que a aplicação do IA – Santiago, na formação em Recepção, contribui significativamente para a construção do perfil profissional esperado, estimulando a autonomia, o protagonismo e a competência técnica necessária para atuar com excelência em meios de hospedagem.

Clique aqui para acessar o assistente.

CEP: Zona Sul **Instrutor:** Miguel da Silva Moia Júnior

Orientação pedagógica: Analilian Viana da Costa

Segmento/curso: Idiomas | Inglês | Express 7

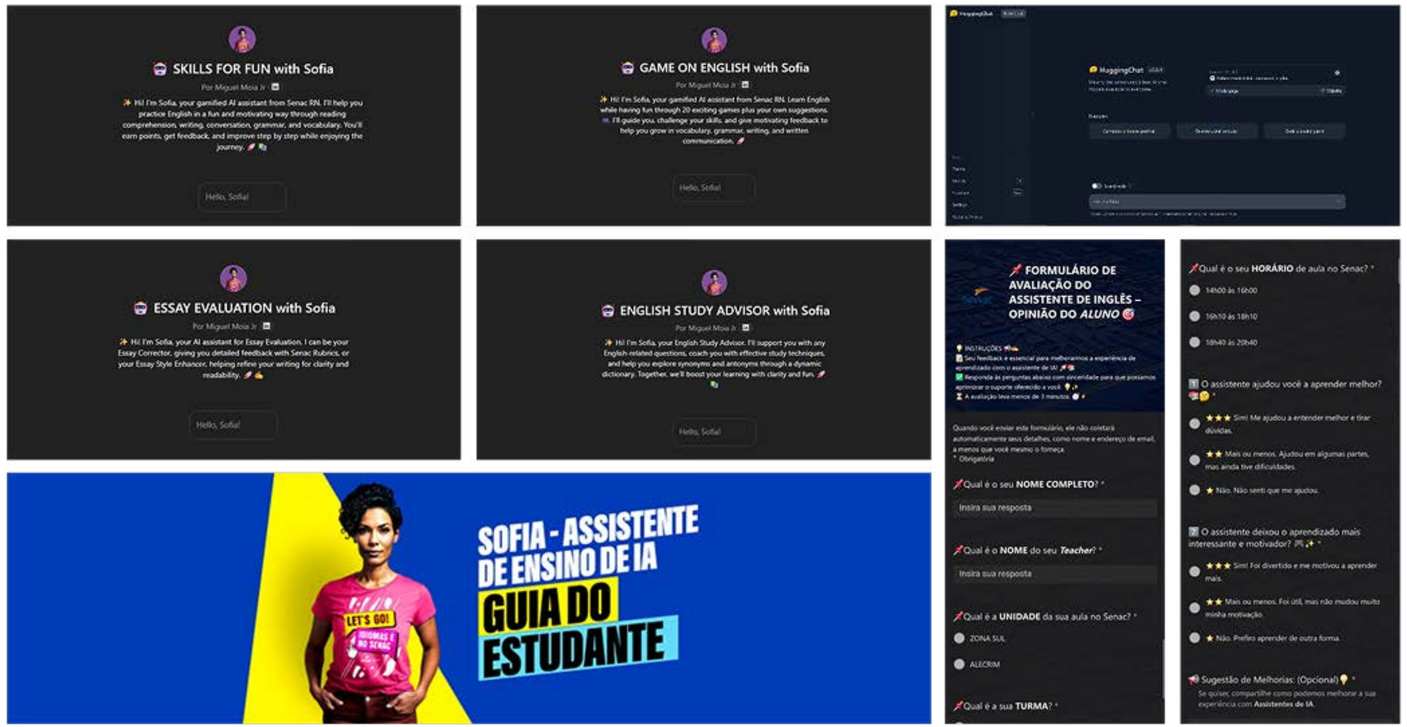
Elementos de competência:

Fundamentos de IA generativa aplicada ao aprendizado de idiomas, com uso ético e gamificado; prática de inglês com assistentes virtuais, avaliação crítica das respostas e organização dos estudos; com atitudes de autonomia, curiosidade, resiliência e colaboração.

Marcas Formativas:

- [ ] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

- (X) **Aprendizagem Integradora**
- (X) **Prática Inclusiva**
- (X) **Prática de Fomento à Inclusão**



Situação de aprendizagem:

Para desenvolver a autonomia de estudos e aprimorar a produção escrita em inglês, os alunos do curso Express 7 vivenciaram uma situação de aprendizagem gamificada com mediação ativa da Inteligência Artificial, estruturada com base no ciclo ação–reflexão–ação durante todo o período do Ciclo 2 do curso, usando a plataforma HuggingChat.

Foram utilizados quatro assistentes de IA generativa personalizados, que atuaram como agentes pedagógicos em diferentes funções:

- Study Advisor, que auxiliava os alunos a diagnosticar suas necessidades e organizar sua trilha de aprendizagem;
- Game On English, que promovia jogos e quizzes gamificados e desafios linguísticos com pontuação;
- Essay Evaluation, que corrigia e oferecia feedback automatizado e personalizado sobre produções escritas; e
- Skills for Fun, que propunha atividades criativas nas diferentes habilidades da língua inglesa.

A proposta foi organizada em uma trilha gamificada de 150 pontos, na qual os estudantes escolhiam quais assistentes utilizar, em qual sequência e com que frequência interagir, respeitando o próprio ritmo de aprendizagem, reforçando o valor do protagonismo do estudante.

Após cada interação, os alunos eram desafiados a refletir sobre os retornos da IA, bem como identificar pontos de melhoria e reescrever suas produções, retomando o fazer com mais intencionalidade, caracterizando o ciclo completo de aprendizagem ativa.

Os assistentes foram configurados para gerar uma interação gamificada, de forma a mensurar o uso qualificado por parte do estudante, atribuindo pontos a cada avanço realizado com intencionalidade. Ao atingir 150 pontos, o estudante se tornava habilitado a gerar o Relatório Final, refletindo sobre seus pontos de melhoria e os ajustes feitos durante toda a jornada de interação.

Por fim, o estudante copiava o link da interação e o enviava por meio de um formulário no Microsoft Forms, validando sua participação com qualquer um dos assistentes de IA, conforme a proposta de uso ao final de cada aula, de acordo com o tema gramatical ou o vocabulário trabalhado.

Ao final do curso, os alunos avaliaram o impacto qualitativo do uso dos assistentes em sua jornada individual de aprendizagem, antes das provas do Ciclo 2.

Cada participante gerou, então, um relatório final com evidências do seu percurso, decisões tomadas e aprendizagens construídas. A avaliação ocorreu de forma formativa e contínua, considerando a evolução individual em relação aos indicadores de competência.

A prática promoveu o desenvolvimento das marcas formativas previstas no Modelo Pedagógico do Senac, com destaque para autonomia digital, visão crítica, atitude criativa e ética no uso da IA, além de incorporar elementos de protagonismo do estudante, inclusão, acessibilidade, personalização da aprendizagem e conexão com situações reais de uso da língua inglesa mediadas por tecnologia.

Imersão Virtual ao Patrimônio Turístico da Cidade do Natal

CEP: Barreira Roxa **Instrutor:** João Amorim Pinheiro

Orientação pedagógica: Tayanne Ferreira

Segmento/curso: Turismo | Técnico em Guia de Turismo

Elementos de competência:

Comunicar-se de maneira assertiva.; Criar atividades coletivas e socioeducativas; Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe; Iniciativa na proposição de novas formas de atendimento aos turistas.

Marcas Formativas:

- [ ] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

- (x) **Aprendizagem Integradora**
- (x) **Prática Inclusiva**
- (x) **Prática de Fomento à Inclusão**













Situação de aprendizagem:

Com base em um piloto elaborado pelo docente, os alunos divididos em grupo, deverão elaborar um vídeo em 360 graus, de no máximo 5 minutos para uso em óculos RV (Realidade Virtual), com apresentação discente, de um ponto Turístico da Cidade do Natal.

METODOLOGIA

Após apresentar um projeto piloto enfocando a Fortaleza dos Reis Magos, solicitamos aos alunos que escolhessem um ponto turístico da Cidade do Natal para a elaboração de um vídeo em 360 graus, divulgando o atrativo com apresentação discente. Com o auxílio da equipe técnica do SenacLabs, em reunião prévia em sala de aula, foram elaborados três vídeos: Pinacoteca Potiguar, Centro de Turismo do Natal e complexo Cultural da Rampa. O objetivo da atividade: Divulgar o potencial turístico local através do canal do Youtube da instituição, com uso de óculos RV (fazendo total imersão) ou não, ambas as projeções em 360 graus, usar os vídeos em aulas presenciais nas turmas futuras (nas aulas de guiamento e de história do RN), usar os recursos tecnológicos disponibilizados pela instituição e desenvolver as Marcas Formativas do Senac, sinalizadas neste template. Após a escolha dos pontos citados, os grupos foram para campo onde fizeram a gravação do vídeo. Em um segundo momento foram ao laboratório para a colocação de áudio. Toda a roteirização apresentada foi criada pelo próprio grupo, bem como o áudio de apresentação, incluindo a áudio descrição, pensando nos deficientes visuais. Só não nos foi possível inserir legendas em libras, visto ser um vídeo dinâmico e não estático. Toda a parte de execução técnica foi dirigida e coordenada pelos colaboradores Artur George e José Marinho, disponibilizados pela instituição e, supervisão do docente. Os vídeos forram elaborados com o intuito de chamar atenção do telespectador, ao visitar os pontos exibidos, de forma presencial, servindo como degustação e instrumento de provocação à vinda do turista e/ou morador in loco. Os Indicadores de competência a serem atendidos foram: Elabora estratégias de convivência e promoção de conhecimentos, considerando a diversidade de público e os métodos de comunicação; Orienta o turista sobre infraestrutura e serviços de acordo com as características do produto adquirido pelo turista.; Executa os procedimentos de condução do grupo, levando em conta legislação, as boas práticas da ocupação, as orientações do contratante e o roteiro; Seleciona equipamentos e utensílios para o guiamento, de acordo com as características do roteiro e do público; Lidera grupos, considerando as características dos turistas, os vínculos constituídos e a localidade. Metodologias utilizadas: Aprendizagem Baseada em Desafios, Aprendizagem Baseada em Problemas, Aprendizagem Baseada em Projetos, Aprendizagem em Pares, Autoavaliação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentro do prazo estipulado, os vídeos foram apresentados em sala de aula para o grande grupo, com uso de óculos RV. Os resultados foram para além do esperado. O vídeo piloto foi projetado para o público que visitou o Dia S, no Arena das Dunas, e o produto da atividade discente surpreendeu a todos nós ao ser apresentado, provocando nos alunos um sentimento de satisfação e alegria, expressados através de feedback recebido ao final das apresentações. Os vídeos estão disponíveis no canal do YouTube do Senac, para visualização pública e nossa intenção é de aumentar o acervo com outros pontos turísticos, que tentaremos realizar com as próximas turmas.

CEP: Zona Norte **Instrutor:** Ana Cláudia Lino Dantas

Orientação pedagógica: Ericka Cristina de Araújo Silva

Segmento/curso: Ensino Médio Técnico | Artes

Elementos de competência:

Compreensão Estética e Cultural: Entender o conceito de releitura artística como forma de diálogo entre o passado e o presente. Expressão e Criação Artística: Explorar a fotografia como meio de expressão criativa e autoral. Relacionar arte, identidade e realidade contemporânea.

Marcas Formativas:

- [ ] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

- (x) **Aprendizagem Integradora**
- (x) **Prática Inclusiva**
- (x) **Prática de Fomento à Inclusão**

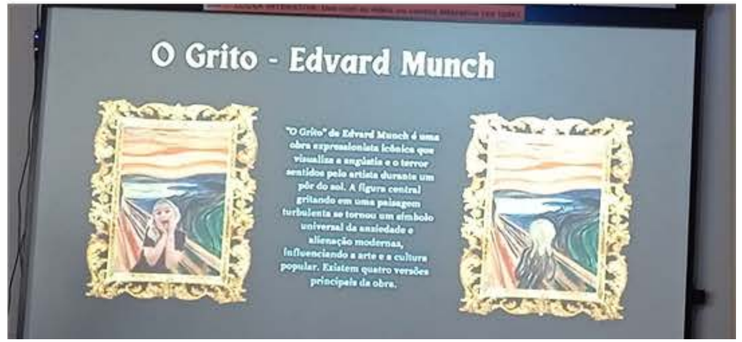












Situação de aprendizagem:

A proposta tem como objetivo levar os estudantes do 1º ano do Ensino Médio Técnico do Senac a refletirem sobre como a arte pode dialogar com o presente, reinterpretando obras clássicas a partir da realidade contemporânea. Por meio da fotografia, os alunos são convidados a fazer releituras de obras icônicas como A Mona Lisa de Leonardo da Vinci, Abaporu de Tarsila do Amaral e O Grito de Edvard Munch, entre outras.

O projeto inicia-se com um momento de sensibilização e apreciação artística, no qual foi apresentado as obras originais e conduz uma conversa sobre seus contextos históricos, estilos e significados. A partir desse diálogo, os alunos são instigados a pensar sobre como essas imagens poderiam ser recriadas nos dias de hoje, usando elementos do cotidiano, da cultura local e da identidade de cada grupo.

Em seguida, os estudantes, organizados em grupos, escolhem uma obra e planejam sua releitura fotográfica. Esse planejamento envolve a escolha do cenário, figurino, objetos simbólicos, enquadramento e expressão corporal, além da pesquisa sobre o artista e o contexto da obra original. A atividade incentiva a criatividade, o trabalho colaborativo e o uso consciente da tecnologia, já que os alunos utilizam câmeras ou celulares para realizar os registros fotográficos.

Durante o processo, são trabalhadas habilidades relacionadas à observação, composição visual, leitura de imagem e interpretação simbólica. Os alunos são orientados quanto ao uso da luz, ângulo e perspectiva, elementos fundamentais para a construção de um olhar artístico e expressivo. Após a captura das imagens, cada grupo realiza ajustes simples de edição digital, explorando cores, contrastes e texturas para reforçar o conceito da releitura.

Ao final do projeto, as produções serão apresentadas em uma exposição fotográfica intitulada “Impressões da Realidade”, aberta à comunidade escolar. Esse momento culminante permite aos alunos compartilharem suas criações e refletirem sobre como a arte continua viva e atual quando reinterpretada com novos olhares.

A proposta estimula a valorização da arte como forma de expressão pessoal e social, o desenvolvimento da sensibilidade estética e a compreensão de que a fotografia, além de registro, é também linguagem artística. Assim, os alunos tornam-se protagonistas no processo criativo, relacionando arte, tecnologia e identidade de maneira significativa e inovadora.

CEP: Mossoró **Instrutor:** Francisco Xavier e Natelma Monteiro

Orientação pedagógica: Manuela Oliveira

Segmento/curso: Aprendizagem | Serviços de Supermercados

Elementos de competência:

Tipos de embalagens, etiquetas e identificações comerciais para mercadorias e produtos. Técnicas de embalagem de mercadorias e produtos.

Marcas Formativas:

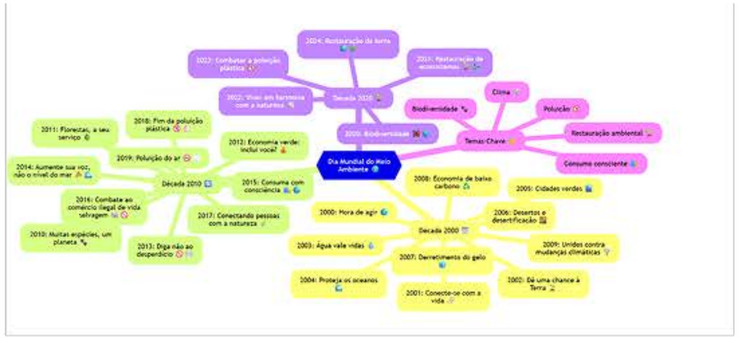
- [x] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

Aprendizagem Integradora

Prática Inclusiva

Prática de Fomento à Inclusão













Situação de aprendizagem:

Para compreender a importância da preservação ambiental e refletir sobre práticas sustentáveis aplicáveis ao ambiente de trabalho, à vida pessoal e social, o projeto foi desenvolvido com foco em ações concretas e na demonstração de sua aplicabilidade. O público-alvo foram os Jovens Aprendizes dos Cursos de Aprendizagem Profissional de Qualificação em Serviços de Supermercados, que não apenas participaram das atividades, mas também envolveram outras turmas de Aprendizagem Profissional e as comunidades com as quais convivem em seu cotidiano e em suas experiências profissionais. O desenvolvimento ocorreu por meio de apresentações, reflexões e propostas práticas, estimulando a integração entre conhecimento teórico e ação sustentável, de forma colaborativa e significativa.

Dinâmica inicial: reflexão interativa sobre hábitos sustentáveis; Momento reflexivo com mapa mental criado sobre o Dia Mundial do Meio Ambiente e os temas que foram trabalhados no período de 2000 a 2024; Brainstorming de ideias sustentáveis; Aprendizagem Colaborativa: trabalho em grupos para construção de duas propostas de ações sustentáveis, de acordo com o tema de cada ano constante no mapa. Ações de interatividade alusiva ao tema de 2025, "O FIM DA POLUIÇÃO PLÁSTICA GLOBAL", proposta aos alunos (Criação de uma Peça; Criação/Escolha de cenário).

Ações práticas:

1- Ponto de Coleta de Plásticos Específicos - Proposta: Instalar na escola ou bairro pontos de coleta para (Tampinhas - Garrafas PET – Sacolas).

Destino: Entregar para cooperativas de reciclagem ou projetos sociais que utilizem esse material.

2 - Campanha "Diga Não ao Descartável" - Proposta: Criar cartazes, postagens e panfletos para sensibilizar sobre o impacto dos descartáveis e estimular o uso de (Sacolas retornáveis; Garrafas reutilizáveis; Canecas ou copos próprios; Embalagens sustentáveis; Divulgação da campanha: clique aqui para acessar o perfil no Instagram.

3 - Gincana da Reciclagem - Proposta: Realizar uma competição entre turmas, setores e grupos para contribuir com a arrecadação da maior quantidade de resíduos plásticos para reciclagem.

4 – JOGO - Dinâmica com os ODS - Proposta: Participar de um jogo educativo sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), através de dinâmicas em grupo, desafios e perguntas temáticas, estimulando a reflexão sobre ações cotidianas e profissionais que contribuam para um mundo mais justo, sustentável e inclusivo.

A importância dessa Iniciativa, dá-se na formação de cidadãos conscientes nas ações sustentáveis no cotidiano e no ambiente de trabalho, expandindo para comunidades e redes digitais, promovendo o alinhamento com a Agenda 2030 da ONU, principalmente nos ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 12 (Consumo Responsável), ODS 13 (Ação Climática) e ODS 17 (Parcerias), contribuindo para fortalecer a cultura de responsabilidade socioambiental, essencial ao setor de comércio de bens e serviços em supermercados e demais áreas.

Jogos Coletivos - Cidade da Hospitalidade no Minecraft

CEP: Mossoró **Instrutor:** Francisco Xavier Neto

Orientação pedagógica: Manuela Oliveira

Segmento/curso: Aprendizagem | Comércio de Bens, Serviços e Turismo

Elementos de competência:

Atividades de Turismo, Hospitalidade e Lazer e Infraestrutura: excelência no atendimento, padrão e personalização na realização de atividades, venda de serviços e produtos, higienização e limpeza dos ambientes, inspeção e manutenção de espaços físicos e equipamentos.

Marcas Formativas:

- [ ] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

- (x) **Aprendizagem Integradora**
- (x) **Prática Inclusiva**
- (x) **Prática de Fomento à Inclusão**













Situação de aprendizagem:

O desafio de construir dentro do Minecraft, a partir da escolha de um Mapa Base, objetiva desenvolver nos alunos a compreensão dos conceitos de hospitalidade e das ocupações relacionadas ao turismo, lazer e infraestrutura, por meio da criação colaborativa de uma cidade temática, visando integrar os conhecimentos da Unidade Curricular estudada em sala, utilizando o Minecraft Education como ferramenta pedagógica, na qual os alunos exploram conceitos de hospitalidade e as principais ocupações relacionadas ao setor, contemplando as seguintes etapas:

1. Planejamento:

Apresentação conceitual de hospitalidade envolvendo tempos, espaços, anfitrião e hóspede.

Divisão dos alunos em grupos temáticos, com responsabilidade pelas áreas de Hotelaria (hotel, pousada, recepção); Alimentação (lanchonete, restaurante); Turismo (agência de viagens, pontos turísticos) e Infraestrutura (manutenção, limpeza, segurança).

2. Construção no Minecraft:

Cada grupo irá construir sua área no mundo Minecraft, representando: Os espaços físicos das ocupações, as funções e atividades dos profissionais e os elementos que promovem a hospitalidade (acolhimento, conforto, acessibilidade).

3. Missões e interações:

Criar missões dentro do jogo, como (Necessidade de hospedagem, alimentação e passeios; Problema na infraestrutura e ação de manutenção; Reclamação da limpeza que é preciso resolver.

4. Apresentação e reflexão:

Cada grupo apresenta sua área e explica (Como aplicaram os conceitos de hospitalidade, quais ocupações foram representadas e suas funções, como o trabalho colaborativo refletiu o mercado de trabalho real).

A atividade "Cidade da Hospitalidade" promove uma aprendizagem significativa ao integrar o universo digital do Minecraft Education com os conhecimentos técnicos das ocupações permitindo, na construção coletiva de uma cidade temática, vivenciar situações reais por meio de personagens e missões, nas quais os alunos desenvolvem competências profissionais e socioemocionais, como empatia, cooperação, respeito à diversidade e consciência cidadã, e está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, especialmente o ODS 4 (Educação de qualidade), o ODS 8 (Trabalho decente e crescimento econômico) e ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis), reforçando o papel da educação na construção de sociedades mais inclusivas e resilientes.

Clique aqui para ver vídeo sobre a prática. Clique aqui para ter acesso ao mapa.

CEP: Zona Norte **Instrutor:** Maria Renata da Silva Galvão

Orientação pedagógica: Flávio Souto

Segmento/curso: Saúde | Recepção em Serviços de Saúde

Elementos de competência:

Conhecimentos: Política Nacional de Humanização (PNH), Estatuto do Idoso. Habilidades: acolher com empatia, adaptar a comunicação. Atitudes: respeito, solidariedade, paciência.

Marcas Formativas:

- [ ] Atitude sustentável
- [ ] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

Aprendizagem Integradora

Prática Inclusiva

Prática de Fomento à Inclusão













Situação de aprendizagem:

Em uma era que exige a sensibilização humana como motor da transformação social, o projeto “Jornada da Pessoa Idosa” apresenta-se como uma proposta de educação inovadora focada no desenvolvimento da empatia, respeito e humanidade na formação profissional. Alinhado à Política Nacional de Humanização (PNH) e ao Estatuto do Idoso, este projeto visa ir além do ensino técnico, formando profissionais e cidadãos engajados com o atendimento digno e inclusivo. A metodologia central é o ciclo Ação–Reflexão–Ação, que conduz os estudantes de uma vivência prática à construção de soluções reais.

O projeto inicia-se com a etapa "No Lugar do Idoso", uma vivência imersiva na qual os estudantes, divididos em grupos, participam de estações, criadas por eles, que simulam as limitações físicas e emocionais do envelhecimento (visão reduzida, dificuldade motora, audição comprometida e destreza manual prejudicada. Durante a vivência, os participantes realizam tarefas simples de recepção — como ler e preencher cadastros, localizar salas ou solicitar ajuda — enfrentando os mesmos desafios que um idoso encontra ao buscar atendimento. Essa vivência prática desperta o olhar empático ao fazer o aluno experimentar as barreiras e dificuldades enfrentadas por pessoas idosas. Em seguida, o momento de Reflexão mediada permite aos grupos compartilhar suas percepções, analisando as barreiras físicas, comunicacionais e atitudinais encontradas. Através de perguntas disparadoras, o diálogo é aprofundado, e o professor relaciona as percepções com os princípios da PNH e do Estatuto do Idoso, destacando o direito à prioridade e ao cuidado humanizado.

A culminância se dá na etapa "Redesenho do Espaço e do Atendimento", momento em que os estudantes aplicam o aprendizado, elaborando um Mapa da Recepção Acolhedora apresentado em aula e, posteriormente, publicado no Padlet da turma. Nesse momento, os grupos propõem soluções práticas e inclusivas para o ambiente físico e as rotinas de atendimento (mobiliário, sinalização, comunicação e atitude), promovendo autoria e protagonismo na transformação.

O projeto está intrinsecamente ligado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU — ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ODS 4 (Educação de Qualidade) e ODS 10 (Redução das Desigualdades) —, consolidando-se como um verdadeiro exercício de humanidade que transforma o ato de aprender em um gesto de cuidado com o outro e que forma profissionais comprometidos com uma sociedade mais justa, sensível e sustentável.

Clique aqui para acessar vídeo sobre a prática.

Jornal da Turma

CEP: Alecrim **Instrutor:** Thayse Lisboa

Orientação pedagógica: Karoline Louise

Segmento/curso: Idiomas | Espanhol

Elementos de competência:

Escrita; criatividade; colaboração.

Marcas Formativas:

- [ ] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

Aprendizagem Integradora

Prática Inclusiva

Prática de Fomento à Inclusão







Situação de aprendizagem:

Nesta prática pedagógica, desenvolvida no curso de espanhol a partir da unidade temática sobre notícias, os estudantes foram desafiados a produzir um jornal da turma inteiramente em língua espanhola, com foco no desenvolvimento das competências de escrita, criatividade e colaboração. Organizados em grupos, os alunos definiram coletivamente as pautas, priorizando acontecimentos positivos e/ou divertidos vivenciados pela própria turma, com abordagem leve e, em muitos casos, voltada ao humor.

A proposta também teve como objetivo a aplicação dos conteúdos linguísticos trabalhados em sala de aula, especialmente o uso dos tempos verbais no passado e das estruturas características da linguagem jornalística. Para a construção do produto final, os estudantes contaram com a mediação da docente na utilização da ferramenta Canva, selecionando modelos adequados ao gênero textual proposto.

Como estratégia de organização e valorização das habilidades individuais, foram atribuídas funções específicas aos integrantes dos grupos, como pesquisa, redação e diagramação, garantindo que todos contribuíssem ativamente no processo, ainda que o conteúdo fosse construído de forma colaborativa.

Ao final, os jornais foram apresentados em sala de aula e expostos nos corredores da unidade, promovendo o protagonismo estudantil e ampliando o alcance da produção, além de fortalecer o senso de pertencimento e valorização das aprendizagens construídas.

CEP: Alecrim **Instrutor:** José Marinho Neto

Orientação pedagógica: Jelza Lima

Segmento/curso: TI | Informática para o Trabalho

Elementos de competência:

Criar, editar e revisar documentos no Microsoft Word utilizando recursos de formatação e revisão, além de armazenar, compartilhar e colaborar em arquivos pelo OneDrive.

Marcas Formativas:

- [x] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

- Aprendizagem Integradora
- Prática Inclusiva
- Prática de Fomento à Inclusão



Situação de aprendizagem:

Recentemente, em uma turma do curso Informática para o Trabalho, voltado à capacitação de segurados do INSS em processo de reabilitação profissional para reintegração ao mercado de trabalho, desenvolvi uma prática que uniu memória, identidade, literatura popular e tecnologia assistiva.

A turma era composta por 15 alunos, com idades entre 40 e 60 anos, todos afastados de suas profissões devido a acidentes, traumas, assaltos ou doenças. Muitos apresentavam problemas de mobilidade, dificuldades de concentração e memória, além de severas limitações na leitura e escrita — alguns, inclusive, não eram alfabetizados.

Durante uma conversa com o grupo, percebi que aproximadamente metade dos alunos, apesar de nordestinos, não conhecia a Literatura de Cordel — gênero literário popular de grande importância no Nordeste brasileiro. Foi a partir dessa escuta que surgiu a ideia do desafio: criar um cordel com o apoio da Inteligência Artificial.

A atividade começou com uma pesquisa sobre o tema, incluindo vídeos sobre ícones da poesia nordestina, como Antônio Francisco, e sobre a arte da xilogravura com J. Borges. Em seguida, para superar as barreiras com a escrita, os alunos utilizaram o Microsoft Word para redigir textos sobre suas experiências e histórias de vida. Esses relatos foram usados como prompts no Microsoft Copilot, com o comando: “Crie um cordel contando a minha história”. Após correções pontuais, os poemas foram finalizados.

Ainda no Copilot, com a poesia pronta, os alunos utilizaram o comando “Crie uma capa para o meu cordel, no estilo xilogravura”, gerando capas ilustradas personalizadas para seus textos. O próximo passo foi a diagramação dos livretos: usando os recursos do Microsoft Word, organizaram o layout, formataram os textos, inseriram imagens e prepararam os arquivos para impressão.

As vivências diversas dos alunos, somadas às ferramentas da Microsoft, permitiram superar barreiras que muitos deles julgavam intransponíveis. Uma atividade simples, mas com grande impacto: promoveu inclusão digital, resgate da autoestima e valorização da identidade cultural. O último dia de aula foi marcado por uma exposição coletiva no espaço de convivência do Senac, onde os alunos apresentaram suas produções com orgulho.

Clique aqui para acessar vídeo sobre a prática.

CEP: Centro **Instrutor:** Rafaela de Moura

Orientação pedagógica: Ligia Silva

Segmento/curso: Gestão | Técnico em Administração

Elementos de competência:

Operações logísticas, cadeia de suprimentos, metodologias ágeis, trabalho em equipe, criatividade, entre outras.

Marcas Formativas:

- [ ] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

Aprendizagem Integradora

Prática Inclusiva

Prática de Fomento à Inclusão











Situação de aprendizagem:

Em um cenário em que o protagonismo estudantil e o uso de metodologias ativas são essenciais para a formação de profissionais mais críticos e preparados para os desafios do mercado, a prática "Logística em Ação" foi desenvolvida como uma proposta inovadora para consolidar os conhecimentos adquiridos na unidade curricular Auxiliar a execução de atividades relacionadas às operações logísticas em organizações, do curso técnico em Administração.

Com base na abordagem STEM e utilizando a metodologia SCRUM, a turma foi dividida em equipes responsáveis por diferentes etapas do projeto, seguindo ciclos de entregas (sprints) que permitiram o desenvolvimento colaborativo de um jogo de tabuleiro educativo. O objetivo era criar uma ferramenta lúdica que representasse os principais conteúdos estudados ao longo da unidade curricular. Durante o processo, os estudantes foram desafiados a elaborar questões por tema, pensar na mecânica e funcionalidade do jogo, projetar a estrutura física com ênfase no uso de materiais recicláveis, além de desenvolver um design atrativo e intuitivo, voltado à experiência do usuário. A trilha sonora personalizada – uma playlist criada pelos próprios alunos – complementou a imersão no jogo, tornando a aprendizagem ainda mais envolvente.

O jogo "Logística em Ação" funciona de maneira dinâmica: os jogadores rodam uma roleta que define o tema da pergunta (Cadeia de Suprimentos, Estoque, Inovação e Tecnologias, Modais de Transporte, Logística Reversa, Compras e Distribuição). Ao responder corretamente, o jogador joga os dados e avança no tabuleiro, que foi inteiramente customizado com a temática logística.

Após a fase de testes em sala, o jogo foi aplicado com outras turmas do Senac, promovendo o compartilhamento de conhecimento entre os alunos e fortalecendo o senso de pertencimento e protagonismo. Para ampliar ainda mais o impacto da prática, os estudantes fizeram um rodízio e aplicaram o jogo com seus familiares em casa, transformando o processo em uma experiência de educação familiar.

CEP: Centro **Instrutor:** Weskley Gustavo A. Marques

Orientação pedagógica: Ligia Silva

Segmento/curso: Aprendizagem | Serviços de Supermercados

Elementos de competência:

As quatro operações matemáticas: adição, subtração, divisão e multiplicação. Sistemas de medidas: comprimento, massa, capacidade, volume, superfície e relação entre volume e capacidade, multiplicação e divisão de decimais. Razão e Proporção.

Marcas Formativas:

- [x] Atitude sustentável
- [ ] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [ ] Atitude criativa e empreendedora

Aprendizagem Integradora

Prática Inclusiva

Prática de Fomento à Inclusão











Situação de aprendizagem:

Nesta aula, os alunos formaram grupos e criaram jogos matemáticos, cada grupo teve a responsabilidade de desenvolver um jogo de caráter lúdico e didático, com um tema específico que foi sorteado pelo professor. Tais jogos exploraram os conceitos das quatro operações fundamentais, dos sistemas de medidas, dos números decimais, e das relações de razão e proporção, todos contextualizados para trabalhos de supermercados.

O processo de criação do jogo foi realizado em três encontros, divididos da seguinte forma: a primeira etapa foi destinada à ideação, momento em que os grupos realizaram sessões de brainstorming e definiram a estrutura e as regras do jogo; a segunda etapa, deu-se com a prototipagem e criação do jogo, utilizando materiais de papelaria, usando a criatividade dos colegas do grupo para desenvolver um jogo matemático, lúdico e didaticamente eficaz em sala de aula; e a terceira etapa foi dedicado aos testes e ajustes finais, assegurando que o jogo estivesse plenamente adaptado para a etapa final. O ponto crucial desta experiência ocorreu no quarto encontro ou última etapa, com a aplicação efetiva do jogo junto a uma turma convidada.

Este processo não apenas exigiu engajamento e trabalho em equipe por parte dos alunos na concepção do jogo, mas também aprofundou a própria compreensão dos conteúdos ao atuarem como facilitadores do aprendizado para seus pares.

CEP: Zona Norte **Instrutor:** Ana Cláudia Lino Dantas

Orientação pedagógica: Ericka Cristina de Araújo Silva

Segmento/curso: Ensino Médio Técnico | Artes

Elementos de competência:

Identificar como a arte expressa valores, sentimentos e identidades.; Utilizar o conceito de "antropofagia cultural" como inspiração para reinterpretar a arte de forma pessoal e contemporânea.

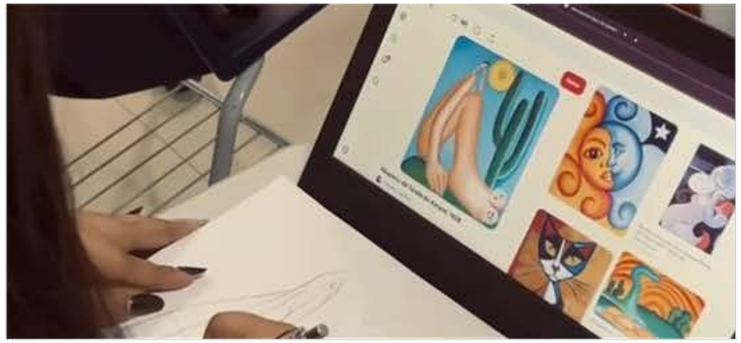
Marcas Formativas:

- [ ] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

Aprendizagem Integradora

Prática Inclusiva

Prática de Fomento à Inclusão






Situação de aprendizagem:

A professora inicia a aula apresentando a imagem da obra Abaporu, de Tarsila do Amaral, sem revelar de imediato o nome da pintura. Ela convida os alunos a observarem a obra com atenção e a expressarem suas primeiras impressões: O que essa figura representa? O que ela faz sentir? Quais cores e formas se destacam?

Após esse momento de observação e diálogo, a professora revela o nome da obra: “Abaporu”, explicando que significa “homem que come gente” em tupi-guarani, e conta brevemente o contexto de criação: o presente de Tarsila ao marido, o poeta Oswald de Andrade, que inspirou o Movimento Antropofágico, símbolo da arte brasileira que “devora” influências estrangeiras e cria algo novo e autêntico.

Em seguida, os alunos foram convidados a criar as próprias releituras do Abaporu, explorando novas possibilidades visuais e significados. Cada estudante reinterpretou a figura com base na própria visão de “ser humano” e “brasilidade” no mundo atual, podendo utilizar técnicas de desenho, colagem, pintura ou arte digital. Tal atividade permitiu aos alunos se tornarem protagonistas da sua imaginação, estimulando uma visão crítica acerca das suas próprias releituras nos tempos atuais.

Durante a produção, a turma foi estimulada a uma reflexão: Como seria o Abaporu de hoje?”, “Quais elementos da nossa cultura poderiam aparecer na sua releitura?”, “O que a figura poderia estar expressando no contexto atual?”.

Por fim, as obras foram apresentadas em uma exposição na sala de aula intitulada “Meu Abaporu: novas visões da arte brasileira”, em que os alunos explicaram suas ideias e processos criativos.

CEP: Centro **Instrutor:** Maria Paula S. Souza

Orientação pedagógica: Manuela Cabral

Segmento/curso: TI | Informática para Adolescentes

Elementos de competência:

Organizar e manipular arquivos; criar e interpretar planilhas; desenvolver apresentações.

Marcas Formativas:

- [x] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

Aprendizagem Integradora

(X) Prática Inclusiva

(X) Prática de Fomento à Inclusão













Situação de aprendizagem:

Durante o desenvolvimento do curso de informática para adolescentes de 10 a 14 anos, majoritariamente em situação de vulnerabilidade social, foi proposta uma situação de aprendizagem intitulada “Meu Empreendimento para um Mundo Melhor”. A proposta integrou conhecimentos técnicos de informática com aspectos de educação financeira, empreendedorismo e desenvolvimento humano, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Para enriquecer essa experiência, contamos com a participação do especialista em neuroeconomia e criador de uma startup na cidade de Mossoró, Diego Vandinely, que ministrou palestras sobre inovação, comportamento financeiro e empreendedorismo social. A partir dessa parceria, os alunos foram provocados a refletir sobre problemas que consideram importantes em suas comunidades e no mundo, e, a partir disso, criaram empresas fictícias com foco em soluções sustentáveis, como iniciativas para a limpeza dos mares, preservação de prédios históricos e outras propostas que refletem seus desejos de mudança e cuidado com o planeta. Todo esse processo foi articulado com o desenvolvimento das competências técnicas previstas no curso, como a criação de documentos no Word, elaboração de apresentações no PowerPoint e organização de planilhas financeiras no Excel, proporcionando uma aplicação prática dos conteúdos aprendidos. Na culminância da atividade, cada aluno elaborou uma apresentação digital sobre sua empresa, contendo a descrição do empreendimento, o problema que busca resolver, os ODS com os quais se conecta e a maneira como pretende transformar o mundo e melhorar a vida das pessoas. Também estruturaram um plano financeiro simplificado, com orientações recebidas ao longo do curso. As apresentações foram compartilhadas com a turma, promovendo um espaço de socialização, desenvolvimento da comunicação, fortalecimento da autoestima e exercício do protagonismo juvenil.

Essa situação de aprendizagem está diretamente alinhada ao Modelo Pedagógico do Senac (MPS), que valoriza a aprendizagem significativa, contextualizada e voltada para o desenvolvimento de competências técnicas, socioemocionais e cidadãs. O curso favoreceu a autonomia dos estudantes e promoveu a interdisciplinaridade ao integrar tecnologia, educação financeira, empreendedorismo, meio ambiente e desenvolvimento humano. Além disso, oportunizou aos adolescentes o desenvolvimento de uma visão crítica e transformadora de suas realidades, fortalecendo suas capacidades de inovar e empreender com responsabilidade social. Para adolescentes em situação de vulnerabilidade social, ações como esta são essenciais para transformar suas trajetórias. A proposta ampliou horizontes, estimulou o pensamento crítico, fortaleceu a autoestima e despertou o potencial criativo dos participantes. Foram abordados diversos ODS: o ODS 4 foi contemplado ao garantir uma educação de qualidade, inclusiva e significativa; o ODS 5 esteve presente no incentivo à participação igualitária de meninas e meninos nas atividades; o ODS 8 foi trabalhado ao promover o empreendedorismo e preparar os jovens para o mundo do trabalho; o ODS 9 se manifestou nas criações inovadoras e no uso da tecnologia para resolver problemas sociais; o ODS 10 foi considerado ao oferecer oportunidades equitativas para todos os alunos; o ODS 11 apareceu nas propostas voltadas à melhoria das comunidades e valorização do patrimônio local; o ODS 12 foi discutido em projetos que incentivaram o consumo consciente e a reutilização de recursos e o ODS 13 esteve presente nas ideias voltadas à preservação ambiental e combate às mudanças climáticas. Além do desenvolvimento de habilidades técnicas, os estudantes vivenciaram um processo significativo de formação pessoal e social, reafirmando o compromisso do Senac com uma educação transformadora e cidadã.

Missão arquitetônica - Construindo um castelo com ponte funcional

CEP: Zona Norte **Instrutor:** Thalissa Vitória Pinto Soares

Orientação pedagógica: Flavio Souto

Segmento/curso: Aprendizagem | Serviços de Supermercados

Elementos de competência:

Planejamento de carreira: mundo do trabalho, formas de inserção no mercado de trabalho, marketing e apresentação pessoal. Apresentação, higiene pessoal e etiqueta profissional.

Marcas Formativas:

- [x] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

- (X) **Aprendizagem Integradora**
- (X) **Prática Inclusiva**
- (X) **Prática de Fomento à Inclusão**








Missão arquitetônica - Construindo um castelo com ponte funcional

Situação de aprendizagem:

Os alunos foram desafiados a cumprir a missão: "Criar um castelo com uma ponte funcional utilizando materiais simples e sustentáveis." A proposta foi pensada para estimular o trabalho em equipe, a criatividade, gestão do tempo e a colaboração entre os colegas, respeitando ideias diferentes e unindo esforços para alcançar um objetivo comum.

OBJETIVO DA MISSÃO:

Cada grupo deverá construir um castelo com uma ponte que funcional, em 2 horas, utilizando os seguintes materiais:

Papel kraft; Barbante; Cola Branca; Fita adesiva; Palito de Picolé; Lápis de Cor; Hidrocor; Papelão, Tinta; Pincéis.

Todos os grupos receberam a mesma quantidade de material, de modo a promover a equidade e a valorização da organização e do planejamento como parte fundamental da construção.

Para tornar a atividade mais lúdica e integrar a turma, os alunos foram misturados aleatoriamente com base em 7 imagens simbólicas, quem recebesse a sua imagem, teria que procurar o colega com a mesma imagem para compor sua equipe: Sol; Lua; Casa; Estrela; Árvore; Nuvem; Sino.

Na primeira etapa da atividade, os alunos foram desafiados a pensar coletivamente em estratégias para construir o castelo com uma ponte funcional, utilizando apenas os materiais disponíveis, sem o uso de internet ou ferramentas de Inteligência Artificial. O objetivo foi estimular o raciocínio criativo natural, a troca de ideias e o trabalho colaborativo, valorizando a inteligência humana e a experiência prática.

Na aula seguinte, a instrutora promoveu uma nova reflexão, agora conectando a criatividade à tecnologia. Foram apresentadas aos alunos ferramentas de criação e visualização de ideias, como ChatGPT, Canva, Copilot, entre outras. Os estudantes aprenderam como, por meio de comandos simples e bem estruturados, essas plataformas podem ser aliadas na transformação de ideias em imagens visuais, facilitando o processo criativo.

Além disso, foi introduzida a ferramenta Triplo 3D, que permite transformar imagens planas em modelos tridimensionais, oferecendo uma visualização mais ampla, detalhada e realista dos projetos idealizados.

Essa sequência de atividades teve como propósito principal mostrar que a Inteligência Artificial não substitui a inteligência humana, mas amplia as possibilidades de criação, planejamento e execução de ideias, tornando o processo mais rico, dinâmico e inovador

CEP: Zona Norte **Instrutor:** Lucian Eberth Araújo Silva

Orientação pedagógica: Ericka Cristina de Araúlo Silva

Segmento/curso: Ensino Médio Técnico | Educação Física

Elementos de competência:

Demonstra atitudes de respeito, empatia e solidariedade nas práticas esportivas. Valorizar o espírito esportivo e a convivência harmoniosa com colegas e adversários.

Marcas Formativas:

- [ ] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [ ] Atitude criativa e empreendedora

Aprendizagem Integradora

Prática Inclusiva

Prática de Fomento à Inclusão













Situação de aprendizagem:

A atividade foi desenvolvida com os alunos do 1º ano do Ensino Médio, na disciplina de Educação Física, com o objetivo de promover a integração entre as turmas, incentivando hábitos de vida saudáveis e fortalecendo o convívio social por meio de práticas esportivas e cooperativas.

As aulas iniciaram com jogos e desafios coletivos que estimularam o trabalho em equipe, o respeito às regras e a valorização da cooperação em detrimento da competição. Em seguida, realizou-se um momento de reflexão, no qual os estudantes compartilharam suas percepções sobre as atitudes observadas, os sentimentos vivenciados e a importância do respeito, da empatia e da colaboração no ambiente escolar.

Com base nas reflexões, as equipes foram reorganizadas e participaram de novas atividades, colocando em prática comportamentos mais colaborativos e solidários. O projeto possibilitou o desenvolvimento de habilidades motoras, sociais e emocionais, fortalecendo os vínculos entre os alunos e promovendo um ambiente escolar mais cooperativo e saudável.

Dessa forma, os Jogos Internos contribuíram de maneira significativa para a formação integral dos estudantes, integrando corpo, mente e convivência social, conforme os princípios das marcas formativas do Senac: ação-reflexão-ação.

Natal em perspectiva - Modelando o percurso do city tour com o Google Earth

CEP: Barreira Roxa **Instrutor:** Elisângela B. N. Holanda

Orientação pedagógica: Tayanne Ferreira

Segmento/curso: Turismo | Técnico em Guia de Turismo

Elementos de competência:

Aspectos históricos: formação do povo e das cidades, Plano Diretor, caminhos históricos, patrimônio histórico, arqueologia e espaços de memória histórica. Narrativa: construção no contexto regional.

Marcas Formativas:

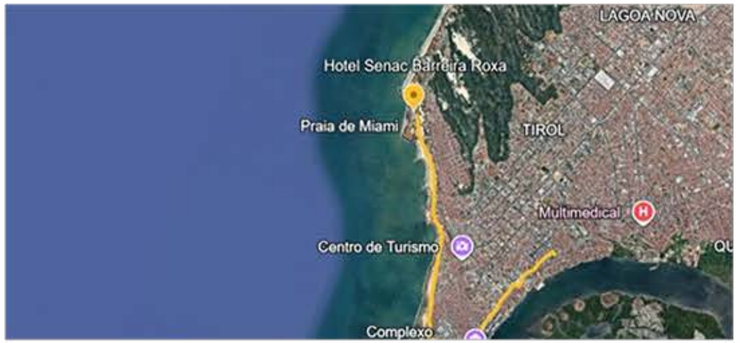
- [ ] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

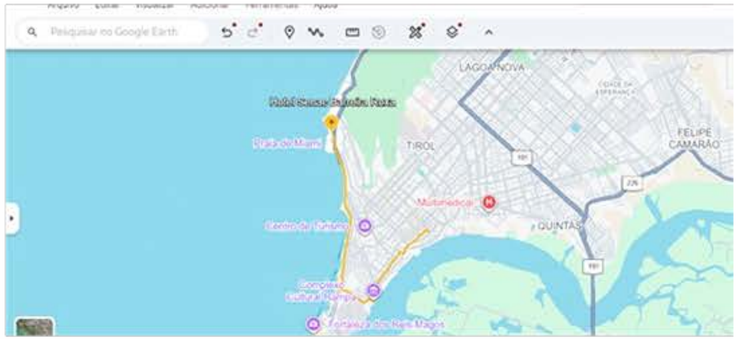
(X) Aprendizagem Integradora

(X) Prática Inclusiva

(X) Prática de Fomento à Inclusão

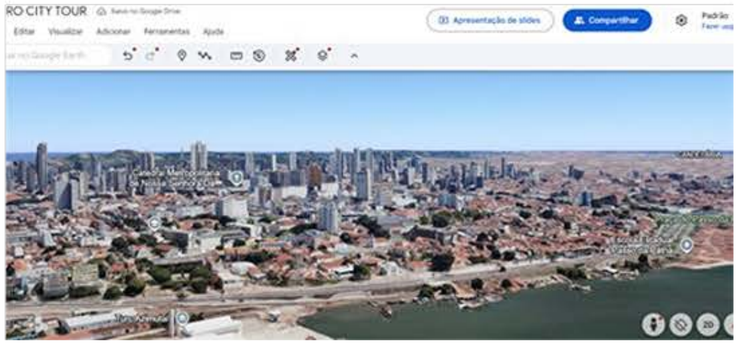












Situação de aprendizagem:

Através de uma atividade colaborativa, os alunos deverão promover o reconhecimento e a valorização dos monumentos, marcos históricos e do processo de urbanização da cidade de Natal, por meio de um city-tour virtual interativo no Google Earth, desenvolvendo habilidades de observação, análise territorial e interpretação histórica e cultural.

INTRODUÇÃO

Após trabalhar o Plano Diretor, foi iniciada uma breve conversa sobre como Natal se desenvolveu ao longo do tempo (de cidade colonial com apenas um bairro à cidade turística). Os alunos foram instruídos a abordarem sobre a importância dos monumentos históricos e a preservação do patrimônio urbano. Neste momento, foi apresentado o roteiro do City-our, seguido da pergunta norteadora: "Como podemos compreender a história e a urbanização de nossa cidade observando seus monumentos e bairros pelo Google Earth?", após a discussão, foi lançada a atividade de aplicação de conhecimentos com a seguinte temática: NATAL EM PERSPECTIVA: Modelando o percurso do City-tour com o Google Earth. Na atividade foi trabalhado o ODS 04 (Educação de Qualidade).

METODOLOGIA

Os alunos foram divididos em grupos temáticos: Eixo Histórico e Turístico: Cidade Alta e Ribeira, Mãe Luiza, Areia Preta, Praia do Meio, Santos Reis e Rocas. Os alunos foram orientados sobre como deveriam utilizar a ferramenta Google Earth, e depois solicitados que em casa, ou na biblioteca da escola, realizassem um City-tour virtual guiado pelo Google Earth, em que deveriam localizar e marcar pontos do roteiro (Farol de Natal, Portal do Sol, Praia de Areia Preta, Ponta do Morcego, Praia do Meio, Fortaleza dos Reis Magos, Museu da Rampa, Canto do Mangue, Antigo Grande Hotel, Casa de Fortunato Aranha, Teatro Alberto Maranhão, Solar Bela Vista, Capitania das Artes, Praça das Mães, Praça 07 de setembro, Pinacoteca, Matriz de Nossa Senhora da Apresentação, Praça André de Albuquerque etc.). Os alunos poderiam utilizar todos os recursos disponíveis, incluindo: "Street View" e "marcadores" para observar transformações urbanas, arquitetônicas e ocupação do solo. Em cada ponto, descreveriam de forma breve em seus cadernos (até 5 linhas): a história do monumento, sua função atual, estilo arquitetônico, e elementos naturais e culturais presentes no entorno.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No prazo acordado, através de um sorteio, os grupos apresentaram seus "percursos" e descobertas usando o modo de apresentação do Google Earth (Tour Builder). Em um segundo momento, o professor conduziu uma roda de conversa sobre: O que o percurso revela sobre o crescimento urbano de Natal? Como os monumentos preservam a memória e a identidade da cidade? Quais são os desafios urbanos atuais (mobilidade, preservação, desigualdade territorial etc.)?

No final, os alunos compartilharam suas cocriações: Capturas de tela dos pontos visitados; Pequenas descrições históricas e urbanísticas e um Mapa interativo ou Tour salvo no Google Earth.

Nos passos da história - Walking tour pelo Centro Histórico de Natal

CEP: Barreira Roxa **Instrutor:** Elisângela Holanda, João Amorim e Ana Christina Lobato

Orientação pedagógica: Tayanne Ferreira

Segmento/curso: Turismo | Técnico em Guia de Turismo

Elementos de competência:

Aspectos históricos: formação do povo e das cidades, Plano Diretor, caminhos históricos, patrimônio histórico, arqueologia e espaços de memória histórica. Narrativa: construção no contexto regional.

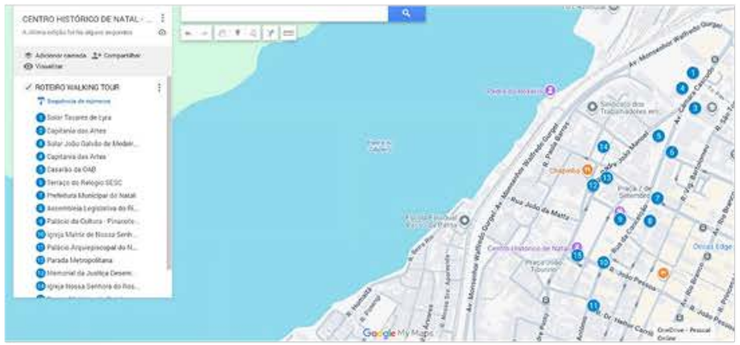
Marcas Formativas:

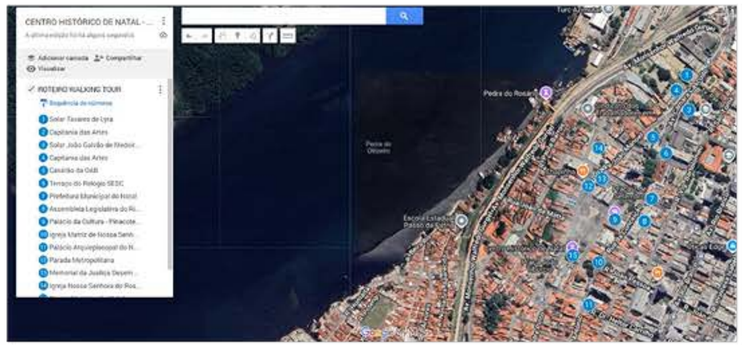
- [ ] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

Aprendizagem Integradora

Prática Inclusiva

Prática de Fomento à Inclusão













Nos passos da história - Walking tour pelo Centro Histórico de Natal

Situação de aprendizagem:

A proposta da atividade consiste na realização de um Walking Tour pelo centro histórico de Natal, proporcionando aos alunos a oportunidade de vivenciar, na prática, os conhecimentos adquiridos em Geografia da Cidade do Natal, História do RN, História da Arte e Patrimônio Histórico aplicado ao Turismo. A atividade tem como objetivo principal promover uma experiência educativa e profissional em campo, permitindo a observação direta dos monumentos, estilos arquitetônicos e marcos históricos que compõem a formação urbana e cultural da capital potiguar.

INTRODUÇÃO

A proposta pedagógica intitulada "Nos Passos da História: Walking Tour pelo Centro Histórico de Natal" surgiu da necessidade de promover a prática dos conhecimentos de geografia, história e patrimônio cultural por meio da atividade de guiamento. O roteiro e os pontos de visita foram previamente definidos pelo instrutor da UC 05, cabendo aos alunos apropriar-se dos conteúdos estudados e elaborar um mapa do percurso, utilizando ferramentas digitais de geolocalização. Durante a atividade, observou-se a capacidade dos estudantes em identificar os principais estilos arquitetônicos presentes no centro histórico de Natal, reconhecer o valor histórico, cultural e simbólico do patrimônio edificado e relacionar a evolução urbana e artística da cidade aos fatos históricos e às personalidades locais. Além disso, a experiência possibilitou o desenvolvimento de competências de observação, comunicação e interpretação guiada, essenciais ao exercício profissional do guia de turismo. Na execução da atividade, foram trabalhados os ODS: 04 (Educação de Qualidade), 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), 13 (Ação Climática) e 16 (Paz, Justiça e Instituições Sólidas).

METODOLOGIA

O percurso inicia-se pela Avenida Câmara Cascudo (antiga Junqueira Aires), passando por importantes edificações como a Capitania das Artes, Solar Bela Vista, Solar João Galvão Medeiros e Casa de Câmara Cascudo, que representam diferentes períodos e estilos da arquitetura local. Em seguida, o grupo segue em direção à Praça Sete de Setembro, onde estão localizados edifícios de grande relevância, como a Pinacoteca Potiguar, o Sobradinho e o Instituto Histórico e Geográfico do RN. O trajeto continua pela Praça Padre João Maria, Igreja do Galo, Memorial Câmara Cascudo e Igreja Matriz de Nossa Senhora da Apresentação, culminando em um conjunto de edificações emblemáticas como a Casa de Doutor Barata, Igreja do Rosário, Casa da Viúva Machado e o Dispensário Sinfrônio Barreto, que revelam a diversidade artística e a transformação urbana de Natal ao longo dos séculos. Durante o percurso, os alunos participarão de um roteiro a pé guiado pelo professor, visitando pontos emblemáticos do centro histórico de Natal. Em cada parada, um aluno previamente designado assumirá o papel de Guia de Turismo, apresentando ao grupo as características arquitetônicas, históricas e artísticas de cada monumento ou espaço, relacionando suas observações com os conteúdos estudados nas UC 02, UC 05 e no Projeto Integrador.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A vivência buscou integrar teoria e prática, estimulando o desenvolvimento de competências profissionais essenciais, como comunicação, interpretação patrimonial, postura de guiamento e valorização do patrimônio histórico-cultural. Sobre essa atividade, um dos depoimentos mais proferidos foram: "professora, a partir de agora a cidade nunca mais será a

mesma para mim, cada vez que eu passar em frente de uma igreja tentarei identificar seu estilo, cada vez que passar por uma praça prestarei atenção nas suas esculturas e simbologias".

CEP: Zona Norte **Instrutor:** Emanuela Miria

Orientação pedagógica: Flávio Souto

Segmento/curso: Saúde | Atendente de Farmácia

Elementos de competência:

Normas de armazenamento e descarte de medicamentos, riscos do descarte inadequado e sustentabilidade na saúde, além de ações educativas e orientação ao público no contexto da farmácia, com responsabilidade socioambiental.

Marcas Formativas:

- [x] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

Aprendizagem Integradora

Prática Inclusiva

Prática de Fomento à Inclusão








Situação de aprendizagem:

A situação de aprendizagem foi desenvolvida com alunos do curso profissionalizante de Atendente de Farmácia e teve origem na identificação de uma problemática real vivenciada pelos próprios estudantes e pela comunidade: o descarte incorreto de medicamentos vencidos, o armazenamento inadequado em domicílio e o descarte indevido de materiais perfurocortantes. Diante dos riscos sanitários e ambientais envolvidos, o projeto integrou educação em saúde, sustentabilidade e protagonismo estudantil, promovendo a reflexão sobre o papel do atendente de farmácia como agente de orientação à população e incentivando práticas seguras de armazenamento e descarte de medicamentos. Entre as temáticas estudadas, destacaram-se o descarte correto de medicamentos e perfurocortantes e o armazenamento adequado, com foco na manutenção da qualidade, estabilidade e eficácia dos produtos.

Com foco na autonomia e no uso da tecnologia, os estudantes elaboraram um questionário prático com sete perguntas de múltipla escolha, criado no Google Forms, para avaliar o nível de conhecimento sobre o tema. O instrumento foi divulgado por meio de cartazes com QR Code espalhados pela instituição e apresentado em salas de aula. Foram obtidas 337 respostas, que evidenciaram o baixo nível de conhecimento sobre o armazenamento e o descarte corretos. A partir desses resultados, os alunos desenvolveram materiais educativos e informativos, como folhetos e cartazes, com orientações acessíveis sobre o descarte adequado de medicamentos e perfurocortantes e sobre o armazenamento seguro em casa. As ações culminaram em uma intervenção socioeducativa com visitas às turmas e setores do Senac Zona Norte, além de uma atividade comunitária na Policlínica Norte II, envolvendo pacientes e profissionais de saúde.

Mais de 500 pessoas foram diretamente impactadas e o projeto promoveu conscientização ambiental, prevenção de riscos sanitários e fortalecimento da cidadania. Além disso, despertou uma consciência crítica sobre a problemática e suas possíveis soluções, alertando para os impactos da contaminação ambiental e para o aumento da resistência bacteriana decorrente do descarte inadequado de medicamentos. A experiência reforçou o compromisso do Senac com a formação cidadã, ética e sustentável, transformando o aprendizado em uma ação concreta de impacto social, ambiental e educacional, com perspectiva de continuidade, inovações e novas ações nas próximas turmas.

O poder do discurso - Entre a informação e a manipulação

CEP: Zona Norte **Instrutor:** Ana Cláudia Dantas, Ellen Medeiros, Hilder Mateus e Letícia Melo

Orientação pedagógica: Ericka Cristina de Araújo Silva

Segmento/curso: Ensino Médio Técnico | Português, Artes e Inglês

Elementos de competência:

Uso crítico, ético e criativo das mídias, com identificação de estratégias de manipulação e análise do impacto das tecnologias digitais na formação da opinião pública.

Marcas Formativas:

- [ ] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

Aprendizagem Integradora

Prática Inclusiva

Prática de Fomento à Inclusão













Situação de aprendizagem:

Este projeto teve como objetivo principal promover uma reflexão crítica entre os estudantes do Ensino Médio sobre o poder do discurso na sociedade contemporânea, analisando suas implicações políticas, sociais e históricas, especialmente no que diz respeito à diferença entre informação e manipulação. A partir do estudo de casos reais, como a disseminação de fake news, pretendeu-se investigar como os discursos podem ser utilizados para informar, persuadir ou manipular a opinião pública. O problema central investigado foi: de que forma os discursos presentes nos meios de comunicação influenciam a formação de pensamento e decisões sociais e políticas? A relevância do projeto esteve na necessidade urgente de desenvolver nos jovens uma leitura crítica da linguagem e dos meios de informação, capacitando-os a identificar estratégias de manipulação e a exercer sua cidadania de forma consciente e responsável. Esperou-se, como resultado, que os estudantes aprimorassem sua capacidade argumentativa, adquirissem habilidades de análise crítica de textos e discursos midiáticos, e se tornassem agentes ativos no combate à desinformação.

Como produto final do projeto, foi desenvolvido um podcast educativo com a participação de professores, coordenadores e estudantes, promovendo debates sobre o papel do discurso na sociedade, a influência das fake news e a importância da informação responsável. O podcast serviu como espaço de diálogo e reflexão, permitindo a troca de ideias entre diferentes atores do ambiente escolar e ampliando o alcance das discussões para além da sala de aula. Além disso, os alunos elaboraram cartazes informativos sobre fake news, com o intuito de conscientizar a comunidade escolar sobre os perigos da desinformação e fornecer orientações para identificar e combater conteúdos manipulativos nos meios digitais. Essas produções reforçaram o protagonismo dos estudantes e consolidaram os aprendizados do projeto de forma prática e acessível.

CEP: Barreira Roxa **Instrutor:** Denilson Alves

Orientação pedagógica: Tayanne Ferreira

Segmento/curso: Turismo | Técnico em Hospedagem

Elementos de competência:

Tipologia e funcionamento dos meios de hospedagem, procedimentos de recepção (check-in, check-out e reservas), governança e serviços de alimentos e bebidas, além de organização de eventos, comunicação profissional, postura ética, respeito à diversidade e trabalho em equipe.

Marcas Formativas:

- [ ] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

- (X) **Aprendizagem Integradora**
- (X) **Prática Inclusiva**
- (X) **Prática de Fomento à Inclusão**









Plano de Ação: Integração Vivência Prática dos Alunos no Hotel

Objetivo Smart: Realizar momento de integração dos alunos e colaboradores do Hotel antes da Vivência Prática.

GRUPOS DE ENTREGA	TEMA	RESPONSÁVEL	REALIZADO?
Fardamento/Crachá	Solicitar a Secretaria Escolar(ADM (Kelly) aquisição dos crachás dos alunos.	Instrutor	
	Solicitar a Leo a impressão dos crachás, ver com a CKT os nomes dos alunos para enviar a Comunicação para impressão.	Secretaria Escolar/ Pedagógico	
	Realizar a entrega aos alunos do Fardamento e do crachá já com os nomes de cada um no dia anterior da integração.	Instrutor	
Acompanhamento da Vivência	Criar documento de acompanhamento da execução do roteiro previsto para a Prática, analisando se todo o conteúdo está contemplado no Plano de Curso	Instrutor	
	Enviar aos alunos Forms com a avaliação 50% e 100% da Vivência.	Instrutor	
	Realizar reunião de acompanhamento da Vivência, 50% e 100% da execução da Unidade Curricular. Levar dados do Forms dos alunos e escutar os gestores do Hotel.	Instrutor	
Sobre a Vivência Prática	Orientar aos alunos sobre o acesso ao e-mail institucional para acesso ao sistema do PMS.	Instrutor	
	Solicitar ao gestor o roteiro da Vivência Prática ao gestor(a) do Hotel	Sara (NGP)	
	Enviar cartilha de conduta e escala dos alunos ao gestor da área - copiar Pedagógico e Gestor da Escola	Instrutor	
	Criar/Enviar roteiro para Vivência Prática para o Instrutor	Gestor da Área (Hotel)	
	Apresentar aos alunos a cartilha de Conduta e Orientações sobre postura profissional na Vivência, junto com o fardamento e crachá, no dia anterior a integração.	Instrutor	
	Criar escala de vivência prática dos alunos	Instrutor/Pedagógico	
O evento	Articular com Sara (NGP) e gestores do hotel melhor data para realização da integração.	Instrutor	
	Revisar apresentação no Canva da Integração e fazer os ajustes que achar necessário.	Instrutor	
	Enviar convite para os participantes sobre a integração: gestor da área do Hotel, gestor do Hotel, gestor da escola, coordenador da área, pedagógico, Joyce (RT), Sora, Leo (comunicação), NAPI (Alda ou Manu) e Aitor.	Secretaria Escolar/ Pedagógico	
	Solicitar cobertura fotográfica do MKT	Secretaria Escolar/ Pedagógico	

Situação de aprendizagem:

A situação de aprendizagem “Onboard – embarcando na prática profissional” foi desenvolvida inicialmente com a turma do curso Técnico em Hospedagem, com o objetivo de proporcionar maior pertencimento, acolhida e motivar os alunos e gestores durante as vivências práticas no Hotel-Escola Barreira Roxa, mitigando as barreiras encontradas durante as práticas, evidenciadas por estudantes, consequentemente, evitando a possibilidade de evasão. A atividade surgiu após uma reunião entre líderes, colaboradores do Hotel Barreira Roxa e instrutores, coordenação e gestor da escola.

Utilizamos das questões norteadores: a) Como a integração inicial (Onboard) pode contribuir para o desenvolvimento das competências interpessoais e profissionais exigidas pelo perfil técnico em hospedagem?; b) De que forma a vivência prática no Hotel-Escola Barreira Roxa, mediada pelo Onboard, favorece a articulação entre teoria e prática na formação profissional?; c) Quais estratégias podem ser adotadas para garantir que o "Onboard" seja uma ação contínua e adaptável às diferentes turmas e cursos, mantendo o foco na permanência e no protagonismo dos estudantes?

Essa experiência foi fundamentada na compreensão de que o perfil profissional de excelência na hotelaria exige mais do que domínio técnico: requer competências interpessoais, postura ética, comunicação eficaz e capacidade de adaptação. Segundo Barros e Barreto (2022), “quanto mais os funcionários percebem os benefícios da qualificação profissional, mais isso reforça sua identificação com a empresa, fortalecendo o comprometimento organizacional”. Nesse sentido, o Onboard permitiu aos alunos vivenciarem os valores e práticas que compõem esse perfil, desenvolvendo habilidades essenciais para o mercado.

Elaboramos um plano de ação, desde o planejamento até a realização do evento do Onboard que antecede o primeiro dia de vivência. Durante a integração apresentamos a escala de trabalho (organizada pelo instrutor da turma); Manual de Conduta, no qual orientamos os alunos pontos importantes, surgidos a partir das indagações dos gestores; breve roteiro das atividades práticas que os alunos devem executar, como complemento da ação de ensino-aprendizagem da educação profissional (teoria associada as práticas). Com isso, foi possível padronizar para que todos os cursos fossem contemplados com essa ação.

A experiência do Onboard ressoa com os princípios do Modelo Pedagógico Senac ao promover uma prática pedagógica centrada no desenvolvimento de competências, articulando conhecimentos, habilidades, atitudes e valores em um fazer profissional observável e potencialmente criativo. Ao aproximar os estudantes do mundo do trabalho e valorizar a hospitalidade como expressão humana e profissional, reafirma-se a competência como práxis — uma ação transformadora que integra técnica e desenvolvimento humano integral.

Ao incorporar o ciclo pedagógico ação-reflexão-ação, o Onboard transforma a vivência prática em um processo contínuo de aprendizagem, no qual os alunos não apenas executam tarefas, mas também refletem criticamente sobre suas experiências e retornam à ação com maior consciência, autonomia e qualidade. Essa dinâmica fortalece o protagonismo estudantil, promove o pertencimento e contribui para a superação de barreiras que poderiam levar à evasão.

Potabilização de Água para Comunidades Ribeirinhas

CEP: Mossoró **Instrutor:** Rossine Ferreira da Silva Junior

Orientação pedagógica: Leisa Oliveira

Segmento/curso: Ensino Médio Técnico | Ciências da Natureza

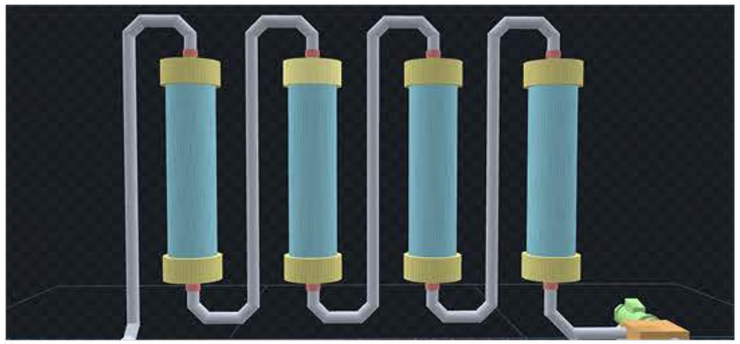
Elementos de competência:

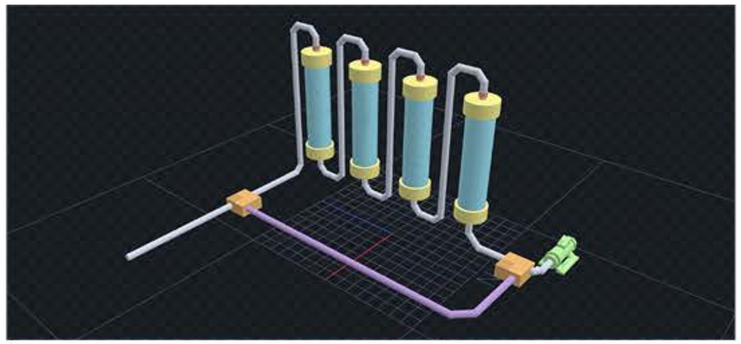
Competência científica e técnica (fundamentação teórica, prototipagem e domínio de materiais), inovação e tecnologia (integração tecnológica e análise de dados) e responsabilidade social e ambiental (relevância social, sustentabilidade e acessibilidade).

Marcas Formativas:

- [x] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

- ✓ **Aprendizagem Integradora**
- ✓ **Prática Inclusiva**
- ✓ **Prática de Fomento à Inclusão**













Situação de aprendizagem:

O Projeto "Potabilização de Água para Comunidades Ribeirinhas" do Ensino Médio Técnico do Senac Mossoró é um exemplo admirável de Aprendizagem Baseada em Projetos ABP. O intuito principal: inteirar talentos e se concentrar no ODS 6: Água Potável e Saneamento da Agenda 2030, isso tudo associado à prática. A beleza do projeto mora em sua forma de guiar os alunos por um ciclo de aprendizado, partindo do cenário social até a validação tecnológica, sempre inclusiva.

Situação de Aprendizagem 1: Da Crise Hídrica à Engenharia Química-Física:

A primeira etapa define a SA de Contextualização e Concepção Química-Física, utilizando a Metodologia 3.1. Essa situação requer uma análise minuciosa da poluição do Rio Apodi-Mossoró, transformando-a em uma questão de Engenharia de Processos, rápido. O aprendizado se intensifica, com a necessidade de escolher quatro componentes cruciais para o Sistema de Filtragem, tudo muito bem explicado:

- Carvão Ativado: Uma imersão na Química de Superfície, focado em Adsorção, para tirar compostos orgânicos e cloro da água.
- Zeólita: Entendimento da Troca Iônica para sequestrar metais pesados, como o chumbo, em um processo altamente seletivo.
- Calcário: Aplicação da Química das Soluções e equilíbrio ácido-base, isso pra neutralizar e ajustar com precisão o pH.
- Resina Catiônica: Domínio dos processos de abrandamento, para remover os íons Ca^{2+} e Mg^{2+}.

O sucesso dessa SA é visível pela ordem correta e dimensionamento das colunas de PVC, transformando o conhecimento abstrato das Ciências Naturais, num protótipo físico com impacto social.

Situação de Aprendizagem 2: Da Teoria à Inovação com Sistemas Ciberfísicos.

A segunda etapa define a SA de Integração Tecnológica e Monitoramento em Tempo Real, com a Metodologia 3 2, ponto crucial com o ODS 9 Indústria, Inovação e Infraestrutura. O objetivo é aperfeiçoar o filtro de um sistema passivo, transformando-o num sistema ciberfísico para controle de qualidade.

- Competência Essencial Adquirida: Programação, Automação e Análise Instrumental. Os alunos conectam a plataforma Arduino Uno ao sistema hidráulico, mostrando o domínio da Robótica e Eletrônica. A integração cuidadosa de eletrodos de pH condutividade e turbidez cada sensor para cada parâmetro crucial de potabilidade permite a obtenção constante e precisa de dados. Este cenário de aprendizagem é muito importante pois demonstra a importância da validação objetiva e tecnológica para a credibilidade científica do projeto.
- A importância para a Banca demonstra a natureza integradora do projeto conectando a Química clássica com a Tecnologia 40 uma habilidade crucial ao futuro profissional do estudante. A possibilidade de controle de qualidade usando Arduino atesta a capacidade de usar tecnologia de baixo custo para a fiscalização da qualidade da água estimulando o acesso à informação técnica.

Situação de Aprendizagem 3: Da Validação Científica ao Impacto Global e Inclusivo.

A etapa final é a SA de Análise Crítica e Validação Sociotécnica Metodologia 33 que verifica o projeto em seu alinhamento com o ODS 3 Saúde e Bem-estar e a meta universal de inclusão.

- A competência fundamental adquirida é a Análise de Dados Responsabilidade Social e o incentivo à Inclusão. Os alunos devem comparar os dados brutos recebidos com os controlados na saída, garantindo que o sistema funcione de forma efetiva e proporcional. A validação acontece quando turbidez, pH e condutividade exibem uma correspondência inegável as diretrizes brasileiras de potabilidade.
- Compromisso Social nota dez: Baixo custo e reprodutibilidade sustentam a prática, promovendo a inclusão. Ao demonstrarem viabilidade econômica, os alunos fornecem um modelo que pode ser usado por comunidades ribeirinhas e rurais, geralmente esquecidas em grandes projetos de saneamento. Assim, a iniciativa transforma o aprendizado em Justiça Ambiental e Sanitária, provando que o conhecimento científico é essencial para a saúde e o bem-estar mundial.

Enfim, cada etapa deste projeto representa uma experiência de aprendizado intensa, formando um aluno capaz de usar ciência e tecnologia para resolver problemas complexos, auxiliando diretamente nos objetivos de desenvolvimento sustentável da comunidade e do mundo.

Projeto Cantinho do Lazer

CEP: Zona Norte **Instrutor:** Núbia Santos

Orientação pedagógica: Flávio Souto

Segmento/curso: Saúde | Cuidador de Idoso

Elementos de competência:

Cumpre as atividades previstas no plano de ação, conforme desafio identificado no tema gerador; Apresenta resultados ou soluções de acordo com as problemáticas do tema gerador e objetivos do PI; Mobiliza as marcas formativas na proposição de estratégias e soluções de acordo com o contexto e os desafios apresentados.

Marcas Formativas:

- [ ] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

Aprendizagem Integradora

Prática Inclusiva

Prática de Fomento à Inclusão















Projeto Cantinho do Lazer

Situação de aprendizagem:

INTRODUÇÃO: O projeto Cantinho do lazer nasceu após uma visita técnica, realizada no do dia 10/06/2025, na Casa do idoso Lar Jesus Misericordioso, uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPIS) situada no bairro de Lagoa Azul no município de Natal/RN, onde os discentes perceberam que os idosos ficavam muito dispersos, pois não tinham opções de lazer na instituição. Após a problemática levantada em sala e com base nos conhecimentos adquiridos durante o curso, surgiu a ideia de construir um local para que as pessoas idosas tivessem acesso a momentos de distração e estímulos mentais, como também arrecadar doações de insumos a fim de ajudar a Instituição que é filantrópica e sobrevive com ajuda de doações.

OBJETIVOS: Criar um local na ILPI, onde os idosos pudessem confraternizar entre si, exercitar a mente e desopilar um pouco e que fosse sempre acessível a eles.

METODOLOGIA: Os discentes conseguiram os recursos por meio de doações, que foram arrecadas por eles por meio de divulgações em redes sociais, cartazes que foram impressos pela docente e deixados em locais estratégicos como igrejas, escolas e estabelecimentos comerciais (com a devida autorização dos responsáveis), além da divisão dos trabalhos manuais de ornamentação e produção de jogos e arte.

RESULTADOS: Com a metodologia aplicada, foi possível arrecadar insumos como fraldas geriátricas, alimentos, roupas, calçados, material para arte terapia como lápis de cor e giz de cera e jogos, além das prateleiras para colocar no local. Após a arrecadação, realizada no dia 30/06/2025, das 8h às 12h, demos início ao projeto integrador na ILPI Jesus Misericordioso. Os alunos foram divididos em grupos: os rapazes ficaram responsáveis por fixar duas prateleiras na parede, destinadas aos jogos e materiais de arte – uma na ala feminina e outra na ala masculina. As meninas se organizaram em atividades de musicoterapia, arteterapia e jogos. Os idosos participaram com entusiasmo; mesmo aqueles com limitações se envolveram nas dinâmicas. Ao serem questionados sobre a experiência, as respostas foram unânimes: todos afirmaram que estavam gostando e que desejavam que o grupo retornasse mais vezes

CONCLUSÃO: Conclui-se que o projeto integrador “Cantinho do lazer” contribuiu de forma positiva tanto para a ILPI e seus idosos quanto para os alunos do curso que se sentiram mais humanos e realizados. Além disso, puderam colocar em prática alguns cuidados aprendidos durante o curso de Cuidador de Idosos, tornando a prática enriquecedora e devolvendo para comunidade a oportunidade que tiveram de estudarem em uma instituição renomada que é o Senac RN.

CEP: Zona Norte **Instrutor:** Henrique Souza

Orientação pedagógica: Flávio Souto

Segmento/curso: Aprendizagem | Serviços Administrativos

Elementos de competência:

Propiciar um processo prático de pesquisa constituído por: um problema real (numa comunidade eleita pelos jovens), a criação de ideias (processo de ideação), a construção de processos, modelos, pilotos e artefatos (prototipação) que sugiram uma solução inovadora; e, por fim, a síntese e a comunicação do processo.

Marcas Formativas:

- [x] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

- ✓ **Aprendizagem Integradora**
- ✓ **Prática Inclusiva**
- ✓ **Prática de Fomento à Inclusão**













Situação de aprendizagem:

O projeto Juventus foi desenvolvido na turma 69/25 do curso de Aprendizagem em Serviços Administrativos do Senac Natal – CEP Zona Norte, o qual constituiu-se como atividade maior pertencente à UC6 (Laboratório Juventudes). O desenvolvimento do Juventus foi baseado na elaboração e desenvolvimento de ações que envolveram a confecção de banners eletrônicos; maquetes físicas; oficinas/workshops direcionados a alunos de 1 (uma) turma do curso de aprendizagem do turno matutino; cartazes; utilização de recursos de IA (avatars, IA generativa (ChatGPT e Gemini); desenvolvimento de cartilhas eletrônicas; concepção de salas temáticas; desenvolvimento de dinâmicas de grupo para interação/compartilhamento de aprendizados; gamificação com uso do aplicativo Kahoot; criação de vídeocasts, criação de mundo no Minecraft Education Edition com aplicações voltadas alguns dos temas contemplados na condução do projeto Juventus e, produção de materiais explicativos do Juventus voltados para pessoas surdas com uso do aplicativo Hand Talk, dentre os quais foram enfocados especificamente, os seguintes elementos de competência que fizeram parte de unidades curriculares que constituem a Jornada Juventude: 1) Atitude sustentável; 2) Planejamento de carreira profissional; 3) Letramento em inteligência artificial; 4) Cultura escrita e cidadania; 5) Educação financeira; e, 6) Empreendedorismo Jovem e geração de trabalho e renda.

O objetivo geral do projeto foi congregar conhecimentos e ações práticas conduzidas pelos próprios alunos com a mediação do instrutor com vistas a idealizar, conceber e utilizar com visão crítica e cidadã os conhecimentos acima elencados de modo a associar a práticas reais que evidenciassem a importância de tais temáticas no fazer pessoal e profissional da juventude, buscando-se, gerar a integração de conhecimentos previamente existentes e os trabalhados em sala de aula aliado ao uso de ferramentas/tecnologias educacionais para proporcionar uma aprendizagem integrativa e significativa. O protagonismo estudantil foi marcado pela utilização de estudos de caso para reconhecimento das temáticas abordadas no contexto da vida social dos alunos, além do incentivo à cultura maker com a elaboração dos produtos supracitados, desenvolvidos e relacionados aos eixos centrais.

A personalização do ensino ocorreu por meio de avaliação diagnóstica aplicada para verificação de conhecimentos previamente obtidos quanto ao uso das ferramentas/tecnologias educacionais para traçar estratégias didáticas direcionadas as necessidades de aprendizagem existentes na turma e permitir a adaptação de metodologias de aprendizagem em interface entre o presencial e o virtual. A utilização do ChatGPT, Minecraft, Hand Talk e da rotação por estações de aprendizagem foram primordiais para o apoio a resolução dos problemas propostos. O projeto Juventus contribuiu para obtenção de informações, resolução de problemas e aplicações que evidenciam a necessidade de incorporar uma cultura do protagonismo na atuação em caráter da vida pessoal e profissional dos aprendizes perante os conhecimentos estudados e as tecnologias educacionais aplicadas.

A autonomia digital foi incentivada com a utilização do Microsoft OneNote, Minecraft Education Edition, ChatGPT, Canva Pro, editores de vídeos, aplicativo Hand Talk, aplicativo Kahoot, confecção de maquetes físicas atendendo a preceitos da Metodologia STEAM, e as comunicações entre os grupos e o instrutor sempre ocorreram por meio do Microsoft Teams e WhastApp objetivando a interação, colaboração, e produção de novos conhecimentos, além da utilização de diferentes estratégias com vista a implementar mudanças no ambiente de trabalho e na vida pessoal dos alunos.

Os aspectos sociais, ambientais e econômicos foram trabalhados no Projeto Juventus em contextualização com os ODS 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 14, 15 e 17, visando desenvolver transformações nos âmbitos dos ambientes de trabalho dos jovens, bem como para comunidades específicas como a dos surdos, além de estimular o desenvolvimento educacional transversal dos estudantes voltando-se para a inclusão no mercado de trabalho diante de novas exigências formativas e de desenvolvimento de competências. A realização deste projeto foi primordial pois levou os aprendizes buscassem estabelecer a proposição de diferentes estratégias que permitissem a implementação de mudanças no ambiente de trabalho. Esse processo estimulou a visão crítica, atitude empreendedora, colaboração e comunicação, e atuação socioambiental responsável com vistas a promover mudanças nos ambientes de trabalho objetivando o desenvolvimento de competências formativas dos estudantes no âmbito de uma perspectiva inclusiva para o mercado de trabalho e da qualificação devidamente ofertada com base na utilização de múltiplas ferramentas educacionais e de interação social.

Rádio Livre Ekléthyca 51.1

CEP: Mossoró **Instrutor:** Francisco Xavier Neto

Orientação pedagógica: Fabrina Marques Maia

Segmento/curso: Aprendizagem | Serviços Administrativos

Elementos de competência:

Atendimento ao cliente: Gestão de conflitos; Relacionamento interpessoal; Comunicação oral, formas de contato com clientes, técnicas de negociação. Técnicas de redação empresarial e oficial.

Marcas Formativas:

- [ ] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

Aprendizagem Integradora

Prática Inclusiva

Prática de Fomento à Inclusão








Situação de aprendizagem:

Considerando que o rádio é uma poderosa ferramenta de comunicação, expressão, integração e aprendizagem, no contexto da educação profissional, o projeto Rádio Livre: Ekléthyca 51.1, surge como um espaço formativo que valoriza a escuta, o protagonismo, a criatividade e a comunicação dos jovens. Ao assumir papéis de roteiristas, apresentadores, produtores e editores, os alunos desenvolvem habilidades essenciais para o mundo do trabalho, como colaboração, responsabilidade, empatia, inovação e oralidade, que articuladas junto as Marcas Formativas Senac, proporcionam o desenvolvimento da competência elencada na Unidade Curricular em estudo, tratando-se de uma atividade que de forma teórica e prática, simula o desenvolvimento de uma "Rádio Livre", com apresentação de um programa a um público presente, objetivando promover a formação integral dos jovens, com foco em temáticas ligadas à juventude, cidadania e mercado de trabalho, articulados na sequência metodológica:

1- "Contextualização e mobilização": discute-se através de um mapa conceitual sobre o processo da comunicação organizacional e sua importância no mundo do trabalho, promovendo-se a criação estrutural de uma rádio, com lavratura de ata de acordo com a movimentação ocorrida. 2- "Definição da atividade de aprendizagem": trabalha-se, após conclusão de um estudo técnico, o desenvolvimento do treino prático na produção e execução de um programa de rádio. 3- "Organização da atividade de aprendizagem": ocorre a divisão dos alunos em grupos distintos, nomeando-os para os respectivos cargos, com orientações para um estudo técnico junto a instituições e profissionais da área de comunicação, buscando a compreensão prática. 4- "Coordenação e acompanhamento": administra-se situações-problema de falta de adaptação ao cargo que cada aluno possa encontrar, ajustando cada nível às possibilidades dos alunos para o desenvolvimento necessário. 5- "Avaliação da atividade de aprendizagem": observa-se a participação dos discentes em cada etapa da atividade proposta, a percepção do que foi válido para compreensão e importância da atividade como um todo - o diálogo, a boa comunicação, o acompanhamento das noções de humanização, a compreensão das orientações recebidas, a interação com o público, a participação no grupo, a percepção de mensagens, e a participação individual. 6- "Acesso a outras referências": orienta-se formas de acesso a outras referências relacionadas à atividade de aprendizagem e à competência em desenvolvimento. 7- "Síntese e aplicação": orienta-se a participação do grupo no processo, com questionário avaliativo contemplando a relação entre teoria e prática vivenciada, a observação quanto ao envolvimento e participação do ouvinte durante o processo de apresentação do programa da rádio, e a percepção imaginativa e emocional despertada pelas palavras dos comunicadores.

QUADROS DO PROGRAMA: Abertura: Trabalhos de apresentação do programa; Rádio Teatro: Peça celebrando o Dia do Jovem Aprendiz, com o tema: "O Caminho do Jovem Aprendiz"; Momento Esportivo: Comentaristas discutindo os últimos acontecimentos futebolístico local e do mundo. Poema: O Rádio no Cotidiano Social; Horóscopo: Previsões astrológicas; Locução Comercial: Narração promovendo produto; Saúde e Bem-estar: Entrevistas com o convidado Professor Thyago Xavier (Sócio-diretor do Colégio Dom – Mossoró -RN); Conexão aberta: Espaço interativo com os alunos; Mural de recados com mensagens positivas e comemorativas; Gincana da Música; Participação direta com o ouvinte; Dicas do mundo do trabalho – etiqueta, currículo, entrevista.

CEP: Barreira Roxa **Instrutor:** Katiane Gelly Dantas Assis

Orientação pedagógica: Tayanne Ferreira

Segmento/curso: Turismo | Recreador

Elementos de competência:

Conhecimentos: Fundamentos da recreação tradicional, contemporânea e inclusiva. Habilidades: Planejar e conduzir atividades acessíveis e seguras. Atitudes: Atuar com empatia, ética e valorização da diversidade.

Marcas Formativas:

- [x] Atitude sustentável
- [ ] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

(X) Aprendizagem Integradora

✓ Prática Inclusiva

✓ Prática de Fomento à Inclusão













Situação de aprendizagem:

Descrição da prática: O objetivo do trabalho foi o desenvolvimento de atividades recreativas inclusivas voltadas a pessoas neurodivergentes, especialmente dentro do Transtorno do Espectro Autista (TEA), no contexto de meios de hospedagem, considerando o crescimento significativo da presença desse público no turismo. A proposta surgiu da necessidade de tornar as práticas recreativas mais acessíveis, permitindo que todas as pessoas participem das atividades sem necessidade de adaptações específicas. As ações foram elaboradas de forma colaborativa pelos alunos, envolvendo pesquisa, planejamento e execução de experiências lúdicas e sensoriais que estimulassem o desenvolvimento cognitivo, social e motor, seguindo a metodologia de ação-reflexão-ação, proposta no Modelo Pedagógico do Senac (MPS).

Resultados e evidências: A apresentação do Projeto Integrador foi realizada no dia 22 de julho e foi acompanhado por docentes, equipe técnica e convidados especialistas, com destaque para a psicóloga Clara Guedes (mestre em ABA) e o recreador Tio Caju, que destacaram a sensibilidade e a inovação da proposta. A culminância do projeto ocorreu no dia 29 de julho, com a participação do Instituto Mais Cuidar, instituição que oferece tratamento de transtornos e do neurodesenvolvimento, reunindo cerca de 20 pessoas, entre profissionais, familiares e pessoas com TEA. As atividades foram planejadas e conduzidas pelos alunos do curso de Recreador, que demonstraram empatia, preparo técnico e segurança diante das particularidades de cada participante e foram realizadas de forma conjunta, promovendo um ambiente acolhedor e inclusivo. A programação incluiu apresentação pessoal, oficinas de esculturas com massinha de modelar, pintura com as mãos, visita guiada às dependências da Escola Barreira Roxa, com destaque para a cozinha pedagógica, que despertou curiosidade e encantamento; e uma prática gastronômica de preparo de mini pizzas. Durante as dinâmicas, os recreadores demonstraram capacidade para lidar com diferentes comportamentos, garantindo o cumprimento das regras e o respeito mútuo. A visita do Instituto Mais Cuidar ao Barreira Roxa proporcionou aos participantes uma experiência fora do ambiente clínico, favorecendo a socialização e a convivência em um novo contexto. Ao final, a representante da instituição agradeceu ao Senac pela oportunidade e destacou a importância de vivenciar atividades “fora da bolha” [sic], em um ambiente diferente das clínicas ou escolas, ressaltando o impacto positivo da experiência para todos. A iniciativa comprovou a aplicabilidade do projeto, reforçando a importância da recreação inclusiva em meios de hospedagem e o papel do recreador na promoção da integração, empatia e acolhimento.

Impacto e inovação: O projeto promoveu inclusão real, interação social e acolhimento, fortalecendo a formação dos alunos quanto ao atendimento ético e humanizado em meios de hospedagem. A iniciativa inovou ao integrar a recreação inclusiva ao contexto turístico, valorizando a diversidade e demonstrando que as atividades podem gerar pertencimento e diversão para todos os perfis de público. Além do impacto pedagógico, a prática sensibilizou os futuros profissionais do turismo sobre o papel social da recreação e o compromisso com a acessibilidade e o respeito às diferenças, contribuindo para a melhoria da qualidade dos serviços e para a consolidação de ambientes turísticos mais acolhedores e empáticos.

Sustentabilidade: O Projeto Integrador apresentou-se de uma maneira dinâmica e inclusiva, mostrando resultados positivos para todos os envolvidos e atendendo o 7 ODS: ODS 3 – Saúde e Bem-Estar: Promove o desenvolvimento cognitivo, social e emocional de pessoas com TEA em ambiente acolhedor; ODS 4 – Educação de Qualidade: Oferece aprendizagem significativa aos alunos, integrando teoria e prática com ética, empatia e inclusão; ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico: Forma profissionais capacitados para atendimento inclusivo, fortalecendo o turismo e ampliando oportunidades de trabalho; ODS 10 – Redução das Desigualdades: Valoriza a diversidade e assegura participação igualitária em atividades recreativas e de lazer; ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis: Incentiva turismo inclusivo e acessível, contribuindo para comunidades acolhedoras e espaços respeitosos; ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes: Fortalece relações baseadas em ética, empatia e cooperação social; ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação: Destaca a colaboração entre Senac RN e Instituto Mais Cuidar, fortalecendo redes de inclusão social.

Repair Nail's

CEP: Centro **Instrutor:** Anna Karla B. Costa Medeiros

Orientação pedagógica: Tayanne Ferreira

Segmento/curso: Beleza | Manicure e Pedicure

Elementos de competência:

Desenvolvimento de protocolos técnicos baseados em evidências científicas. Aplicação de conhecimentos sobre saúde das unhas e cosméticos. Trabalho em equipe e parceria interdisciplinar. Empreendedorismo e inovação na área de estética. Responsabilidade social e ética profissional.

Marcas Formativas:

- [x] Atitude sustentável
- [ ] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

- (x) **Aprendizagem Integradora**
- (x) **Prática Inclusiva**
- (x) **Prática de Fomento à Inclusão**









Situação de aprendizagem:

Projeto Integrador: Repair Nail´s - Desenvolvimento de um protocolo tópico para tratamento da onicomicose, com base em estudos técnico-científicos e formulação de produtos cosméticos inovadores.

Descrição da prática: Criação de uma emulsão e um sérum nanoestruturado em parceria com a farmácia de manipulação Farma Fórmula, utilizando ativos antimicrobianos, hidratantes e emolientes.

Domínio Técnico-Científico: A onicomicose, ou micose de unha, é uma infecção fúngica que afeta principalmente as unhas dos pés, provocando alterações como espessamento, descoloração, fragilidade e deformidade da lâmina ungueal. Com base em estudos técnico-científicos, a turma de Manicure e Pedicure desenvolveu um protocolo tópico de tratamento e reparação das unhas, utilizando ativos cosméticos com propriedades antimicrobianas, hidratantes e emoliente que resultou na criação de uma emulsão e um sérum nanoestruturado, formulados em parceria com a farmácia de manipulação Farma Fórmula.

Visão Crítica: Os alunos identificaram a ausência de protocolos específicos nos serviços de manicure e pedicure para tratamento de onicomicose, o que motivou a construção de um tratamento padronizado e eficaz, baseado em evidências.

Criatividade e Atitude empreendedora: O Repair Nail's representa uma iniciativa empreendedora e criativa dos nossos alunos, por transformar uma lacuna do mercado em oportunidade inovadora. A criação de uma linha de produto e de um protocolo de aplicação específico para o tratamento da onicomicose agregou valores aos serviços oferecidos pelos profissionais da área de manicure e pedicure e estética, ampliando o portfólio de serviços ofertados, com uma abordagem terapêutica segura, eficaz e tecnicamente fundamentada.

Atitude Sustentável: Fórmulas com utilização de ingredientes naturais e seguros, respeitando a saúde humana e o meio ambiente. Parcerias que promovem responsabilidade social e cuidado com o outro.

Tecnologia e autonomia: O projeto envolveu trabalho em equipe, pesquisa coletiva, parceria com farmácia de manipulação e atendimento a pacientes oncológicos, com troca de saberes e empatia. A turma utilizou recursos digitais para pesquisa, elaboração do protocolo, organização das etapas e divulgação do projeto, demonstrando independência e fluência tecnológica.

Comunicação e Colaboração: O Repair Nail's teve sua aplicação prática consolidada por meio de atendimentos realizados pelos alunos ao grupo oncológico da instituição Onco e Vida, com foco no tratamento tópico de sequelas ungueais pós-quimioterapia. A iniciativa promoveu bem-estar e autoestima aos pacientes. A fórmula desenvolvida ficou disponível na farmácia de manipulação Farma Fórmula situada na cidade do Natal, evidenciando uma parceria que integra saúde, estética e responsabilidade social. Os alunos foram avaliados de forma contínua com foco no desenvolvimento de competências técnicas, éticas e sociais.

CEP: Mossoró **Instrutor:** Natelma Monteiro

Orientação pedagógica: Fabrina Marques

Segmento/curso: Aprendizagem | Serviços de Administração

Elementos de competência:

Conhecimento: Convívio social: percepção de si e do outro. Habilidade: Avaliar a própria conduta em diferentes contextos. Atitude/Valores: Respeito nas relações interpessoais e diversidade humana.

Marcas Formativas:

- [x] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

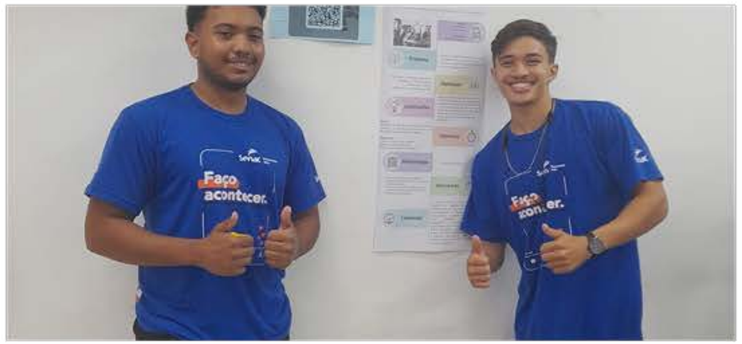
- **Aprendizagem Integradora**
- **Prática Inclusiva**
- **Prática de Fomento à Inclusão**













Situação de aprendizagem:

Descrição do tema gerador: Em todo o mundo, convivemos com pessoas de diferentes características físicas, intelectuais, raciais, religiosas, culturais e tantas outras. No entanto, há um desafio constante presente em qualquer relacionamento humano: o respeito. É ele que define a qualidade da convivência, garantindo harmonia e equilíbrio. O respeito concede autonomia e liberdade para que cada indivíduo seja quem realmente é — sem culpa, sem medo de rejeição e sem risco de exclusão. Por isso, trabalhamos neste projeto integrador maneiras de inclusão, valorização e respeito pelos povos, transformando os preconceitos em conceitos pautados na legitimidade da pesquisa e conhecimento de cada indivíduo com suas diversidades inseridos na pluralidade existencial da atualidade.

O projeto apresentou uma abordagem acerca do respeito à diversidade com objetivo de proporcionar ao aluno pesquisa, reflexão, análise e ação sobre os subtemas: Ambiente Escolar, pluralidade cultural, estética, sexualidade, educação (valorização do profissional da educação), educação no trânsito, meioambiente, liberdade de expressão, direitos da mulher, da criança e do adolescente, direitos do idoso e direito das pessoas com deficiência, com enfoque no “ser” e “conviver” adequado ao mundo contemporâneo.

Desafio proposto: Pesquisar sobre o Respeito à diversidade enquanto tema geral e subtema sorteado para cada grupo, compreender a relação cotidiana das pessoas na empresa; elaboração do relatório descritivo e construção do infográfico para exposição as turmas 2024.20.178 e 2025.20.20 de aprendizagem do docente: Vinícius Campos.

1º encontro - 27/05/2025 - Validação do tema gerador do Projeto Integrador e seus desdobramentos; Explanação do projeto; Definição das questões problemas; Separação da turma em 12 equipes, contendo 2 alunos cada; Sorteio dos temas para serem trabalhados, pesquisados e analisados pelos grupos; Esclarecimentos da elaboração do relatório descritivo e infográfico e orientação para apresentação do projeto.

2º encontro - 02/06/2025 - Desenvolvimento do Projeto Integrador através de pesquisa do conteúdo e estudo dos casos;

3º encontro - 17/06/2025 - Monitoramento do uso de estratégias que evidenciam as Marcas Formativas Senac na resolução dos desafios apresentados, e do articular das competências do curso no desenvolvimento do Projeto Integrador e as atividades do dia, foram: Montagem do projeto de pesquisa, retirando dúvidas, acompanhando os grupos e construção do infográfico para exposição;

4º encontro - 30/06/2025 - Apresentação do projeto integrador no formato de amostra de trabalho para as turmas de Aprendizagem 2024.20.178 e a 2025.20.20 no auditório do Senac Mossoró e ao final da apresentação, os alunos responderam a uma avaliação no Forms.

CEP: Zona Norte **Instrutor:** Thalissa Vitória Pinto Soares

Orientação pedagógica: Flavio Souto

Segmento/curso: Asseio, Conservação e Zeladoria | Porteiro e Vigia

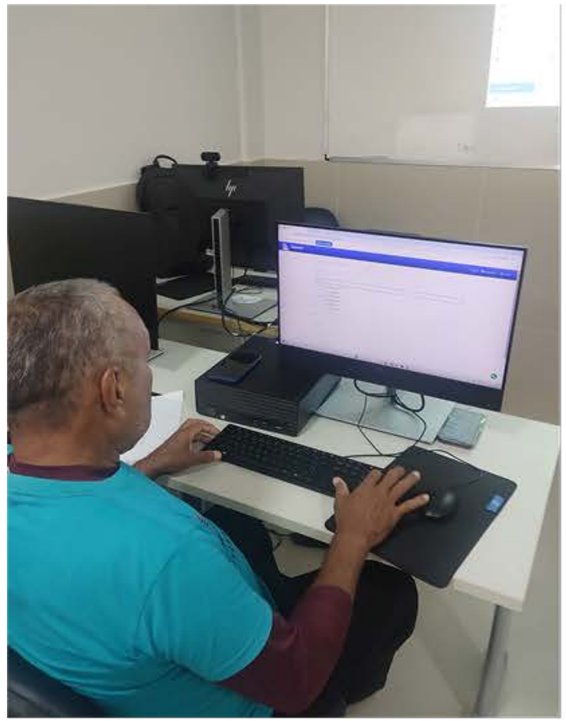
Elementos de competência:

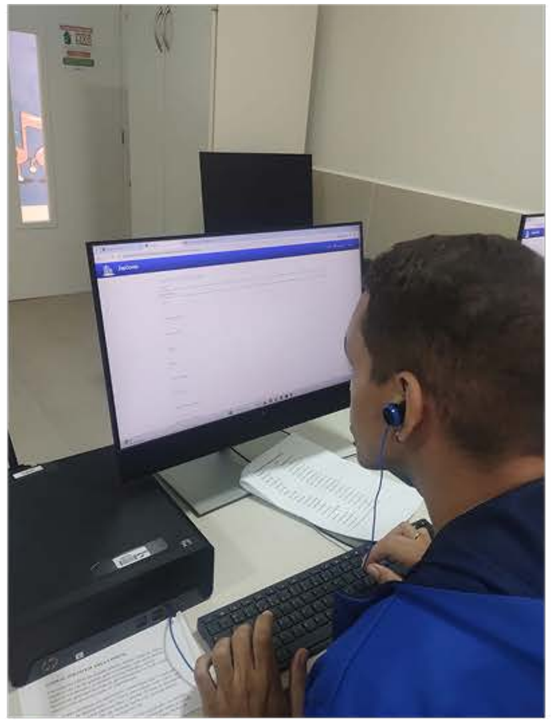
Procedimentos de acesso de moradores, visitantes, fornecedores, prestadores de serviço, autoridades e de veículos: identificação, registro e autorização.

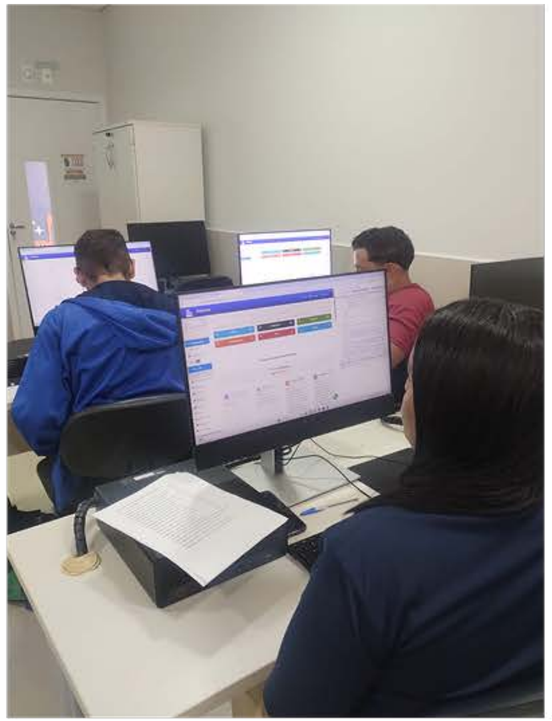
Marcas Formativas:

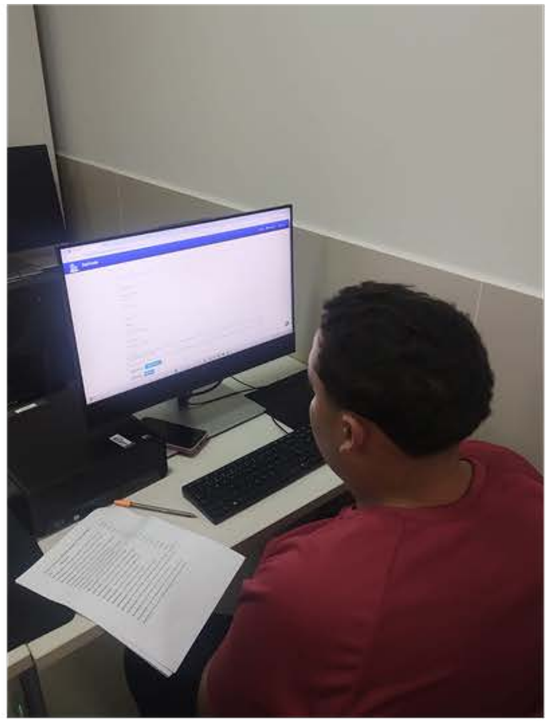
- [ ] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

- (x) **Aprendizagem Integradora**
- (x) **Prática Inclusiva**
- (x) **Prática de Fomento à Inclusão**









Situação de aprendizagem:

Na aula prática sobre rotinas de controle de acesso, os alunos do curso de Porteiro e Vigia foram convidados a vivenciar uma situação simulada utilizando a plataforma ZapCondo, com acesso gratuito via e-mail. O objetivo foi proporcionar uma experiência realista sobre o uso de sistemas digitais em portarias, capacitando os alunos para manusear ferramentas tecnológicas que organizam o fluxo de pessoas, veículos, encomendas e ocorrências dentro de um condomínio.

A turma era formada por alunos de diferentes idades e gerações. Muitos nunca haviam tido contato com o computador, mas, com o apoio e a orientação, conseguiram praticar e aprender a utilizar o sistema com confiança. Essa diversidade enriqueceu ainda mais o momento, promovendo a inclusão digital e reforçando que o aprendizado é possível em qualquer fase da vida, desde que haja incentivo, acolhimento e oportunidade.

A aula teve início com a apresentação da plataforma. A instrutora orientou os alunos sobre a criação das contas e demonstrou os principais recursos do sistema, como cadastro de moradores, visitantes, prestadores de serviço, controle de encomendas, veículos, controle de ocorrências. Em seguida, os alunos receberam folhas com dados fictícios que simulavam o dia a dia de uma portaria, incluindo nomes de moradores, placas de veículos, dados de prestadores de serviço, tipos de encomendas, ocorrências. Com esse material em mãos, os alunos começaram a inserir as informações na plataforma, praticando o preenchimento e organização do sistema como se estivessem no ambiente de trabalho real.

Após esse momento inicial de cadastramento, os alunos foram divididos em duplas para a realização de simulações práticas. Enquanto um aluno desempenhava o papel de porteiro, operando o sistema e realizando os registros necessários, os outros simulavam ser moradores, visitantes ou prestadores de serviço, trazendo situações diversas para serem resolvidas. Essas interações foram baseadas em roteiros elaborados pela instrutora, por exemplo: um entregador chegando com uma encomenda, um prestador com horário agendado para manutenção ou um visitante tentando acessar o condomínio sem autorização prévia.

Durante as simulações, os alunos praticaram o atendimento profissional, a comunicação clara, o uso do sistema e a tomada de decisões diante de situações imprevistas. Ao final da atividade, os papéis foram trocados para que todos tivessem a oportunidade de vivenciar tanto o atendimento quanto a operação do sistema.

Essa experiência prática proporcionou não apenas o domínio da ferramenta digital, mas também o fortalecimento das competências essenciais para o exercício da profissão com responsabilidade, organização e ética, além de valorizar o aprendizado inclusivo e acessível para todos.

S.E.O – Sistema de Estoque Organizado

CEP: Centro **Instrutor:** Maria Beatriz Câmara Avelino

Orientação pedagógica: Ligia Silva

Segmento/curso: Aprendizagem | Serviços de Supermercados

Elementos de competência:

Métodos de controle do fluxo de estoque: recebimento, armazenagem, primeiro que vence, primeiro que sai – PVPS; Prevenção de perdas: Conceito de perdas e quebras, registro de ocorrências, tipos de perdas e quebras e formas.

Marcas Formativas:

- [ ] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

Aprendizagem Integradora

Prática Inclusiva

Prática de Fomento à Inclusão













S.E.O – Sistema de Estoque Organizado

Situação de aprendizagem:

De acordo com o Documento Técnico do Senac, Projeto Integrador (livro eletrônico), 2022 “Os Projetos Integradores são espaços importantes para a articulação das competências, capazes de contribuir para evidenciar as Marcas Formativas Senac e, principalmente, para o desenvolvimento do perfil profissional.” Pensando nessa experiência e vivência do” aprender fazendo” foi proposto a turma - Aprendizagem Profissional de Qualificação em Serviços de Supermercado, 2024.10.267 -, o desenvolvimento de um protótipo de aplicativo para facilitar o processo de reposição de mercadorias, bem como o controle de estoque. Levando em consideração o tema gerador do PI3, cuja temática é A reposição de mercadorias e produtos no ponto de venda, o objetivo do aplicativo é realizar a reposição de mercadorias, a partir do controle de estoque eficiente, evitando a avarias e prevenindo as perdas no supermercado.

A construção do conhecimento teve início com a dinâmica “o que faltou?”, para levantar os principais desafios enfrentados pelos aprendizes em suas rotinas como repositores de mercadorias. O ponto de partida para o desenvolvimento do projeto foi um diagnóstico colaborativo, realizado através de uma "tempestade de ideias", que permitiu aos alunos identificar e expor os problemas mais recorrentes em suas práticas profissionais como repositores de mercadorias. Em seguida, os alunos foram divididos em grupos para elaboração e resolução das situações problemas por eles levantados anteriormente. As situações-problema vivenciadas pelos estudantes nas empresas onde atuam serviram como base para a concepção e o desenvolvimento de um aplicativo (APP) inovador: o S.E.O – Sistema de Estoque Organizado.

Para a execução do projeto, a turma foi dividida em equipes, cada uma responsável por uma etapa específica do desenvolvimento. O planejamento e o acompanhamento das atividades foram estruturados por meio de ferramentas de gestão, como o relatório 5W2H e um fluxograma do processo de criação, culminando na implementação do protótipo na plataforma Canvas.

Todo processo avaliativo partiu dos indicadores pertinentes as respectivas UCs estudadas ao longo do curso. Como resultado, o projeto promoveu uma aprendizagem significativa, colaborativa e integrada, alinhada às marcas formativas do Senac e ao desenvolvimento do Protagonismo Juvenil dos aprendizes. A validação final ocorreu com a socialização e o teste do protótipo junto a outras turmas do Programa de Aprendizagem da Escola Técnica do Senac.

Clique aqui para acessar o app.

CEP: Centro **Instrutor:** Iris Cristina da Silva Melo

Orientação pedagógica: Vânia França

Segmento/curso: Gestão | Assistente Administrativo

Elementos de competência:

Investigar, analisar e propor melhorias nos processos administrativos de organizações, aplicando soluções práticas, inovação e responsabilidade social.

Marcas Formativas:

- [x] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

- [ ] **Aprendizagem Integradora**
- [ ] **Prática Inclusiva**
- [ ] **Prática de Fomento à Inclusão**













Situação de aprendizagem:

Em instituições públicas que atendem a crianças, como o CMEI Jesiel Figueiredo, a administração enfrenta desafios diários devido a recursos limitados. Nesse contexto, o Projeto Integrador Scanner Administrativo envolveu os alunos da turma de Assistente Administrativo em uma investigação prática da realidade administrativa, com foco em padronização de documentos, organização de processos e atendimento e comunicação. Os alunos mapearam fluxos de documentos, armazenamento de produtos e processos de comunicação, identificando pontos críticos e oportunidades de melhoria, e a partir dessa análise desenvolveram soluções concretas e de impacto real.

Para facilitar a organização e o acesso às informações, criaram um vídeo explicativo sobre o uso do Google Docs como plataforma de padronização e arquivamento digital, tornando os processos mais ágeis e claros, alinhando-se à ODS 4 – Educação de Qualidade. Elaboraram também uma cartilha de armazenagem de produtos de limpeza e alimentos, um check-list de recebimento de alimentos e planilhas de controle de perecíveis e materiais de limpeza, todos com ilustrações que possibilitam o uso mesmo por pessoas que não são letradas, garantindo práticas seguras de armazenamento, redução de desperdícios e qualidade nos insumos utilizados, em consonância com o ODS 3 – Boa Saúde e Bem-Estar, o ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis e o ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis.

O ponto central do projeto foi a criação da caixinha Caminho das Melhorias, produzida com materiais recicláveis, que funciona como um canal de escuta ativa e acolhimento da comunidade escolar. Já em uso no CMEI, a caixinha permite que alunos, funcionários e famílias registrem sugestões, dúvidas e demandas, fortalecendo o protagonismo estudantil, a participação comunitária e o engajamento com a melhoria contínua dos processos administrativos, reforçando o ODS 17 – Parcerias em Prol das Metas.

Além de gerar soluções práticas para o CMEI Jesiel Figueiredo, o projeto proporcionou aos alunos uma experiência única de aprendizagem, ao colocá-los como protagonistas do processo de transformação. Ao desenvolver materiais acessíveis, pensar em alternativas sustentáveis e apresentar suas propostas à gestão da instituição, os estudantes aprimoraram habilidades de trabalho em equipe, comunicação, planejamento e criatividade, percebendo como suas ações podem impactar diretamente a vida das crianças e da comunidade escolar. Essa experiência reforçou a importância de olhar para a administração não apenas como burocracia, mas como ferramenta de cuidado, inclusão e responsabilidade social, consolidando valores essenciais para a atuação profissional e o exercício da cidadania.

O projeto culminou com a apresentação das soluções pelos próprios alunos à gestão do CMEI Jesiel Figueiredo, consolidando o aprendizado prático e mostrando que, mesmo com recursos escassos, ações criativas e bem planejadas podem gerar transformações significativas. O Scanner Administrativo demonstrou que a educação integradora une conhecimento técnico, criatividade e responsabilidade social, gerando impacto real tanto na gestão da instituição quanto na experiência da comunidade escolar.

Clique aqui para ver a apresentação criada pelos alunos.

CEP: Mossoró **Instrutor:** Maria Paula S. de Souza

Orientação pedagógica: Fabrina Marques e Manuela Cabral

Segmento/curso: Gestão e Negócios | Técnicas de Operador de Caixa

Elementos de competência:

Operar sistemas de registro e controle de vendas; Interpretar dados e relatórios gerados pelo sistema; Resolver problemas operacionais.

Marcas Formativas:

- [ ] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

- (X) **Aprendizagem Integradora**
- (X) **Prática Inclusiva**
- (X) **Prática de Fomento à Inclusão**

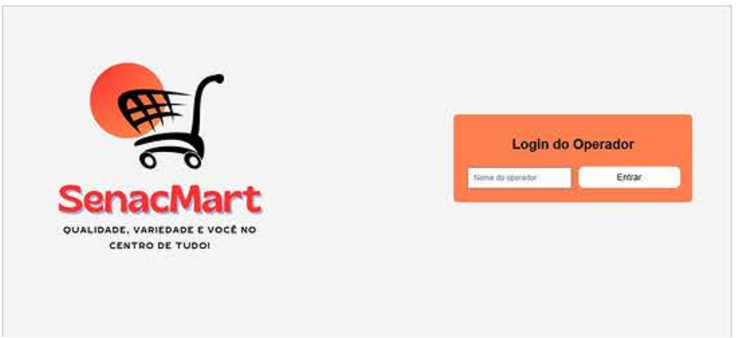












Situação de aprendizagem:

No curso de Técnicas de Operador de Caixa, foi elaborada uma situação de aprendizagem prática e contextualizada intitulada “Senac Mart – Operando o Sistema de Simulação de Caixa”. O objetivo desta atividade foi proporcionar aos estudantes uma experiência imersiva, alinhada à realidade profissional que irão vivenciar no mercado de trabalho, utilizando o Senac Mart, um sistema simulador de caixa desenvolvido especialmente para essa finalidade. Antes da utilização do Senac Mart, foi realizada uma atividade preparatória com o jogo Banco Imobiliário, que teve como propósito trabalhar, de forma lúdica e interativa, os conceitos de abertura, controle e fechamento de caixa.

Por meio dessa dinâmica, os estudantes puderam compreender, na prática, o funcionamento das operações financeiras e do fluxo de caixa no contexto do comércio. Após a consolidação desses conceitos, os alunos aplicaram os conhecimentos adquiridos no sistema simulador, vivenciando uma experiência ainda mais próxima da realidade profissional. Durante a atividade com o Senac Mart, os estudantes assumiram o papel de operadores de caixa e realizaram procedimentos fundamentais, como o cadastro de produtos no banco de dados utilizando um leitor de código de barras, a simulação de vendas com o mesmo equipamento e a geração de um recibo de venda em formato PDF.

Após a realização dessas operações, foram convidados a analisar criticamente os recibos gerados, verificando a precisão e a clareza das informações, além de identificar e propor melhorias no sistema, considerando aspectos como usabilidade, segurança da informação e eficiência operacional. Essa situação de aprendizagem visou desenvolver competências essenciais para o desempenho profissional no setor de comércio, tais como a capacidade de operar sistemas de registro e controle de vendas, interpretar dados e relatórios gerados pelo sistema e resolver problemas operacionais, antecipando-se a possíveis falhas ou identificando oportunidades de melhoria e desenvolvimento pessoal e profissional.

A metodologia adotada está em consonância com o Modelo Pedagógico Senac (MPS), fundamentada na aprendizagem baseada em competências e na realização de uma situação prática realista. A atividade foi estruturada conforme o ciclo ação-reflexão-ação, no qual os estudantes, inicialmente, realizaram as operações no sistema; em seguida, analisaram criticamente os resultados e a experiência vivida; e, por fim, propuseram e, quando possível, testaram melhorias no processo. Esse percurso pedagógico valorizou o protagonismo estudantil, incentivou a autonomia e promoveu uma aprendizagem significativa, utilizando metodologias ativas e recursos digitais. A avaliação ocorreu de forma contínua e processual, considerando o desempenho dos estudantes na execução da simulação, a qualidade da análise crítica dos recibos gerados e a capacidade de propor soluções criativas e pertinentes para o aperfeiçoamento do Senac Mart.

Além disso, esta situação de aprendizagem está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), contribuindo diretamente para importantes metas globais, como a Educação de qualidade (ODS 4), ao proporcionar uma formação prática e alinhada ao mundo do trabalho; o Trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8), ao preparar os estudantes para atuarem de forma responsável e eficiente no ambiente comercial; a Indústria, inovação e infraestrutura (ODS 9), ao estimular o uso de tecnologias digitais inovadoras no comércio varejista; e o Consumo e produção responsáveis (ODS 12), ao conscientizar os futuros profissionais sobre práticas responsáveis de registro e controle de vendas, que reduzem erros e desperdícios. Em síntese, a situação de aprendizagem “Senac Mart – Operando o Sistema de Simulação de Caixa” proporcionou uma vivência prática e significativa, articulando competências técnicas e valores éticos, em total consonância com o Modelo Pedagógico Senac e com os compromissos globais de desenvolvimento sustentável.

Clique aqui para acessar o projeto no GitHub.

Sistema de Mapeamento da Limpeza de Salas

CEP: Mossoró **Instrutor:** Thiago Medeiros e Maria Paula Souza

Orientação pedagógica: Manuela Oliveira

Segmento/curso: TI | Técnico em Desenvolvimento de Sistemas

Elementos de competência:

Aplicar um ciclo de vida completo de projeto de software (análise, desenvolvimento, teste e entrega).

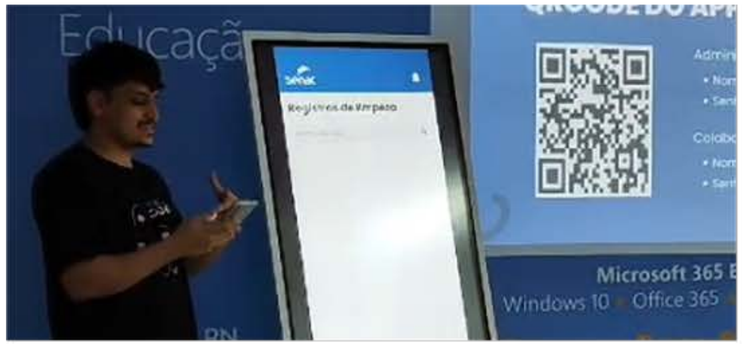
Marcas Formativas:

- [x] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

Aprendizagem Integradora

Prática Inclusiva

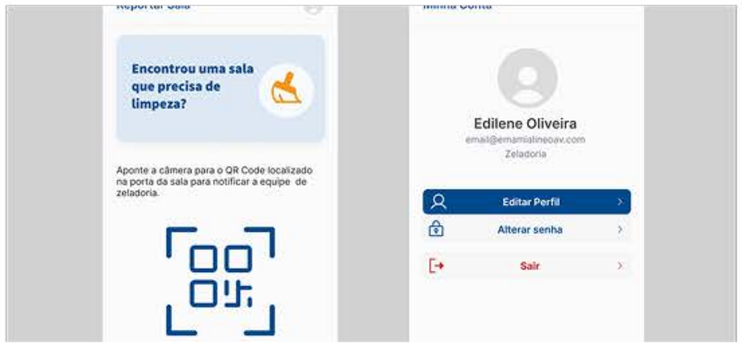
Prática de Fomento à Inclusão

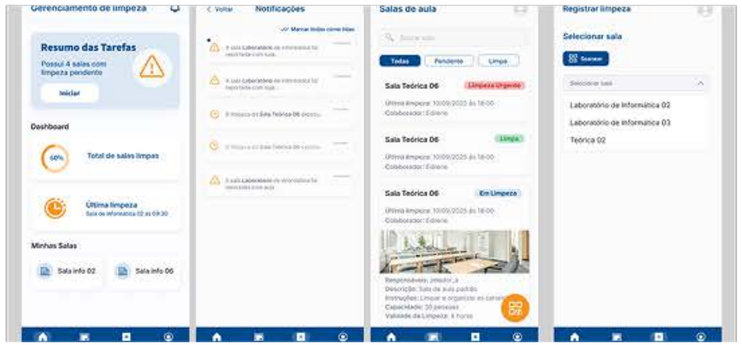












Situação de aprendizagem:

Esta prática pedagógica nasceu a partir de uma demanda do setor administrativo do CEP Mossoró: a necessidade de otimizar o processo de gerenciamento da limpeza das salas através da tecnologia. Para transformar este desafio em uma oportunidade de aprendizado robusta, integrada e alinhada às demandas do mercado, a metodologia foi estruturada em um ecossistema de desenvolvimento que simula um ambiente profissional.

Foi desenvolvida uma API RESTful completa e profissional em Django, que serve como o backend do "Sistema de Mapeamento da Limpeza de Salas". Esta API, com documentação detalhada, gerencia autenticação, salas, registros e notificações. Ela não é apenas um "mock", mas um serviço funcional que estabelece um contrato claro de comunicação, exatamente como os alunos encontrarão em empresas de tecnologia. O professor assume o papel de "arquiteto de backend", fornecendo a infraestrutura para a equipe de "desenvolvedores frontend" (os alunos).

Ao longo das UCs 8 a 12, os estudantes foram desafiados a, individualmente, mergulhar no papel de desenvolvedor mobile. O objetivo foi construir o aplicativo que consome a API fornecida, transformando dados brutos em uma experiência de usuário fluida e funcional. O projeto exigiu o uso de React Native com TypeScript, versionamento com Git/GitHub e a implementação de um ciclo de funcionalidades, desde a autenticação segura até o registro de atividades, passando por testes e manutenções simuladas.

O resultado foi uma solução que vai além de uma única Unidade Curricular, articulando múltiplas competências do perfil profissional do Técnico em Desenvolvimento de Sistemas. Esta abordagem valida a capacidade de os alunos transformarem um requisito de negócio em um produto de software completo, funcional e alinhado às melhores práticas da indústria, preparando-os para os desafios do mundo real.

Para uma visão mais completa das informações técnicas e nos resultados desta prática, um hotsite foi desenvolvido. Ele apresenta o projeto em detalhes, os artefatos gerados e centraliza os links para os repositórios de código e demais recursos envolvidos, disponível publicamente no endereço: https://zeladoria.tsr.net.br/

CEP: Centro **Instrutor:** Maria Beatriz Câmara Avelino

Orientação pedagógica: Ligia Silva

Segmento/curso: Aprendizagem | Serviços Administrativos

Elementos de competência:

Métodos de arquivo e protocolo (classificação, tramitação e tipos de arquivo), uso de planilhas para organização de dados e domínio de ferramentas digitais como sistema operacional, editor de textos, apresentações, internet e e-mail.

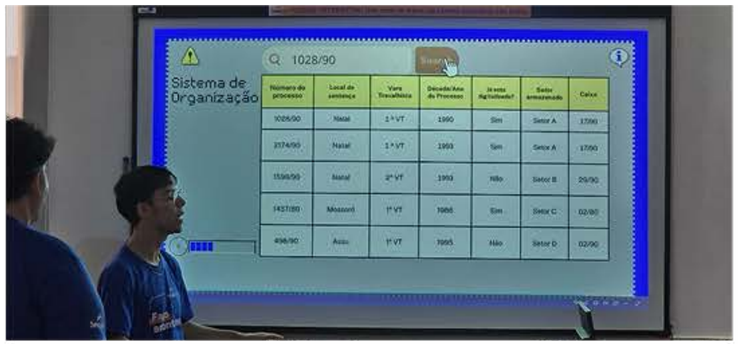
Marcas Formativas:

- [ ] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

Aprendizagem Integradora

Prática Inclusiva

Prática de Fomento à Inclusão













Sistema Senackerx

Situação de aprendizagem:

O Projeto Integrador é uma Unidade Curricular diferenciada que tem como objetivo propiciar experiências de aprendizagem que se sustentem no "aprender fazendo" e no diálogo entre a sala de aula e a realidade do mundo do trabalho. Essa Unidade Curricular - diferenciada - tem como base a proposição de situações desafiadoras que proporcionem um aprendizado mais significativo, evidenciando as Marcas Formativas do Senac.

Nessa perspectiva de tornar o aluno o protagonista do seu aprendizado e solucionar problemas do mundo real, vivenciados por eles na empresa, foi trazido pela turma 2024.1.126 – Aprendizagem Profissional de Qualificação em Serviços Administrativos, a ideia de modernizar e tornar mais eficiente a gestão de documentos e processos do Memorial da Justiça do Trabalho da 21ª Região.

A Unidade Curricular 9: Projeto Integrador Assistente Administrativo tem como uma das propostas de temas geradores a "Análise do fluxo de documentos e dos processos administrativos da organização". A partir do que foi estudado no decorrer das UCs 7 e 8, a turma percebeu a necessidade e importância de uma gestão de documentos eficiente e funcional para a boa gestão e funcionamento da empresa.

Durante as discussões para definir a problemática e qual solução inovadora seria desenvolvida pela turma, os aprendizes lembraram da visita que foi realizada ao Tribunal Regional do Trabalho – TRT 21ª Região, especificamente ao Memorial da Justiça, local onde era desenvolvida a prática profissional de uma parte dos aprendizes. Ali foi percebido a importância dos cuidados especiais com os documentos e acervo do local, bem como a necessidade de organização e digitalização do acervo, surgindo assim a ideia de criação de um sistema de gestão de documentos do memorial – Sistema SENACKERX.

Com a problemática e a solução definida pelos aprendizes, a sala foi dividida em duas equipes. Uma parte ficou responsável por identificar e classificar os documentos e formas de arquivamento do memorial; a outra equipe ficou com a responsabilidade de identificar as irregularidade e proposição de melhorias. Após a etapa inicial a turma se subdividiu para a criação do sistema no Canva. Clique aqui para acessar o protótipo.

O processo avaliativo foi orientado pelos indicadores e elementos de competência trabalhados ao longo das Unidades Curriculares 7 e 8. Como resultado, o projeto promoveu uma aprendizagem significativa, colaborativa e integrada, alinhada às marcas formativas do Senac e ao desenvolvimento do protagonismo juvenil. A validação final ocorreu com a socialização do PI junto a outras turmas do Programa de Aprendizagem da Escola Técnica do Senac, além de ser apresentado para o responsável pelo Memorial da Justiça. Clique aqui para acessar a apresentação.

CEP: Alecrim **Instrutor:** Dantas Jr.

Orientação pedagógica: Anne Kaynara

Segmento/curso: Artes e Design | Fotógrafo

Elementos de competência:

Conhecimentos em fotografia de estúdio, iluminação, edição, ética e direitos autorais; habilidades para planejar ensaios, tratar imagens (inclusive com IA), atender clientes e gerir processos; com atitudes de responsabilidade, criatividade, colaboração, empatia e foco em resultados.

Marcas Formativas:

- [x] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

- [x] **Aprendizagem Integradora**
- [x] **Prática Inclusiva**
- [x] **Prática de Fomento à Inclusão**











Situação de aprendizagem:

E um dos momentos mais significativos do curso de Fotógrafo, o projeto integrador, os estudantes foram convidados a refletir: “Como transformar o que você aprendeu em algo real, útil e que tenha valor para além da sala de aula?”.

Inspirados por essa provocação, analisaram os conteúdos das aulas, os resumos produzidos ao longo da formação e decidiram criar um projeto que unisse técnica, empatia e propósito. Nasceu então a ideia de realizar um mutirão fotográfico profissional, oferecendo retratos de alta qualidade a estudantes e colaboradores da Escola Técnica do Senac, com foco na inclusão digital e na empregabilidade.

Projeto esse batizado de #STUDIODAY.

Os alunos ocuparam ativamente todas as etapas do processo: planejaram o espaço, montaram duas estações completas de estúdio, revezaram-se entre acolhida, direção de poses, fotografia, edição e entrega. Antes da execução, a turma se preocupou em entender as necessidades de diferentes áreas profissionais, pesquisando como cada perfil se apresenta no mercado, da postura ao estilo visual, para orientar a direção de cena de forma personalizada e alinhada à realidade de cada participante.

Um dos grandes destaques foi a utilização de inteligência artificial, aplicada tanto no tratamento automatizado de imagens quanto no sistema de reconhecimento facial que organizava o acervo de fotos, integrado a uma plataforma de pagamentos e downloads.

Com protagonismo e visão crítica, os próprios alunos definiram uma estratégia de precificação inclusiva e inteligente: oferecer uma foto gratuita para cada participante e preços simbólicos, R$ 4,90 nas imagens adicionais, com descontos progressivos, estimulando o acesso sem perder o senso de valor do serviço.

O projeto atendeu 72 pessoas em um único dia, produziu mais de 2000 imagens e gerou R$1900 em faturamento, dividido igualmente entre os 10 estudantes envolvidos.

A vivência consolidou o ciclo ação-reflexão-ação e mobilizou saberes técnicos e humanos, integrando fotografia, comportamento organizacional, marketing pessoal, comunicação interpessoal, uso de tecnologia e atendimento ao público. A prática resultou no desenvolvimento concreto de marcas formativas como autonomia digital, atitude criativa e empreendedora, visão crítica, comunicação, colaboração e atitude sustentável, fortalecendo a aprendizagem como processo ativo, contextualizado e com impacto para além da sala de aula.

CEP: Mossoró **Instrutor:** Dayanne da Silva Galdino

Orientação pedagógica: Manuela Oliveira

Segmento/curso: Gestão | Assistente de Recursos Humanos

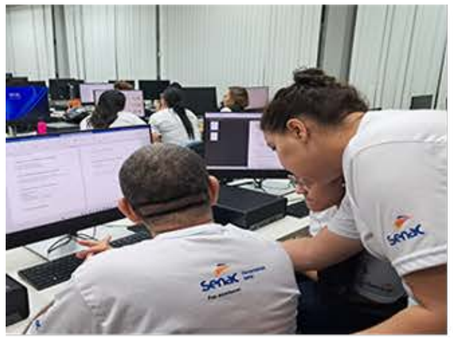
Elementos de competência:

Planejamento de carreira: mundo do trabalho, formas de inserção no mercado de trabalho, marketing e apresentação pessoal, preparação de currículos, entrevista de emprego.

Marcas Formativas:

- [x] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

- ✓ **Aprendizagem Integradora**
- ✓ **Prática Inclusiva**
- ✓ **Prática de Fomento à Inclusão**












Situação de aprendizagem:

A prática foi desenvolvida pela turma do curso de Assistente em Recursos Humanos, orientada pela seguinte pergunta norteadora: “Como o setor de Recursos Humanos pode transformar currículos que provavelmente seriam rejeitados em oportunidades reais de desenvolvimento e empregabilidade?”.

Os alunos atuaram simulando uma consultoria de RH, analisando currículos reais de estudantes voluntários do curso de Assistente em Marketing e Vendas. Foram selecionados quatro currículos, e cada grupo de alunos ficou responsável por um deles, desenvolvendo um Guia de Recomendações Personalizadas com dicas práticas para aprimorar o currículo e se preparar melhor para entrevistas de emprego.

Na etapa de reflexão e criação, cada grupo transformou o caso real em uma História em Quadrinhos Digital (HQ). Assim, os quatro currículos se tornaram quatro histórias originais, nas quais os alunos voluntários se tornaram personagens principais de suas próprias narrativas de superação. Nessas histórias, os personagens enfrentavam rejeições profissionais, procuravam a consultoria de RH, recebiam orientações e, ao final, conquistavam uma nova oportunidade de emprego. As imagens das HQs foram criadas com apoio das ferramentas ChatGPT e Gemini, e todos os alunos voluntários autorizaram o uso de suas imagens para fins educacionais.

A prática destacou-se também pelo seu caráter inclusivo. A turma acolheu e envolveu ativamente uma aluna com transtorno bipolar, que participou de todas as etapas com o apoio e empatia dos colegas, demonstrando a força do trabalho colaborativo e do ambiente acolhedor. Além disso, o projeto promoveu inclusão social e profissional, ao incentivar uma postura empática e humanizada dos futuros profissionais de RH diante de perfis que, em contextos reais, poderiam ser excluídos por critérios formais ou estéticos.

O projeto culminou em uma apresentação no auditório, com a presença da turma de Marketing e Vendas, convidada especialmente para assistir às Histórias em Quadrinhos. Após as apresentações, os alunos voluntários receberam seus Guias de Recomendações Impressos, e um aluno representante da turma de RH encerrou o projeto com uma reflexão final, afirmando que o grupo se sente preparado para atuar de forma ética e inclusiva, sem descartar talentos por critérios excludentes. Ele destacou que, na vida real, muitas pessoas não têm acesso a uma consultoria como a representada nas HQs, e que o papel do RH é justamente enxergar o potencial para além do currículo, acolhendo e criando oportunidades de desenvolvimento humano.

CEP: Barreira Roxa **Instrutor:** Ana Christina Lobato

Orientação pedagógica: Tayanne Ferreira

Segmento/curso: Turismo | Camareira(o) em Meios de Hospedagem

Elementos de competência:

Equipamentos, utensílios, produtos de limpeza: características, validade, função, quantidade, qualidade e formas de descarte; Princípios de sustentabilidade aplicados ao uso de recursos, descarte do lixo e destinação correta de resíduos em Meios de Hospedagem; Seleciona e recolhe o lixo conforme a destinação adequada.

Marcas Formativas:

- [x] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

- (x) **Aprendizagem Integradora**
- (x) **Prática Inclusiva**
- (x) **Prática de Fomento à Inclusão**











Situação de aprendizagem:

O projeto nasceu da observação crítica realizada pela turma do curso de Camareira durante uma prática supervisionada, na qual foi identificado o descarte recorrente de sabonetes parcialmente utilizados em ambientes hoteleiros. Sensibilizadas com o impacto ambiental dessa prática, as alunas propuseram uma solução criativa e sustentável: o reaproveitamento dos sabonetes como aromatizadores de ambientes. O projeto foi intitulado: Aldebarã Oceânica, uma alusão, de acordo com as alunas, aos elementos que rementem ao Hotel Barreira Roxa. A escolha do nome é simbólica: Aldebarã é a estrela de maior magnitude na constelação de Touro, conferindo um brilho especial à identidade da proposta

Embora a reutilização de sabonetes não seja regulamentada no Brasil para fins de higiene pessoal, e seu reaproveitamento ainda careça de respaldo legal, faz-se relevante mencionar que alguns hotéis já adotam iniciativas semelhantes, doando sabonetes, após o tratamento adequado, a ONGs e/ou comunidades carentes internacionais, como é o caso do hotel Grand Hyatt São Paulo. O projeto, portanto, propõe-se a explorar uma alternativa segura e viável, transformando os resíduos em produtos aromáticos para uso doméstico e institucional.

Além do uso interno, o projeto prevê a produção e comercialização, em pequena escala, de aromatizadores por comunidades locais, com orientação técnica e pedagógica. Essa iniciativa busca fomentar o empreendedorismo sustentável, gerando renda complementar e promovendo o protagonismo social. As ações educativas também incluem oficinas voltadas para donas de casa, ensinando técnicas simples de reaproveitamento dos sabonetes utilizados no cotidiano, fortalecendo práticas conscientes e acessíveis. É importante salientar que uma das alunas costuma realizar essa prática na própria casa, o que permitiu uma troca de experiências ainda mais rica na turma.

Como desdobramento da proposta, foi também sugerida a substituição dos pentes de plástico — comumente utilizados em kits de higiene — por pentes de madeira oriunda de reflorestamento, reforçando o compromisso com a sustentabilidade e a redução do uso de materiais não biodegradáveis.

A iniciativa se alinha diretamente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente: ODS 12 – Consumo e produção responsáveis, ao incentivar o reaproveitamento de materiais e a redução de resíduos; ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico, ao promover atividades geradoras de renda e o ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis, ao estimular práticas locais de impacto positivo.

Além disso, o projeto está em consonância com a Proposta Pedagógica do Senac, que valoriza a aprendizagem significativa, contextualizada e voltada para a transformação social. As Marcas Formativas evidenciadas na construção coletiva desta prática, que integra teoria e prática com propósito e impacto.

Trata-se, portanto, de uma prática inovadora que articula educação profissional, sustentabilidade, empreendedorismo e cidadania, com potencial de replicação em diferentes contextos e comunidades.

CEP: Centro **Instrutor:** Ana Paula Pereira

Orientação pedagógica: Ligia Silva

Segmento/curso: Asseio, Conservação e Zeladoria | Porteiro e Vigia

Elementos de competência:

Comunicar-se de maneira assertiva. Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe. Interpretar normas e regras do condomínio/ estabelecimento. Mediar conflitos nas situações de trabalho.

Marcas Formativas:

- [ ] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

- (X) **Aprendizagem Integradora**
- (X) **Prática Inclusiva**
- (X) **Prática de Fomento à Inclusão**











Situação de aprendizagem:

Durante a execução dos cursos de Porteiro e Vigia, havia sempre um ponto em comum que me inquietava bastante: a condição de letramento e a desenvoltura com a escrita. Essa habilidade, em todas as turmas, sempre se mostrou frágil para a maioria dos alunos. Embora o curso exija apenas a escolaridade mínima de Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) completo, não podemos ignorar que vivemos uma era marcada pela substituição ou redução da mão de obra humana por dispositivos e programas tecnológicos diversos – como é o caso da portaria virtual ou até mesmo da portaria autônoma. Nesse cenário, manter-se ou firmar-se no mercado de trabalho, torna-se cada vez mais desafiador, sobretudo para as funções operacionais, como as de porteiro e vigia.

A percepção da oralidade como um ponto forte para a constituição dos saberes das turmas de Porteiro e Vigia sempre norteou todas as atividades desenvolvidas. Por isso, o estímulo à fala e às construções coletivas de oralidade, nas quais cada discente pudesse se sentir à vontade para elaborar ou reelaborar os conhecimentos adquiridos ao longo das Unidades Curriculares, tornou-se uma ação não apenas estratégica, mas também necessária. Durante as aulas, percebi que as redes sociais e plataformas como YouTube e TikTok constituíam, de forma generalizada, o principal suporte de disseminação de conteúdo e informação. Esses alunos estavam cada vez mais buscando e compartilhando, nesses meios, conteúdos relacionados às temáticas abordadas no curso. Assuntos como as vantagens e desvantagens da portaria humana e da portaria virtual ou autônoma, os limites de atuação do porteiro junto aos condôminos e o reconhecimento de um bom treinamento como fator essencial para a prevenção de golpes e sinistros foram fios condutores de diversas atividades. Frequentemente, os alunos traziam vídeos e postagens sobre esses temas, além de tópicos como os direitos dos pets em condomínio e o registro simples e eficaz de ocorrências.

Foi, então, que lhes apresentei o formato podcast. Da turma, apenas dois alunos conheciam esse tipo de conteúdo. Todos ficaram encantados com a possibilidade de ouvir debates, leituras de livros e outras temáticas. Fizemos, inclusive, uma relação com a rotina de trabalho na portaria, em que o profissional não deve se distrair com telas (televisão ou celular), exceto no exercício do monitoramento, mas que pode, em momentos mais tranquilos ou durante a madrugada, ouvir podcasts para se informar e ampliar seus conhecimentos.

Desafiei, então, a turma: "O que vocês acham de construírem o próprio podcast?". Todos acharam a ideia fantástica, mas também demonstraram certa ansiedade. Reforcei, nesse momento, que a oralidade já fazia parte do nosso cotidiano e do próprio curso. Em seguida, escolhemos os temas que orientariam nossas conversas. Durante as Unidades Curriculares, dois assuntos em especial chamaram a atenção dos alunos: o primeiro foi o descritivo de cargo de porteiro, conforme a Classificação Brasileira de Ocupação (CBO), destacando como esse documento aborda pouco as especificidades do porteiro escolar; o segundo tema tratou das vantagens e desvantagens da portaria humana. Para a execução do projeto, além dos alunos, convidei dois professores que compartilhavam comigo as Unidades Curriculares. Assim, produzimos dois episódios de podcast, cada um voltado a uma das temáticas escolhidas.

Os dois episódios estão disponíveis pelo canal Senac Labs (Youtube): Clique aqui para acessar o episódio 1. Clique aqui para acessar o episódio 2.

A partir do segundo episódio, sobre o porteiro escolar e suas especificidades de ação, os alunos se sentiram encorajados e, em um esforço coletivo, colaboramos com a CBO na construção de um descritivo de cargo específico para essa função.

Esse projeto representou muito mais do que uma atividade pedagógica: foi uma oportunidade concreta de valorização do conhecimento empírico dos alunos, de fortalecimento da autoestima e de ampliação de suas perspectivas profissionais. A vivência com os podcasts demonstrou que, quando a educação dialoga com a realidade e as tecnologias contemporâneas, o aprendizado se torna mais significativo, transformador e duradouro.

Velame Doces: Sabores Artesanais e Empreendedorismo Local

CEP: Mossoró **Instrutor:** Junara Santos, Layne Barreto e Vinicius Campos

Orientação pedagógica: Manuela Cabral e Fabrina Marques

Segmento/curso: Gastronomia | Preparo de Compotas e Doces Cristalizados
Gestão | Gestão de Pequenos Negócios

Elementos de competência:

Produção de doces artesanais, criação e divulgação da marca, precificação, trabalho em equipe e atuação em vendas com foco no empreendedorismo local.

Marcas Formativas:

- [x] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [ ] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

Aprendizagem Integradora

Prática Inclusiva

Prática de Fomento à Inclusão













Velame Doces: Sabores Artesanais e Empreendedorismo Local

Situação de aprendizagem:

O Projeto “Velame Doces” foi desenvolvido na comunidade rural de Velame, no município de Baraúna/RN, a partir da realização de duas oficinas complementares: uma com carga horária de 40h, voltada à produção de compotas e frutas cristalizadas, e outra com 20h, voltada à gestão de pequenos negócios. O projeto teve como eixo central o fortalecimento da autonomia econômica local por meio da capacitação técnica e empreendedora, associando conhecimentos tradicionais e saberes populares à prática da gastronomia e do empreendedorismo sustentável.

A proposta visou integrar a formação profissional com ações de impacto social, alinhando-se diretamente a três Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): o ODS 1 – Erradicação da Pobreza, ao contribuir para geração de renda por meio da produção artesanal; o ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico, ao capacitar os participantes para criação de pequenos negócios locais; e o ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis, ao incentivar o aproveitamento de frutas regionais e a valorização de produtos feitos com responsabilidade e identidade cultural.

Durante as oficinas, os participantes aprenderam sobre higiene na manipulação de alimentos, técnicas de corte e preparo de frutas, cristalização e envase artesanal. Foram produzidas compotas com frutas locais e doces cristalizados com base em receitas tradicionais e orientações técnicas seguras. Paralelamente, foi estimulada a criatividade para a criação de identidade visual dos produtos. Para isso, foi utilizada a ferramenta Canva, que possibilitou a elaboração da logomarca “Velame Doces” e o design dos rótulos de forma prática e acessível.

A divulgação dos produtos também fez parte da experiência de aprendizagem, com o uso do Instagram como canal de comunicação e vitrine virtual. Os próprios alunos, com orientação dos instrutores, criaram postagens, textos de apresentação dos produtos e realizaram interações com a comunidade digital, exercitando habilidades essenciais de marketing digital para pequenos negócios.

A metodologia adotada teve como base a educação por competências, com ênfase no “aprender fazendo”. A situação de aprendizagem foi estruturada para que os participantes vivenciassem todas as etapas da cadeia produtiva de um negócio artesanal: da produção à venda. Assim, o projeto proporcionou momentos de experimentação prática, reflexão crítica e criação colaborativa. Os alunos planejaram a produção, realizaram o preparo técnico, criaram rótulos e embalagens, definiram preços, simularam vendas e interagiram com o público real em duas mostras abertas à comunidade: uma com degustação e outra com comercialização dos produtos.

A avaliação se deu de forma contínua, observando a participação dos alunos, a aplicação dos conhecimentos, a qualidade dos produtos desenvolvidos e os relatos reflexivos dos participantes. A culminância do projeto foi marcada por dois momentos importantes: uma mostra gastronômica com degustação e apresentação dos produtos criados, e uma feira com venda direta à comunidade, possibilitando que os alunos vivenciassem na prática o retorno do público e o potencial de seus produtos.

Como resultados, destacam-se a produção de doces e compotas com qualidade técnica e apelo regional, a criação de uma marca com identidade visual própria, a apropriação de conceitos de gestão e empreendedorismo, e o fortalecimento do sentimento de pertencimento dos participantes. O projeto demonstrou viabilidade, potencial de replicação em outras comunidades e alinhamento com os valores de inovação, inclusão social e protagonismo local defendidos pelo Senac RN.

Clique aqui para ver um vídeo com fotos, relatos e resultados da experiência.

CEP: Zona Norte **Instrutor:** Alcileide Lima

Orientação pedagógica: Flávio Souto

Segmento/curso: Aprendizagem | Serviços de Vendas

Elementos de competência:

Cumpre as atividades previstas no fluxo do projeto, conforme desafio identificado na comunidade pesquisada; Apresenta resultados ou soluções de acordo com as problemáticas identificadas e objetivos do Laboratório Juventudes; Mobiliza as marcas formativas na proposição de estratégias e soluções de acordo com o contexto e os desafios apresentados.

Marcas Formativas:

- [ ] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

- (X) **Aprendizagem Integradora**
- (X) **Prática Inclusiva**
- (X) **Prática de Fomento à Inclusão**













Situação de aprendizagem:

O projeto “Vender é conectar emoções” foi desenvolvido pela turma de Aprendizagem em Vendas 2025/51 com o propósito de responder à questão central: “Como os relacionamentos, o consumismo e as emoções influenciam nas vendas?”. A iniciativa foi estruturada em etapas de pesquisa, planejamento, desenvolvimento, ensaio e apresentação final, resultando na elaboração de uma empresa voltada ao consumo consciente, bem como na criação de uma entrega criativa que representou, de forma prática, a influência das emoções e dos relacionamentos no processo de compra e venda. A realização se deu na prática do Laboratório Juventudes entre 29/05 e 12/06/2025.

O projeto está diretamente contextualizado com situações reais do mercado de trabalho, explorando a dinâmica do comportamento do consumidor, a importância das técnicas de vendas, o papel da inteligência emocional, da educação financeira, do relacionamento interpessoal e das estratégias de marketing. Essa abordagem possibilitou aos estudantes vivenciar desafios semelhantes aos encontrados no ambiente profissional, favorecendo a análise de informações e a tomada de decisões fundamentadas e objetivas.

Ao adotar a cultura maker, a turma desenvolveu um produto coletivo que sintetizou o aprendizado, estimulando a criatividade, a autonomia e o protagonismo, a entrega foi a criação de um perfume e ação promocional para o dia dos namorados. Sendo estes divulgados através de um Instagram e um stand de vendas montado no CEP em 12/06/2025. Durante o processo, foram promovidas a interação, a colaboração e o debate, tanto de forma presencial em sala de aula quanto em ambientes digitais como Teams e WhatsApp, ampliando a produção de novos conhecimentos e fortalecendo o trabalho em equipe. Foram utilizadas ferramentas como Capcut, ChatGPT, Canva na criação e edição dos materiais promocionais.

A prática pedagógica buscou ainda contribuir para a formação cidadã, estimulando a reflexão crítica sobre o consumismo e os impactos sociais e emocionais das escolhas de compra, em consonância com o ODS 8 – Emprego Digno e Crescimento Econômico. Desse modo, os alunos foram incentivados a propor e utilizar diferentes estratégias diante de desafios, com vistas à implementação de mudanças em contextos profissionais e comunitários, abrindo caminhos para a criação de novos negócios ou para a transformação de práticas já existentes.

Assim, o projeto “Vender é conectar emoções” consolidou-se como uma experiência formativa completa, imprimindo as marcas formativas do Senac: atitude empreendedora, protagonismo juvenil e colaboração e comunicação, articulando teoria e prática, desenvolvendo competências técnicas e socioemocionais, preparando os estudantes para atuar de maneira crítica, criativa e responsável no mundo do trabalho.

Vida Sustentável e Financeiramente Saudável

CEP: Zona Norte

Instrutor: Alcileide Lima e Kelly Rodrigues

Orientação pedagógica: Flávio Souto

Segmento/curso: Aprendizagem | Serviços Administrativos e Serviços de Supermercado

Elementos de competência:

Cumpre o fluxo do projeto conforme o desafio identificado, apresentando soluções alinhadas às problemáticas e objetivos, com estratégias baseadas nas marcas formativas e no contexto.

Marcas Formativas:

- [x] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

- ✓ **Aprendizagem Integradora**
- ✗ **Prática Inclusiva**
- ✗ **Prática de Fomento à Inclusão**













Situação de aprendizagem:

O projeto integrador “Vida Sustentável e Financeiramente Saudável” foi desenvolvido com o objetivo de promover a conscientização sobre a importância da sustentabilidade e da educação financeira no cotidiano dos jovens aprendizes. A proposta busca integrar os conhecimentos das áreas de Serviços Administrativos e Serviços de Supermercado, estimulando a prática colaborativa, a criatividade e a aplicação dos conteúdos de forma prática e significativa. Objetivos: Promover a reflexão e a prática de hábitos sustentáveis e financeiramente saudáveis no cotidiano dos jovens aprendizes, por meio da criação de uma campanha educativa e de uma feira temática interdisciplinar. Objetivos Específicos: Incentivar o consumo consciente e o reaproveitamento de materiais; Desenvolver habilidades de planejamento financeiro pessoal; Estimular a criatividade e a responsabilidade socioambiental; Integrar conhecimentos teóricos e práticos das áreas de Administração e Supermercado; Desenvolver competências de comunicação, trabalho em equipe e protagonismo juvenil.

Etapa 1 – Formação dos Grupos Mistos: As turmas foram integradas e organizadas em 6 grupos, compostos por alunos dos cursos de Administração e de Supermercado. Cada grupo escolheu um tema que relacionasse sustentabilidade e finanças pessoais, tais como: Economia de energia e água em casa; Como o consumo consciente impacta o bolso; Planejamento financeiro familiar com foco sustentável; Criando produtos com materiais recicláveis para vender; Redução do desperdício de alimentos; Reaproveitamento de embalagens e reciclagem. Essa etapa favoreceu a integração entre os alunos e a troca de experiências entre áreas distintas de atuação.

Etapa 2 – Pesquisa e Planejamento: Cada grupo realizou uma pesquisa orientada para levantar informações, dados e soluções práticas relacionadas ao seu tema. Durante o planejamento, os alunos elaboraram um plano de ação, definindo objetivos, estratégias e a forma de apresentação (Dinâmicas, jogos eletrônico e construído com produtos recicláveis etc.).

Etapa 3 – Produção: Cada curso teve um papel específico no desenvolvimento do projeto. A Turma de Administração: Organização de dados e informações; Criação de gráficos, Dicas de redução de gastos; Elaboração de cartazes, painéis informativos e metas financeiras. A Turma de Supermercado: Confecção de jogos, painéis com materiais recicláveis e eletrônico; Reaproveitadas e objetos úteis. Apresentação visual e prática sobre o reaproveitamento e o descarte consciente.

Etapa 4 – Montagem da Feira/Exposição: Os grupos organizaram seus estandes temáticos. Simulações de montagem de produtos reaproveitados; Explicações sobre o orçamento doméstico sustentável; Dinâmicas e jogos educativos para o público visitante.

Etapa 5 – Apresentação Final: A feira foi aberta com uma breve palestra conduzida por quatro alunos, sendo dois de cada turma, que contextualizaram o tema da ação. Os visitantes (colegas, professores e convidados) participaram de forma interativa, visitando os estandes e conhecendo as práticas apresentadas. Para tornar o momento mais lúdico, os visitantes receberam uma cartela de participação, na qual marcavam suas “moedas” a cada estande visitado e participado. Ao final, a pontuação era convertida em brindes e premiações (como perfumes, bijuterias, doces, bolos, sucos e mousses), valorizando o engajamento e a participação.

Resultados Esperados: Desenvolvimento de atitudes sustentáveis no ambiente escolar e familiar; Maior compreensão da importância do planejamento financeiro; Integração entre diferentes áreas de aprendizagem; Fortalecimento de competências socioemocionais, como cooperação, empatia e responsabilidade; Ampliação da visão crítica sobre consumo e descarte de materiais. A avaliação ocorreu de forma processual e participativa, considerando: Engajamento e cooperação no grupo; Criatividade e aplicabilidade das soluções apresentadas; Clareza e objetividade na comunicação durante a feira; Cumprimento das etapas propostas; Apresentação visual e coerência com o tema.

Considerações Finais: O projeto “Vida Sustentável e Financeiramente Saudável” proporcionou aos aprendizes uma experiência prática e significativa, fortalecendo o aprendizado interdisciplinar e o compromisso com a sustentabilidade. A integração entre as turmas de Administração e Supermercado foi fundamental para o sucesso da proposta, possibilitando a troca de saberes e o desenvolvimento de competências essenciais para o mundo do trabalho e para a vida em sociedade.

CEP: Zona Norte **Instrutor:** Alcileide Lima e Júlio Galdino

Orientação pedagógica: Flávio Souto

Segmento/curso: Gestão | Técnico em Administração

Elementos de competência:

Comunicar-se de maneira assertiva; Flexibilidade nas diversas situações de trabalho e empatia no trato com as pessoas.

Marcas Formativas:

- [ ] Atitude sustentável
- [x] Autonomia digital
- [x] Visão crítica
- [x] Domínio técnico-científico
- [x] Comunicação e colaboração
- [x] Atitude criativa e empreendedora

Aprendizagem Integradora

Prática Inclusiva

Prática de Fomento à Inclusão













Situação de aprendizagem:

O projeto “Workshop de Língua Inglesa para Técnicos e Administração em Formação” foi realizado em parceria com o instrutor Julio Galdino no Senac ZN, em 19 de maio de 2025. O objetivo foi inserir e esclarecer a utilização de termos estrangeiros aplicados à área de gestão e negócios. A iniciativa buscou contextualizar situações reais do mercado de trabalho, em que o domínio de expressões e conceitos em inglês se mostra cada vez mais essencial para a comunicação organizacional, para a compreensão de documentos técnicos e para a atuação em ambientes corporativos globalizados. Termos como feedback, workshop, workaholic, business partner são exemplos dessa realidade.

Durante o workshop, os estudantes desenvolveram simulações em que aplicaram os termos oriundos do idioma inglês no contexto do trabalho em áreas diversas, utilizaram um glossário de termos-chave, exemplos de aplicação em rotinas administrativas e dinâmicas de uso em situações reais. Essa entrega estimulou a autonomia, a criatividade e a aplicabilidade imediata do conhecimento adquirido.

A prática promoveu a análise de contextos de gestão e negócios, permitindo aos alunos interpretar informações, identificar atitudes adequadas e tomar decisões fundamentadas diante de cenários que envolvem comunicação técnica em língua estrangeira. O processo foi marcado por intensa interação, colaboração e debate em atividades presenciais, além do uso de ambientes digitais e redes sociais para compartilhar conteúdos, discutir exemplos e consolidar a produção coletiva de novos conhecimentos.

O workshop também se conectou ao ODS 8 – Emprego Digno e Crescimento Econômico, uma vez que desenvolveu competências voltadas à inserção dos estudantes em um mercado de trabalho cada vez mais competitivo e multicultural. Ao compreender a relevância da língua inglesa na gestão e nos negócios, os alunos foram estimulados a propor e utilizar diferentes estratégias para enfrentar desafios linguísticos e comunicacionais, fortalecendo sua capacidade de implementar mudanças em ambientes profissionais e comunitários, além de abrir possibilidades para novos negócios e oportunidades de carreira.

A metodologia aplicada permitiu que alunos com diversos níveis de desempenho acadêmico fossem inclusos, pois cada um trouxe suas dúvidas e o ambiente foi propício para o acolhimento e superação de dificuldades.

Assim, o Workshop de Língua Inglesa consolidou-se como uma prática pedagógica inovadora e transformadora, que integrou teoria e prática, promoveu protagonismo estudantil e preparou futuros profissionais para atuar com segurança, clareza e eficácia em um cenário globalizado e em constante transformação.

Fecomércio RN · Senac | 80

Sistema Comércio

